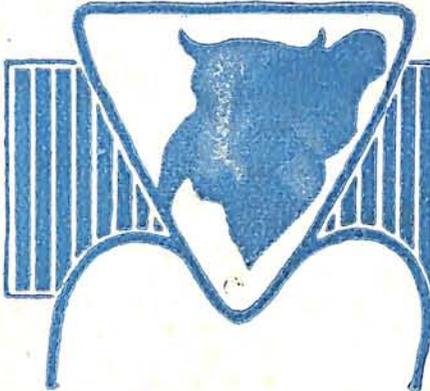


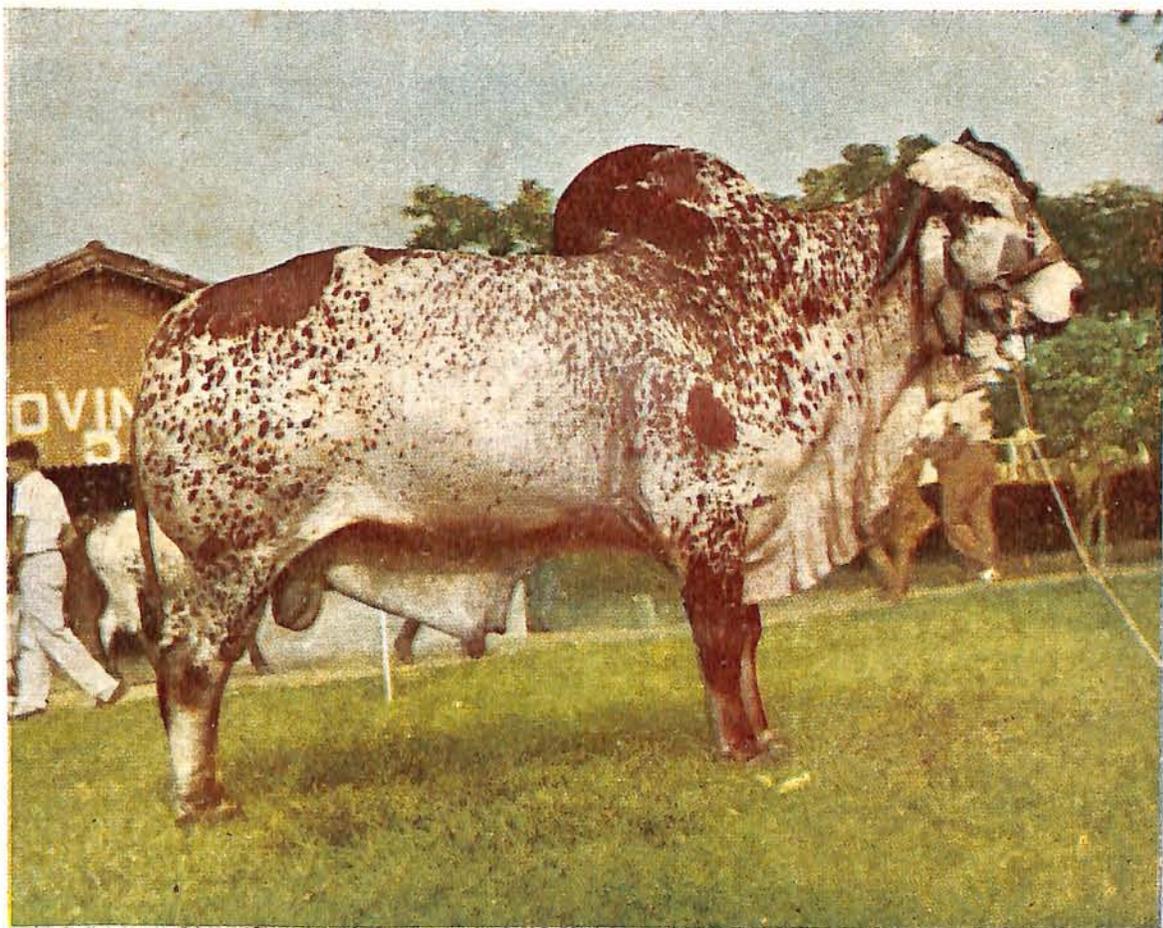
REVISTA AGRO-PECUARIA



# ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

AS EXPOSIÇÕES EM  
FORMIGA - CURVELO  
— E PONTE NOVA —

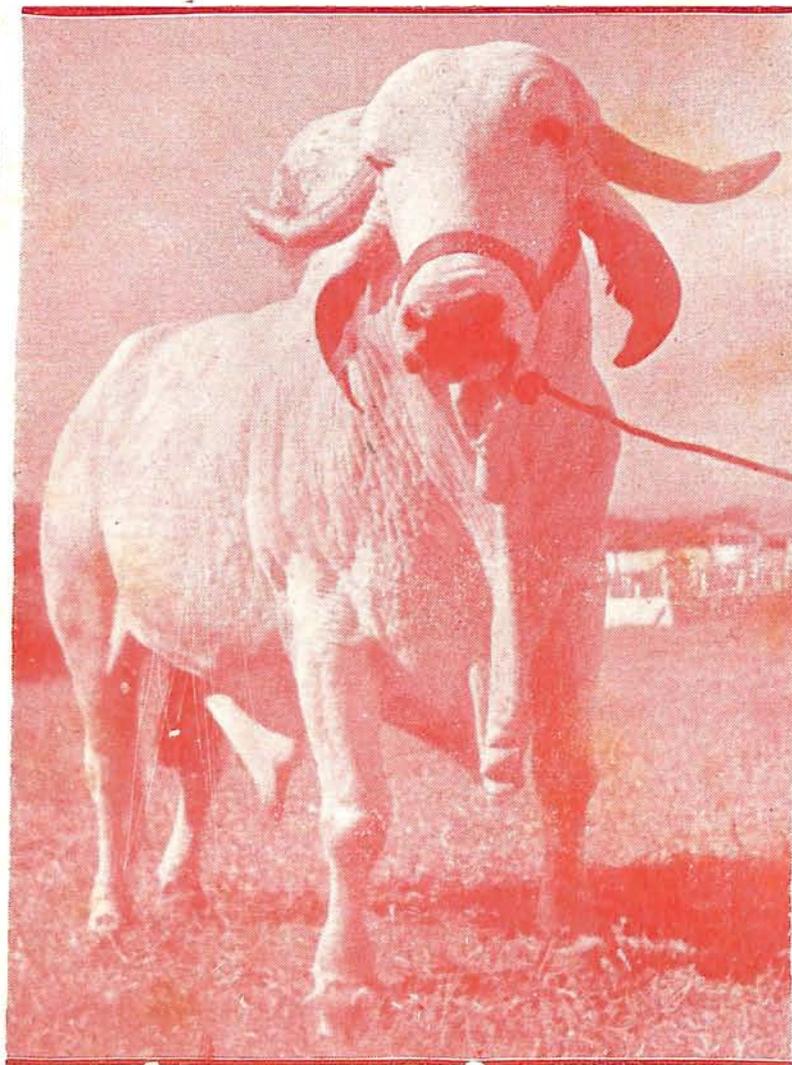


# FAZENDA DO CORTUME

SIMBOLO NACIONAL  
DE UM ALTO

Eva

PADRÃO DE  
QUALIDADE!



«—————»«««

O fenomenal reprodutor

**WHITE,**

a cuja descendência pertencem quasi todos os animais cuja marca identifica o rebanho que já levantou o maior número de CAMPEONATOS e TÍTULOS MÁXIMOS da Raça Gir, em Exposições Nacionais, de Uberaba e Curvelo, comprovados oficialmente.

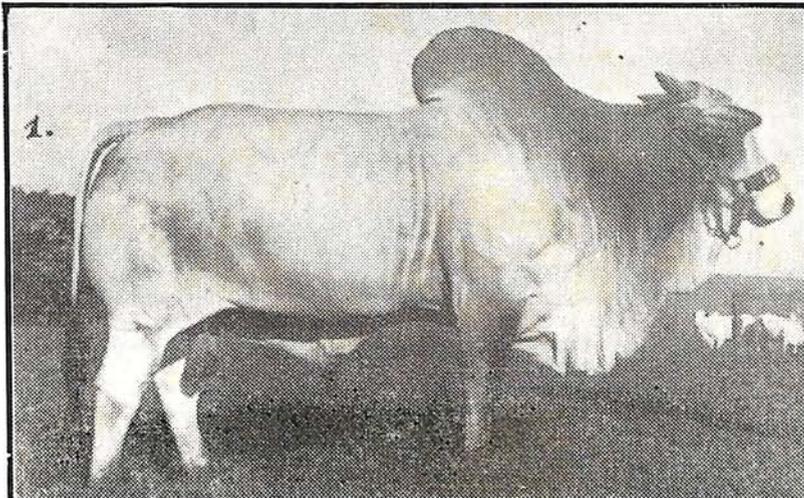
«—————»«««

Eva A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

## Evaristo S. de Paula

CAIXA POSTAL, 19 — TELEFONE, 1105

Município de CURVELO — Estado de Minas



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954. e chefe do plantel da fazenda.

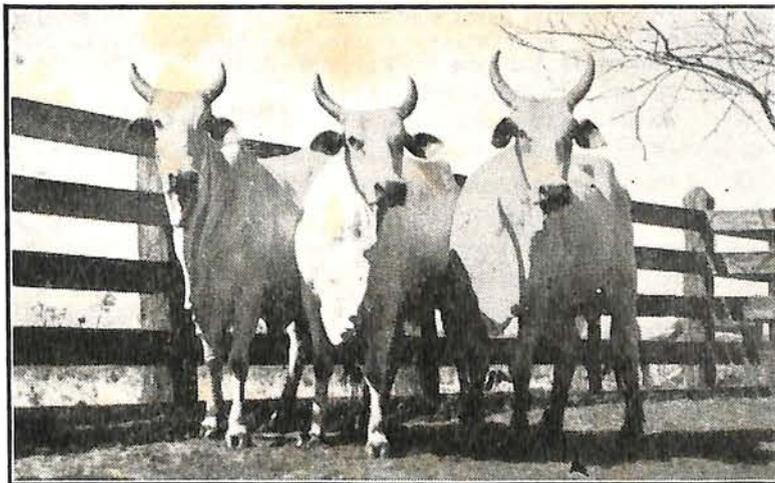
VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTOS



# Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)  
 Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)  
 Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

**FAZENDA BOMFIM**  
 C. Postal, 195 — Fone, 56  
 PRESIDENTE  
 BERNARDES  
 — Est. de São Paulo —

**DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS**

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501  
 Tel., 52-12-16

**RIO DE JANEIRO**

# ZEBU

Propriedade da "Gráfica ZEBU"  
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr\$ 100,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 10,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reparto e agentes em todos os  
Estados do Brasil

COM a nossa presente edição, entra a Revista ZEBU em seu 18º ano de publicação, inclusive os dois em que circulou como boletim, idealizado e publicado pelos irmãos Cruvinel Ratto e José de Souza Prata, entre outros. Desde 1943, entrou a Revista ZEBU, por iniciativa do então presidente J. S. Rodrigues da Cunha, a pertencer ao nosso companheiro, sr. Ari de Oliveira que a vem dirigindo, tendo feito dela uma das mais prestigiosas e difundidas publicações especializadas do País, com uma penetração singular em todas as unidades de Federação e, ainda, mesmo no estrangeiro. Por esse auspicioso motivo saudamos efusivamente aos nossos prestimosos e estimados anunciantes, leitores e assinantes.

Todos devem avaliar o que é a manutenção de nossa empresa, no interior, principalmente, em face da dificuldade que atravessamos, no tocante aos recursos técnicos e de material com que nos vemos assoberbados, várias vezes. Impressa em um grande centro, de recursos os mais variados, nossa tarefa seria bem mais fácil. Entretanto, órgão oficioso da S. R. T. M. nossos posto é aqui e pouco importa os óbices que tenhamos que vencer. Para isso contamos com a compreensão e a boa vontade de nossos anunciantes e assinantes, por algumas falhas que se possam verificar na publicação da Revista, como por sacrifícios que lhes possamos exigir. Com elas nos sentimos bem recompensados no esforço a que nos dispômos, insignificante em face do merecimento da grande classe a que servimos.

## SUMARIO

Nossa Capa — Sumário . . . . .	4
O esforço final — Redação . . . . .	5
A nova regulamentação para o combate à brucelose animal — dr. Hilton Teles de Menezes . . . . .	11
Entrega de prêmios na Associação Rural de Tunabi — Reportagem . . . . .	13
Varias do S. I. A. — Noticiário . . . . .	14
"O Nelore — origem e formação do rebanho" — Noticiário . . . . .	18
XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo — Reportagem . . . . .	19
Melhoria de vencimentos para os técnicos: agrônomos, veterinários e químicos — José Augusto Vieira . . . . .	31
IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial — Ponta Nova — Reportagem . . . . .	33a
IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas — em Formiga — Reportagem . . . . .	38
O Brasil perde a riqueza de suas terras — morro abaixo — Altir M. Corrêa . . . . .	48 a 49
Mês de Setembro . . . . .	50



## ECOS DA EXPOSIÇÃO DE CURVELO

A' direita, o jovem criador José Antonio, filho do dr. Evaristo S. de Paula, recebe das mãos dos drs. Afrânio de Avelar Marques, e Paulo Salvo, uma das taças conferidas à representação do plantel marca "Eva", no último certame.

## NOSSA CAPA

A CAPA principal desta edição está ocupada por uma foto do touro UIRAPURU, ao levantar o campeonato da Raça Gir, na IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos - S. P.

UIRAPURU	Humaitá	Bey	Gandy (Imp.) Cabana II
		Baependi	Indú (Imp.) Moreninha (3 peitos)
	Vitória I	Camélia	
		Martelo	
	Borboleta	Borboleta	Indú (Imp.) Paineira (Imp.)
		Indú (Imp.)	
		Paineira (Imp.)	

UIRAPURU é um dos chefes do plantel de sua raça na Estância Indiana, de propriedade do criador, sr. Mamede Mussi, em Barretos-S. P. E' filho de Humaitá x Borboletinha III e contava 4 1/2 anos, ao levantar o honroso título, seguindo a tradição dos grandes padreadores da Estância Indiana — Iman, Bandeirante e outros.



ANO XVIII — N. 162

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA — SETEMBRO — 1958

Ainda se vão arrastando, penosamente, os esforços que têm sido feitos, pelo bloco ruralista da Câmara Federal, em favor de uma lei especial final que enseje o término dessa enfadonha campanha que se iniciou, há doze anos, em favor dos criadores de gado do País, tremendamente prejudicados àquele tempo pela vésaga política de financiamento do nosso principal estabelecimento de crédito, esforços que propiciem, real e definitivamente, o reajustamento almejado, já concedido várias vezes e outras tantas torpedeado por uma corrente de mentalidade pouco esclarecida, formada desde o seu início, por inspiração do Banco do Brasil e que sempre se opôs à reabilitação daqueles que necessitam da medida.

Até hoje, alguns deputados, procuradores e funcionários, inexplicavelmente, procuram torpedear a almejada complementação, formulando, de vez em quando, as mais absurdas objeções, sendo as últimas aquelas de que era necessário resguardar a fazenda nacional, contra a facilidade com que se completaram os processos de reajustamento, levando os julgados ao Tribunal de Recursos. Ora, esse entrave foi o mais absurdo que se já opôs à complementação, não só porque a Fazenda Nacional não está em

## UM ESFORÇO FINAL

causa (uma vez que o reajustamento não será pago pela Nação e, sim, com o produto de um selo especial criado para tal, e pago pelos negócios de gado e derivados) e, ainda, porque tal procrastinação é profundamente injusta, uma vez que grande parte dos reajustados já foi paga pelo processo que, depois, se procurou inquinhar de irregular.

Para sanar tal falta e vencer mais esse tropêço oposto pelos inimigos (gratuitos e teóricos do reajustamento), os deputados Armando Falcão, Fernando Ferrari e Carlos de Albuquerque apresentaram na Câmara Federal um projeto que tomou o n. 4.210, completando as normas processuais para o reajustamento de dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino.

A justificação do projeto estribou-se em especial no parecer sobre o mesmo emitido pelo titular da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, o qual lembrou o motivo

fundamental da crise de 1944-45, que atingiu a pecuária.

É que àquela época, lembrou terem sido fixados valores oficiais muito altos para o gado. Isso permitiu a muitos solicitantes receberem empréstimos para depois, mesmo com a entrega total dos seus bens, serem saldados. Mas, de súbito, o valor oficial do gado para garantia dos financiamentos bancários foi reduzido a um terço, e mesmo menos.

Não tendo produzido os efeitos necessários as sete leis até aqui assinadas (pelos motivos que acima recordamos), aduziu o Ministro Meneghetti em seu parecer, especialmente porque, onerados os seus encargos pelo acúmulo dos juros e a falta de movimentação dos seus bens, os pecuaristas não puderam aproveitar-se dos benefícios a eles oferecidos, faz-se oportuno completar o texto do penúltimo documento legal a respeito, a Lei n. 2.382, de 6 de agosto de 1954 que parecera conter as mais decisivas providências sobre o caso.

Agora, que estamos no último e definitivo arranco, é necessário que todos os criadores do País, procurem influir, o quanto puderem, no espírito dos deputados de sua região, principalmente se, entre eles, houver daqueles inimigos a que aludimos, para que os criadores possam, enfim, aproveitarem-se de tantas leis que, para eles, já foram feitas e em vão!

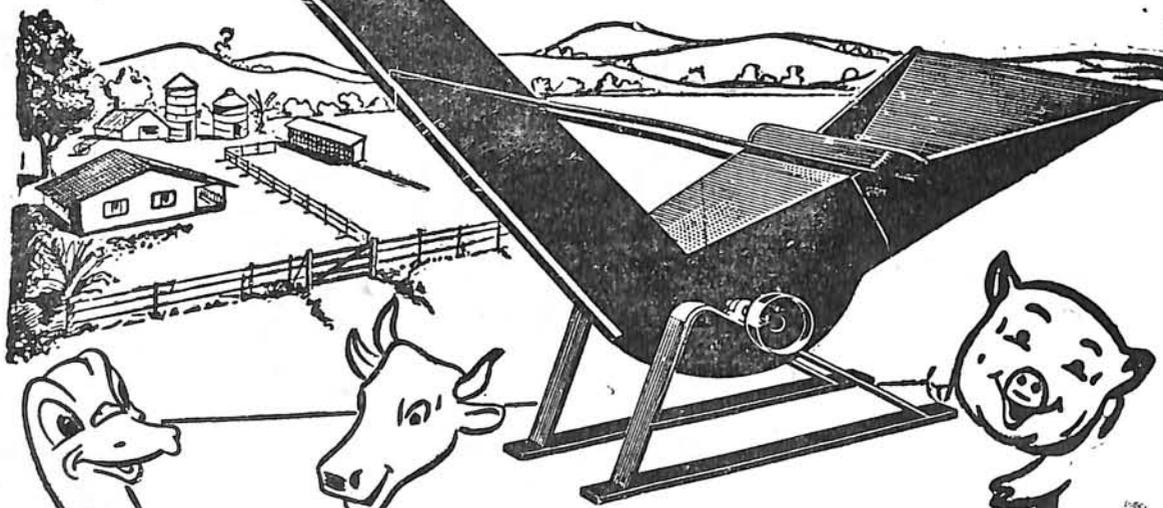
# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



ENSILADEIRA  
PENHA  
7 HP 6.000 Kg. P.H.



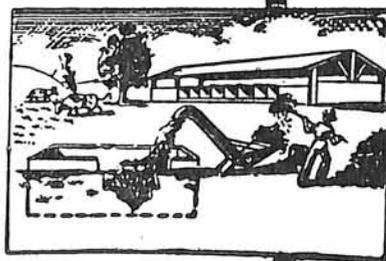
### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a  
**CORTADEIRAS PENHA**  
tritura todos os resíduos estabulares,  
facilitando a sua fermentação. Resolve  
o problema do espaço, simplificando  
hoje a adubagem de animais.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

# R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

**G a d o  
G i r**

**M a r c a**

**J J**

**(Carimbo D)**

Famoso Si-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

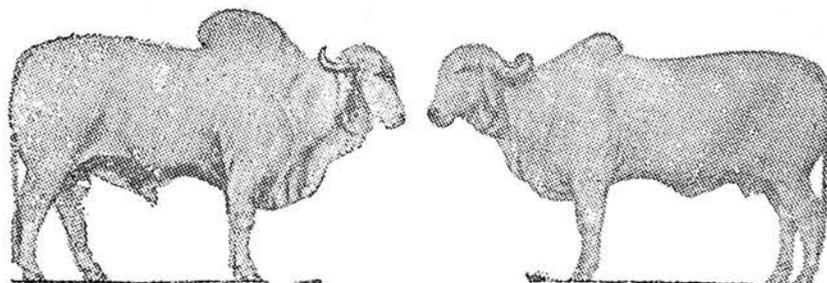
**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

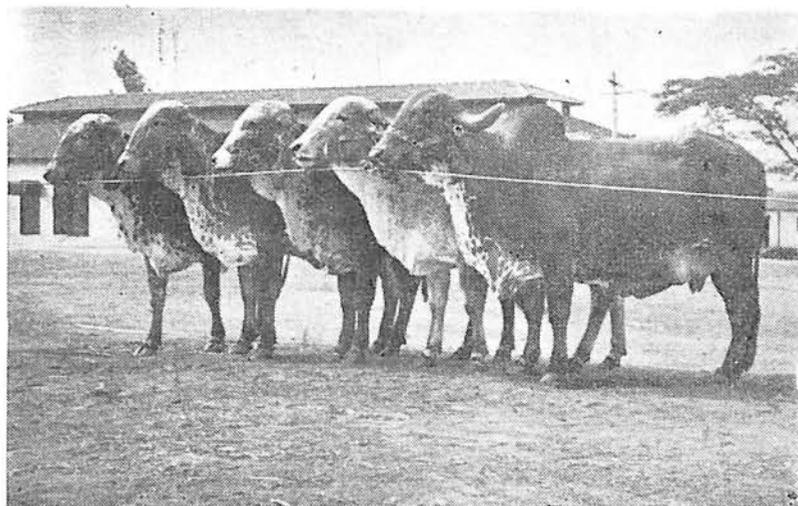
Residência :

Rua Vigário  
Silva n. 41

**Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)**



**Aquí, as grandes figuras do plantel**



*Acima : BABALU' - HIDROGRAFIA - HABITO - HERTAPE e  
ROLANDA, 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Gir,  
em um dos últimos certames estaduais goianos, na capital  
do Estado.*

**1905** **53** **1958**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador  
da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca  
JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acom-  
panha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.  
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa  
examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triangulo Mineiro**

**FAZENDA**

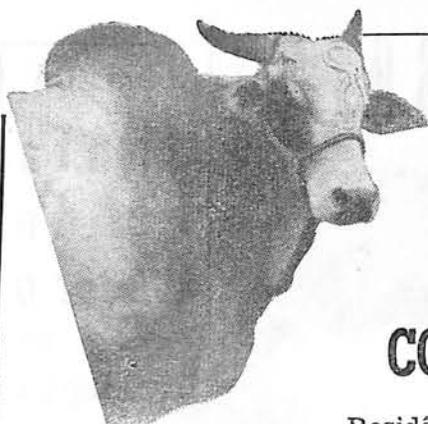
**Santa  
Fé do  
Cedro**

**BERÇO DE  
CAMPEÕES**

Padream o  
rebanho da  
fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE, nº 115**  
filho de BE-  
ZOURO, ês-  
te filho de  
**LOBISHO-  
MEM** - im-  
portado.

Telefones :  
1846 e 2332

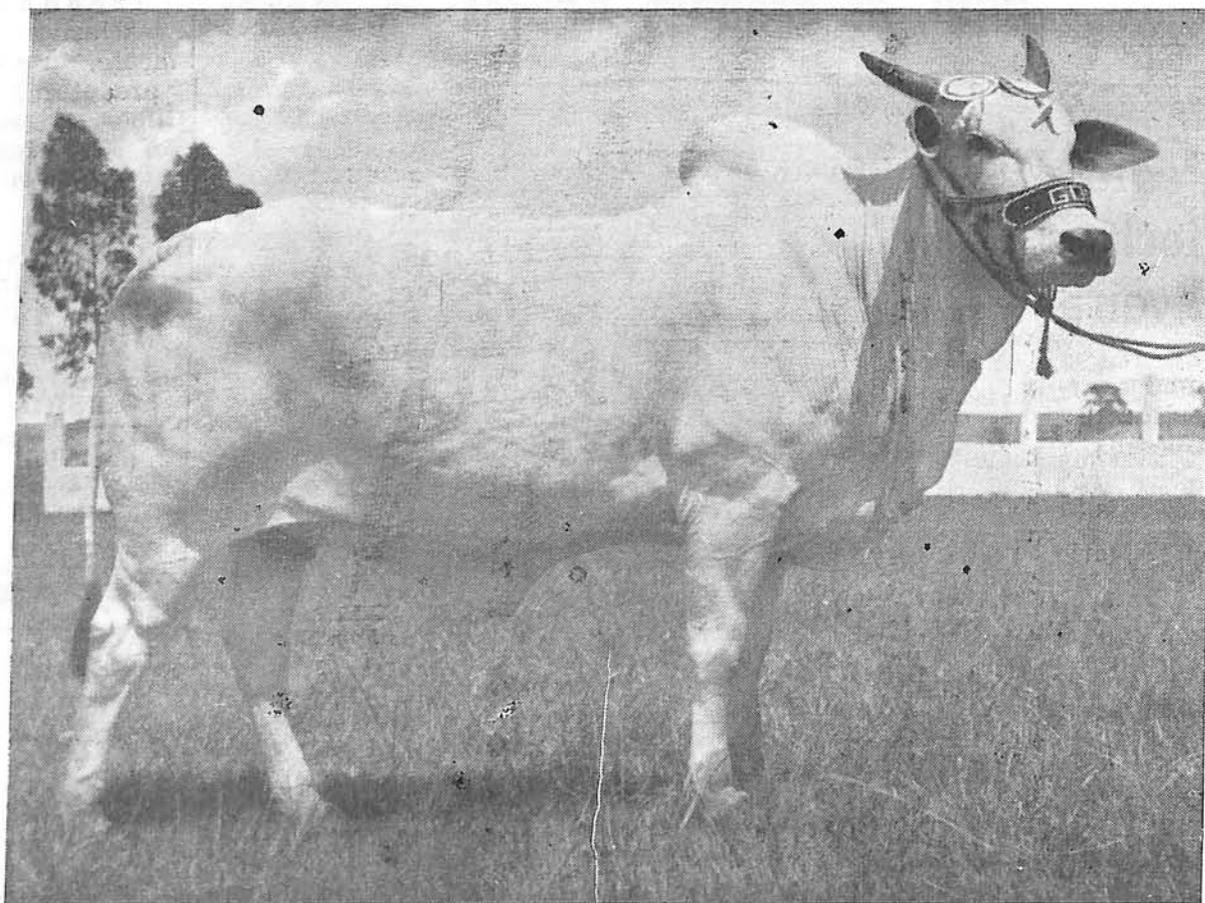


# Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

**CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO**

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA



*Acima, a reprodutora registrada da Raça Nelore — GOA, filha de CANARIO com mãe também registrada, com seis anos de idade, Reservada Campeã da Raça Nelore na IIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, Março-957. Uma das numerosas padreadoras do plantel chefiado pelo raçador BOMBAIM que se vê acima.*

Município de **CAPINÓPOLIS** — Minas Gerais

# Fazenda Aprazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA

DP DO GADO

## JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de

UBERABA — M. G.

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



### VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A' esquerda, um lote de reprodutoras de pelagem rôxa e vermelho gargantilha, composto por — FRANÇA - LA PALOMA - PRINCÉSA - PALMEIRA e CEIFA, todas registradas.

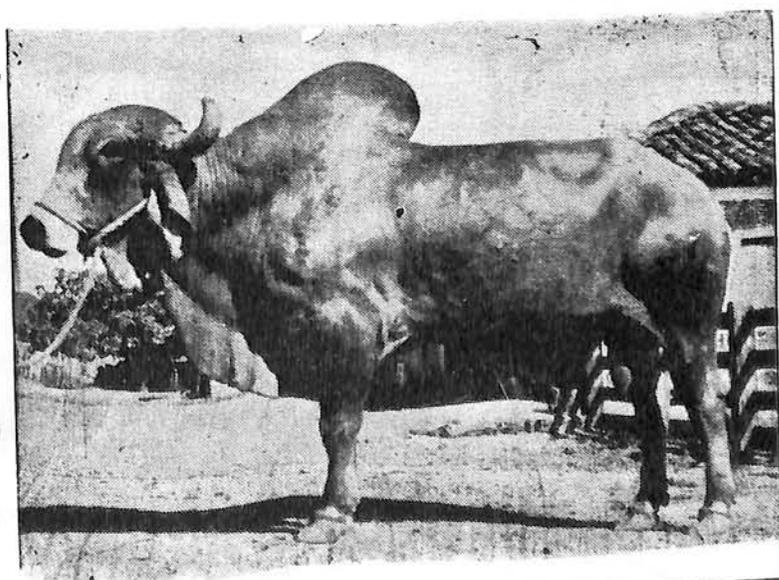


A' direita, o reprodutor da Raça Gir :

### BOTAFOGO

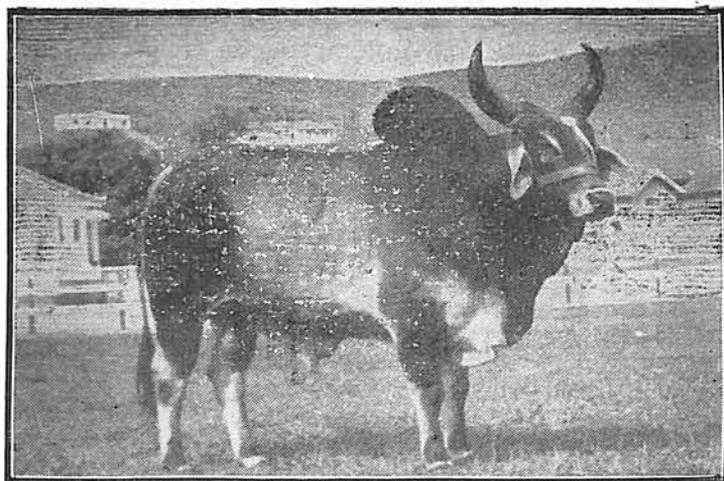
(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).



# Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



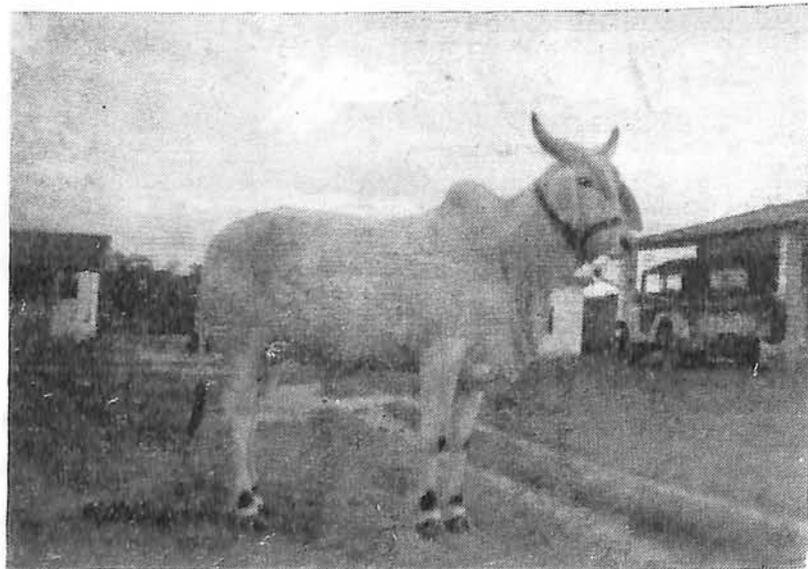
A' esqª, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho de registrados :

## EXTRATO

2º prêmio de sua categoria com 4 dentes, em uma das últimas exposições regionais em Cordeiro - R. J.



**A «USINA QUISSAMAN»** um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, registrada e filha de registrados :

## QUATIASSÛ

aos 24 meses de idade, 1º prêmio na Exposição Regional em Cordeiro, em 1958.



**INFORMAÇÕES :**

— USINA QUISSAMAN —  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

# A nova regulamentação para o Combate à Brucelose Animal no Território Nacional.

Através da Portaria n. 438 de 22 de abril do ano em curso, do sr. Ministro da Agricultura, publicada no Diário Oficial de 25 do mesmo mês, foi aprovada a nova regulamentação para o combate à brucelose animal no território nacional.

Essa regulamentação há muito se fazia necessária, uma vez que a Portaria n. 677 de 1 de Junho de 1953, até então em vigor, apresentava algumas falhas que vinham sendo objeto de controvérsias.

Além das medidas de ordem geral já previstas anteriormente, a nova regulamentação estabelece :

a) — os bovinos que revelarem reação positiva, serão marcados a ferro candente no lado esquerdo da cara, com um "P" maiúsculo contido dentro de um círculo de oito centímetros de diâmetro ;

b) — é recomendado o sacrifício dos bovinos com reação positiva, considerando-se a percentagem de incidência da infecção e condições locais ;

c) — em todos os casos em que não seja possível o sacrifício, são aconselháveis as seguintes providências :

1\*) — isolamento dos animais reagentes dos não reagentes ;  
2\*) — isolamento por ocasião do parto, quer das vacas reagentes, quer das não reagentes, até que cessem os correntes vaginais, adotando-se rigorosas medidas higiênicas complementares ;

3\*) — no caso de aborto, o feto e a placenta deverão ser enterrados profundamente, realizando-se rigorosa desinfecção dos locais que entrarem em contato com material infectante. ;

d) — os animais atacados de brucelose não poderão ser objeto de comércio, salvo quando desti-

## Hilton Telles de Menezes

*Veterinário Sanitarista da  
Divisão de Defesa Sanitária  
Animal*

nações comprovadamente ao abate, sendo o trânsito dos mesmos só permitido quando se destinarem diretamente à matadouros ou instituições científicas ;

e) — é recomendada que a introdução de novos animais numa propriedade só seja permitida mediante a apresentação de atestado negativo para brucelose ;

f) — foi estabelecida a obrigatoriedade de exames para diagnóstico da brucelose nos portos e postos de fronteira ;

g) — a inscrição de animais nos Registros Genealógicos e em Exposições, dependerá em todos os casos :

1º) — da apresentação de atestado negativo para brucelose ;

2º) — da apresentação de a-

testado de vacinação contra a referida zoonose, válido por 18 meses, a contar da data da vacinação e desde que os bezerras tenham sido vacinados na idade de 6 a 10 meses ;

h) — o combate à brucelose nos rebanhos infetados terá por base principalmente a vacinação das bezerras, nas idades compreendidas entre 6 a 10 meses ;

i) — a vacinação será levada a efeito pelos órgãos oficiais competentes, federais ou estaduais, por solicitação dos interessados.

As bezerras vacinadas serão marcadas a ferro candente, no lado esquerdo da cara, com um "V" maiúsculo contido dentro de um círculo de seis centímetros de diâmetro.

A prática da vacinação é também facultada a veterinários estranhos aos quadros dos serviços oficiais e o atestado por eles emitidos será válido :

1º) — desde que tenha sido visado pela autoridade competente federal ou estadual, mais próxima ;

2º) — desde que observe integralmente as normas estabelecidas na regulamentação ;

3º) — desde que a firma do atestante seja devidamente reconhecida nas duas vias do atestado ;

j) — não é prevista a vacinação de animais adultos.

Entre as medidas adotadas pela regulamentação, destacam-se a marcação dos animais que apresentaram reação positiva e o restabelecimento da existência da prova negativa para inscrição dos mesmos nos registros genealógicos.

Da forma que vinha sendo feita a profilaxia da brucelose, os serviços oficiais estavam concorrendo para maior disseminação

**T**EMOS recebido varios pedidos de exemplares avulsos de nossa edição de Junho último, número em que inserimos o magnifico artigo sobre a nova regulamentação para o combate à brucelose animal no País, de autoria do nosso apreciado colaborador, dr. Hilton Telles de Menezes, veterinário sanitário da DDSA, do Ministério da Agricultura. Como se houvesse exgotado a edição em aprêço e no sentido de satisfazer àqueles pedidos, resolvemo-nos a inserir, novamente, aquela regulamentação, o que aqui fazemos prazeirosamente.

**PRODUTOS VETERINÁRIOS — INSETICIDAS — PRODUTOS PARA A LAVOURA** — **TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS**



**Rua Manoel Borges, 30 — Fone, 2345 — UBERABA — Minas Gerais**

da doença, pois uma vês identificados os animais portadores, através dos testes realizados nas fazendas de criação, a maioria dos criadores procurava desfazer desses animais reagentes, vendendo-os e concorrendo para introdução dos mesmos em rebanhos indenes.

Assim, a marcação a fogo com o "P" na cara esquerda, poderá impedir que tal fato aconteça, chamando a atenção daqueles criadores menos avisados e que não têm por habito mandar proceder

o exame sistemático dos animais adquiridos.

Também, a exigência da prova negativa de brucelose para inscrição de bóvinos nos Registros Genealógicos e ingresso nos recintos das Exposições irá concorrer para despertar o interesse de um grupo numeroso de criadores que ainda desconhece os prejuizos que poderá causar essa terrível doença, comum aos animais e à especie humana.

E' preciso que se faça uma ressalva, pois existem criadores que

procedem com o máximo escrupulo com relação aos seus animais brucélicos, enviando os portadores da doença diretamente para os matadouros ou isolando-os em suas propriedades e realizando a vacinação sistemática das bezerras, na idade regulamentar e por intermédio dos órgãos oficiais.

A nova regulamentação para o combate à brucelose foi bem recebida por todos aqueles que se dedicam ao estudo dos problemas de defesa sanitária animal.

**PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO**

# Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

**POR ANDRE' WEISS**

**Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.**



**PEDIDOS** por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

# A "ASSOCIAÇÃO RURAL DE TANABI"



distribui, no Dia da Cidade, em sua sede, os prêmios aos contemplados no II Desfile Pecuário da Comarca.



A' esquerda, de cima :

Troféu "Prefeitura Municipal de Cosmorama", de posse transitória, até a melhor das três, entregue ao sr. Belizário Cândido Borges, criador naquele município, pelo sr. dr. Francisco de Salles Oetterer, representando, no ato, o exmo. sr. Secreário da Agricultura do Estado de São Paulo, dr. Walter Ramos Jardim.

Taça "Cel. Tum Faria", oferta da Ass. Rural de Tanabi, conquistada pelo sr. Sarkis Chain, que a recebe das mãos do criador Tulu Faria, filho do saudoso pecuarista, introdutor do Gir na alta araraquarense.

Taça "Chico Antonio", oferta do Deputado Anísio Moreira, conquistada pela viúva do saudoso criador tanabiense, no momento em que a mesma é entregue, pelo Vice-Prefeito Municipal Prof. Venizelos Papacosta, ao sr. Benedito Antonio Maximiano.

Taça "Comendador Antenor Machado", sendo entregue pelo Prefeito Municipal de Tanabi, sr. José Siriani, ao seu detentor, sr. João de Melo Macedo, que a conquistou com seus búfalos, oriundos do plantel daquele grande criador mineiro, recentemente falecido.

A' direita :

Outros aspectos da distribuição de troféus, vendo-se, em um deles, o dr. Francisco de Salles Oetterer, discursando em nome de sua excia. o sr. Secretário da Agricultura.



## LEVANDO AÓS QUE VIVEM NO CAMPO OS BENEFÍCIOS DA CIVILIZAÇÃO

Mais um grupo de treinamento de Líderes voluntários para difusão do programa de extensão e crédito rural supervisionado acaba de ser realizado em Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, por iniciativa do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural). O Curso, ministrado a mães e senhoras da comunidade rural, foi exclusivamente destinado à confecção de vestuário. O objetivo de tais cursos é levar aos que vivem no campo — homens e mulheres — novos métodos de trabalho, superando a rotina antiquada em que muitos ainda vivem, deixando de usufruir as vantagens incontestáveis que o progresso traz até as cidades. As mulheres são transmitidos conhecimentos sobre trabalhos domésticos e, no caso de Divinópolis, a técnica do vestuário foi o tema do curso, em vista do prévio levantamento de opinião ter indicado a confecção de roupas como o ensino mais desejado.

Tais líderes voluntários, uma vez de posse dos conhecimentos e da prática dos novos processos de trabalho, se incumbem de transmiti-los nos círculos em que vivem, vencendo-se, assim, a natural reação, existente nos meios rurais contra tudo que venha violentar a rotina, pois será de um companheiro de lides diárias que partirão os ensinamentos para os quais se quer chamar a atenção das populações do interior. A condição principal exigida para o aproveitamento desses líderes é a de que eles trabalhem sem visar remuneração ou recompensa de qualquer espécie.

O curso de Divinópolis reuniu dez jovens, entre as quais duas professoras rurais. Constatou-se de aulas sobre confecção de roupas para crianças e para senhoras. O tempo de duração foi de uma semana, como em geral todos os cursos desse gênero. Ao final, os líderes respondem a um ques-

# VARIAS

## (Do S. I. A.)

tionário, no qual é feita a avaliação do treinamento e se tomam sugestões para Cursos futuros. Encerrando o curso, foi realizada uma exposição dos trabalhos executados, e que foi visitada por grande número de pessoas da localidade.

### CRESCEM OS FINANCIAMENTOS AGRO-PECUÁRIOS

Vem se registrando firme ascensão dos créditos rurais no país que, no ano passado, totalizaram 90.329 financiamentos no montante de 22 bilhões 401.396.000 de cruzeiros, ou sejam Cr\$. . . . . 18.040.000.000,00 para as atividades agrícolas e Cr\$ . . . . . 4.361.000.000,00 para a pecuária. Somente os empréstimos dessa natureza, concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, absorveram 78% do global das transações e 59% do seu valor, em 1957, acusando uma elevação de Cr\$ 3.915.044.000,00 sobre os do exercício anterior.

Como demonstração do interesse e empenho do Governo Federal pelo desenvolvimento da triticultura, os financiamentos a essa lavoura foram os que mais se expandiram, atingindo operações no valor superior a 1,5 milhão de cruzeiros, contra 967 milhões em 1956.

O índice de financiamentos no setor da pecuária apresentou ascensão igualmente expressiva, havendo-se elevado as transações da espécie de Cr\$ . . . . . 3.124.323.000,00 em 1956 para Cr\$ 4.361.435.000,00 em 1957.

### PUBLICAÇÕES PARA AVICULTORES

A Comissão Nacional de Avicultura e o projeto ETA-42, além dos outros trabalhos relacionados com o fomento avícola no meio rural, estão editando publicações

de interesse para o avicultor. Além de livros, foram impressas plantas de galinheiros e instruções técnicas de vários níveis. O projeto inclui a edição de monografias e estudos. As publicações, tanto as do ETA, como as da Comissão, impressas pelo Serviço de Informação Agrícola, poderão ser solicitadas gratuitamente ao posto da Comissão, que funciona no 4º andar do Ministério da Agricultura. As entidades de classe (associações e cooperativas) poderão solicitar número de exemplares suficientes para distribuição ao associados.

### NÃO DEIXE A PULOROSE ENTRAR NA GRANJA

A pulorose (diarréia branca dos pintos) é uma doença que provoca a maior mortalidade entre os pintos recém-nascidos, principalmente nos 2º e 3º dias de vida, aumentando bruscamente no 6º ou 8º dia, para declinar até o 14º dia, sendo, então, cada vez mais rara. As galinhas portadoras da infecção põem ovos contaminados, dos quais a maioria gora, os pintos que nascem, também a maioria morre do 2º ao 14º dia. Os que se restabelecem tornam-se portadores.

Os pintos doentes ficam tristes, sonolentos, de asas caídas e penas arrepiadas. Ao redor da cloaca, as penas ficam sujas e aglutinadas pelas fezes ressecadas. As fezes são moles, diarréias, esbranquiçadas.

As aves portadoras têm aparência de saudáveis. Para reconhecê-las é necessário fazer a chamada prova de aglutinação, no laboratório.

São indicadas as seguintes medidas de combate à doença: reconhecimento e eliminação das aves portadoras — o reconhecimento é feito pela prova de aglutinação, a qual é executada gratuitamente pelos institutos e repartições oficiais de defesa sanitária animal; sacrificar e queimar todos os pintos doentes e desinfetar rigorosamente a incubadora, a criadeira e todas as dependências do aviário; adquirir pintos de 1 dia e ovos de in-



## FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Friciras.  
Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rês.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

Farm.: **CILENO VILELA DE CASTRO**

Caixa Postal, 150 — End. Tel. «Friolito» — PASSOS - Mg.

**O LABORATÓRIO FRIOLITO, precisa de um representante exclusivo, em todas cidades do Brasil**

Quem não conhece ou ainda não ouviu falar no FRIOLITO? Embora seja um produto novo, todos os pecuaristas do Brasil já o conhecem, por se tratar de um preparado efficientíssimo.

Existe muitos produtos destinados à cura da FRIEIRA, porém nenhum igual ao Friolito. O Fazendeiro sabe disso e diariamente recebemos muitas cartas, consultando-nos onde poderá adquiri-lo mais próximo, etc.

Daí, esta campanha do Laboratório Friolito, em conseguir uma boa firma para representá-lo em cada cidade. Fazemos um apêlo às boas casas do ramo, às Cooperativas, Associações Rurais e aos colegas Farmacêuticos de todo Brasil, para que nos escrevam candidatando, a representar este grande produto em sua cidade. Trata-se de um ótimo negócio, principalmente, considerando o próximo lançamento de mais três produtos, já experimentados com grande sucesso pelo Laboratório.

Em sua carta, dê-nos duas fontes de referencias.

cubação em granjas isentas de pulrose; não criar pintos em comum com aves adultas; fazer quarentena das aves adquiridas e exigir teste negativo de sóro aglutinação.

—o—

### PLANTIO DE SERINGUEIRAS

O Estado do Pará, com a cooperação do governo federal, está intensificando suas atividades de florestamento e reflorestamento ao lado de plantios de castanha e de seringueiras e da arborização de estradas. Assim é que já foram cobertos 27 quilômetros da principal rodovia estadual, no trecho que vai de Castanhal a Belém com 4.380 espécimes florestais.

Esta informação foi dada pelo Chefe da 1ª Inspeção Regional do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura em comunicação ao Ministro Mário Meneghetti através de telegrama.

Informou também que prossegue a cooperação do I. R. S. F. para o reflorestamento das terras

pertencentes às Indústrias Guajará, que ocupam uma área de 750 hectares, serviço esse iniciado no corrente ano. Até o mês de março já haviam sido plantadas 7.075 espécimes.

Enquanto isso, está sendo ativado o trabalho de plantação de castanhas do Pará, tendo sido plantadas 3 mil exemplares até agora, o mesmo ocorrendo com os trabalhos de cooperação com a heveacultura, com a instalação de umas sementeiras que já dispõe de mil quilos de sementes.

—o—

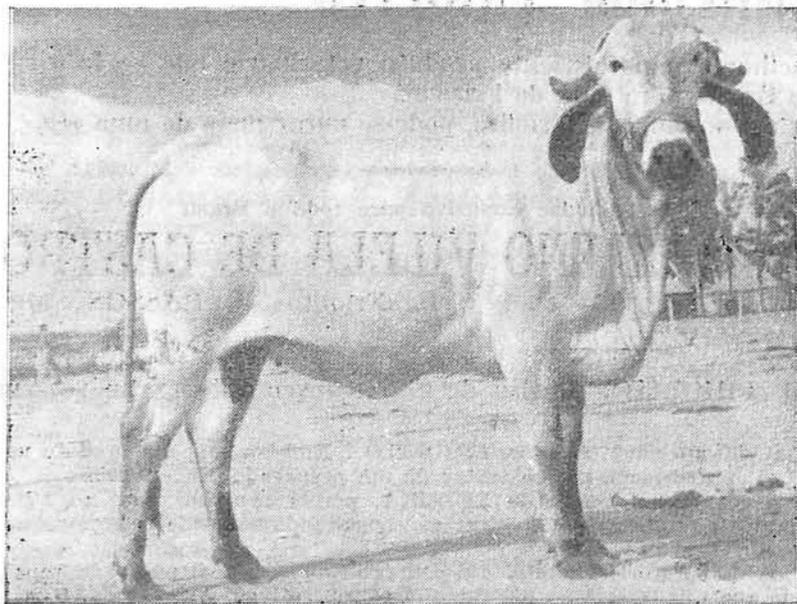
### ESTUDO SOBRE AS COOPERATIVAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

O histórico, a importância e a prática das cooperativas de venda em comum dos produtos agrícolas estão minuciosamente estudados na tese com que o engenheiro-agrônomo Lincoln Monteiro Rodrigues acaba de concorrer ao concurso para o provimento efetivo da 14ª cadeira — Agricultura Aplicada e Economia Rural — da Escola Fluminense de Me-

dicina Veterinária. Inicialmente, o autor mostra a importância da cooperação e apresenta exemplos nacionais e estrangeiros, com que procura demonstrar que as cooperativas são instituições do regime capitalista. Oferece, depois, uma síntese do desenvolvimento do cooperativismo na Inglaterra, na Dinamarca, Estados Unidos e Brasil para mais adiante descrever a prática das cooperativas, abrangendo fundação, administração e financiamento, contratos, sistemas de compras de produtos agrícolas, incluindo o "Pooling System". E faz, também, um estudo sumário das isenções de impostos nas cooperativas brasileiras.

Finalmente, depois de demonstrar-se em dois exemplos de cooperativas vitoriosas em nosso país (Catia e C. C. P. L.), o Prof. Monteiro Rodrigues alude às possibilidades e limitações das cooperativas de venda em comum dos produtos agrícolas no Brasil, mostrando-se otimista quanto ao seu futuro.

**A CONTINUIDADE** da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio-século, o rebanho da



**FAZENDA  
TAMBORIL**

propriedade de

**JOÃO S.  
DE PAULA**

\*

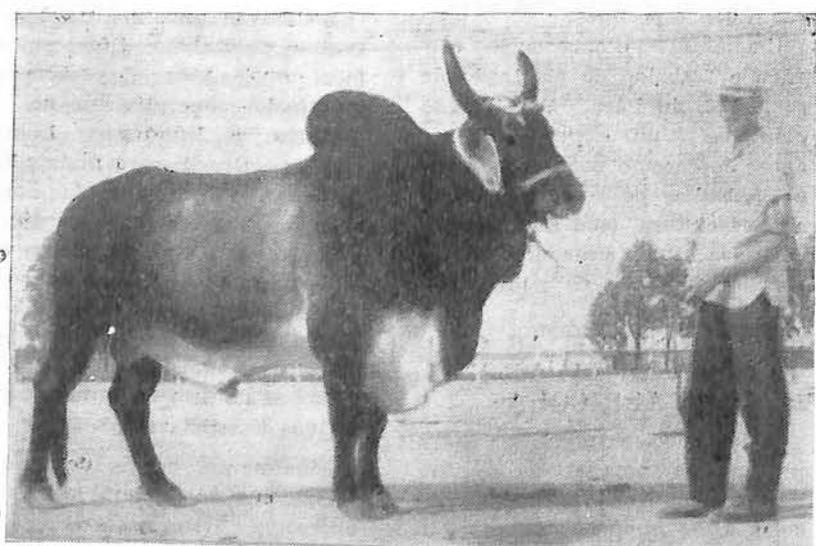
Acima, a reprodutora **ORIENTAL**, Campeã da Raça Gir, na XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, 958.

Caixa Postal n. 131

**Município de CURVÊLO**

**Estado de Minas**

**ADAUTO DE PAULA PENNA**



Legítimo continuador da seleção, de Cristiano e Mercedes de Paula Pena, do mais antigo e puro rebanho Guzerá da região, na

★

**GRANJA  
AMÉRICA**

Criação Seleccionada de gado indiano, da Raça Guzerá.

★

Acima, o reprodutor **APACHE** - CP - 666, Campeão da Raça Guzerá, na XIXª Exposição Agro-Pecuária em Curvêlo-958, detentor da Taça Revista "Zebú"

**Município de CURVÊLO**

**Estado de Minas Gerais**

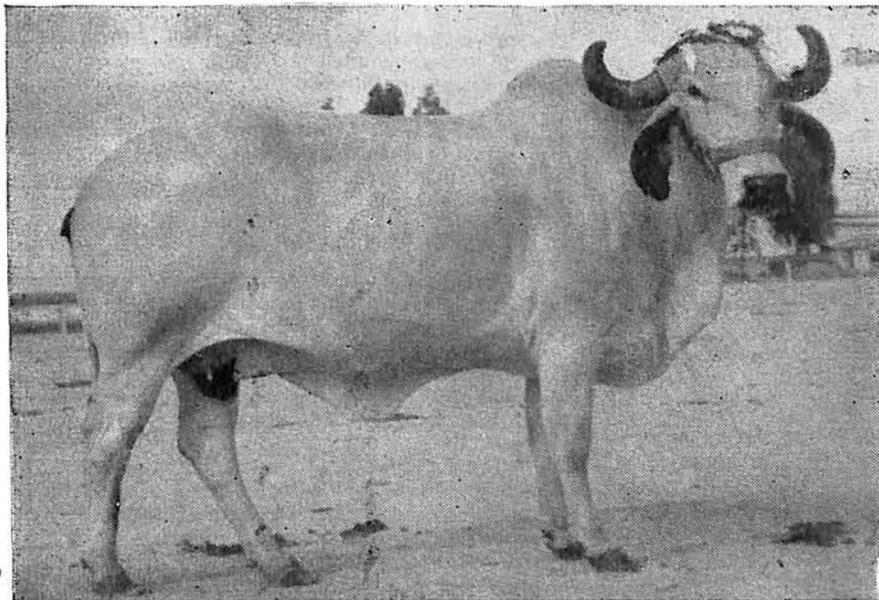
Em baixo : a reprodutora registrada : AÇOTEIA, 1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça Gir, na XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvêlo - 1958.

## FAZENDA DO PAPAGAIO

Criação de gado da Raça Gir, propriedade de

## GERALDO SOARES DE PAULA

Caixa Postal, 161 — CURVÊLO — Minas Gerais



E' a marca que garante a continuação da obra de EURÍPEDES DE PAULA, pois significa a preservação da pureza do rebanho GIR por êle formado, através de animais que importou da INDIA.

## CHACARA "STA. TEREZINHA"

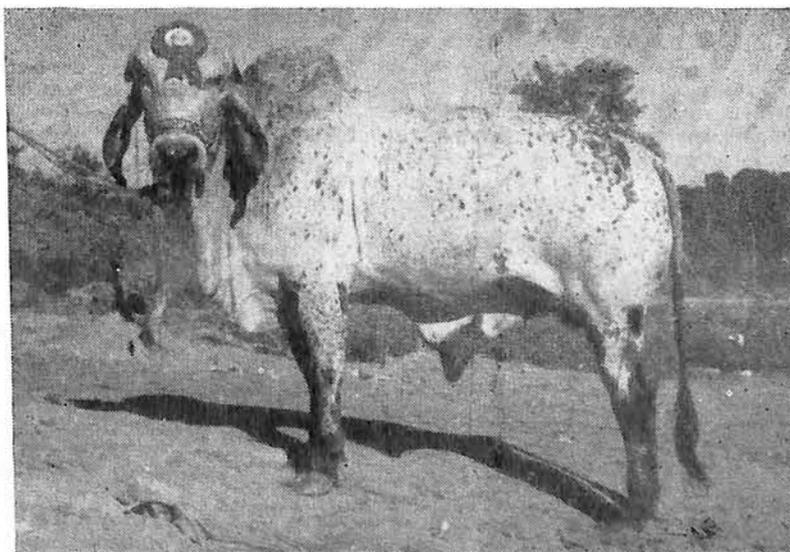
Caprichosa seleção de gado Gir, propriedade do criador, sr.



A' direita, o garrote controlado da Raça Gir, aos 20 meses de idade :

### FIACRE

1º prêmio da categoria de machos até 29 meses e Campeão Júnior da IIIª Exposição Agro-Pecuária e Indubrasil, em Formiga.



## EVARISTO LEMOS FILHO

Município de FRANCA

Estado de São Paulo

# Muito bem recebido o livro do dr. A. A. Santiago, tecnico do D. P. A., sobre o gado da Raça Nelore

A publicação do livro do sr. Alberto Alves Santiago, sobre o zebú da raça Nelore, teve a mais ampla aceitação dos meios pecuarios, conforme cartas e manifestações que aquele zootecnista do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo vem recebendo. O trabalho — “O Nelore — origem, formação e evolução do rebanho” — foi publicado por ocasião da XXV Exposição Nacional de Animais realizada nesta capital em agosto, como contribuição do D. P. A. e da Associação de Criadores de Nelore do Brasil e como um meio de marcar aquele certame por algo de mais definitivo.

## REPERCUSSÃO EM OUTROS ESTADOS

Segundo informações que nos forneceu o sr. Alves Santiago, a aceitação do seu livro vem sendo verificada não somente em São Paulo, ou na área do Brasil Central, que é onde predomina o gado zebú, mas também em outros Estados. E' o caso, por exemplo, da Bahia, de onde veio uma carta cujo autor acentua a importância da obra publicada em agosto último, como também mostra que de São Paulo podem sair contribuições importantíssimas para a pecuária baiana.

A carta está assinada pelos srs. Aluísio F. Portela Povoas e Nicolau Calmon M. de Bittencourt, da Cooperativa Central do Instituto de Pecuária da Bahia e nela se solicita a remessa de mais exemplares do livro, além daqueles que foram levados pelo chefe do Departamento de Produção daquela entidade. Entretanto, ponto que merece ser divulgado, é aquele onde os missivistas afirmam que a Cooperativa “se sentiu deveras regozijada pela referida publicação”. Explica que isto aconteceu porque “ela veio fornecer novas fontes de conhecimentos, de observações e de diretrizes àqueles que neste Estado e no país vivem, até então, na arte de criar em condições essencialmente tropicais, escudados em opiniões, conselhos e divulgações daqueles que, jamais, estudaram e firmaram pontos de vista dentro próprio meio, dentro dessas nossas condições a que nós referimos”.

## ESTIMULO

Concluindo a carta, os srs. Aluísio F. Portela Povoas e Nicolau Calmon M. de Bittencourt felicitam o autor e “lhe auguram coragem e combatividade para que possa prosseguir na divulgação de novos assuntos que muito interessam à pecuária tropical brasileira”. Aliás, o sr. Alberto Alves Santiago — que editou sua própria obra — anuncia estar trabalhando em mais dois livros importantes. Entre estes, merece destaque o sobre “a epopéia do Zebú”, na qual o zootecnista paulista pretende mostrar todas as vicissitudes porque passou o gado indiano. E quem conhece a importância que esse gado vem representando para a economia da produção animal do Brasil Central há de reconhecer, desde logo, o que significa um estudo serio e objetivo sobre o boi de giba.

E' o que parece querer dizer, também, outro criador baiano, o sr. José Ferraz de Oliveira Gugé, em carta que endregou ao sr. Alberto A. Santiago, na qual escreve: “contassemos com obras se-

melhantes há mais tempo e mais adiantada seria hoje a nossa pecuária”. Depois de estimular o autor para que publicasse outros trabalhos como “O Nelore”, acentua: “Eis, a meu ver, o valor capital da sua obra: mostra rumos certos, orienta com segurança, recambiando para o bom caminho as possíveis ovelhas transviadas por paixões ou falta de conhecimentos”.

## NELORE E GIR

O mesmo criador demonstra interesse em ver um estudo sobre o Gir, nos moldes do que foi publicado sobre o Nelore. Parra a defender, então, aquela primeira raça, ou melhor, a analisar alguns aspectos que justificam “a posição de inferioridade em que tem ficado o Gir nos diversos testes de ganho de peso realizados em São Paulo”, a qual é devida a varios fatores, “menos a incapacidade dessa raça como transformadora de alimento em carne”. A manifestação de um criador sobre o assunto, e os pontos que apresenta, “sem analisar”, é bom sinal, pois mostra que os nossos pecuaristas começam a pensar mais nos problemas atinentes à pecuária de corte. Os pontos apresentados pelo sr. José Ferraz Gugé, para justificar a “inferioridade do Gir” nas provas de ganho de peso”, podem ser resumidos: 1º predileção dos criadores por linhagens da raça valorizadas pela moda, mas fracas quanto à “parte econômica”; 2º falta de orientação científica na seleção; 3º baixa instrução predominante entre os homens do campo, que se dedicavam à pecuária, o que lhes impedia de vislumbrar “o verdadeiro sentido que deve orientar uma seleção”; 4º os animais Gir enviados às provas de ganho de peso têm saído do meio para o fundo dos rebanhos, e não das cabeceiras (o que, porém, parece não corresponder à realidade, principalmente se lembrarmos a prova que se faz em França); 5º os criadores de Nelore e Guzerá ficaram mais isolados “da balburdia comercial e da supervalorização alucinante”, com o que puderam formar seus plantéis com o devido cuidado e com a relativa abundância de material que lhes proporcionava a falta de procura dos seus produtos.

Como se verifica, pontos importantes foram lembrados pelo criador, varios deles muitas vezes analisados pelos tecnicos e mesmo por este jornal. De qualquer maneira, não se pode desprezar o papel da raça Gir na pecuária de corte do Brasil Central, nem se pode afirmar que ela esteja perdida. Ainda há o que fazer com ela. Daí a importância que os criadores, e mesmo os tecnicos, procuram atribuir a um estudo serio e objetivo sobre o Gir, nos moldes do realizado sobre o Nelore. Um balanço do que se fez até agora nesse setor possibilitará adotar-se novas orientações, e mais acertadas, para o futuro.

Isso explica o interesse com que está sendo aguardado um novo livro, agora sobre o Gir, de autoria do sr. Alberto Alves Santiago — que o já prometeu — ou mesmo de outros tecnicos e pecuaristas, que estejam bem a par do assunto. — G. T. A.

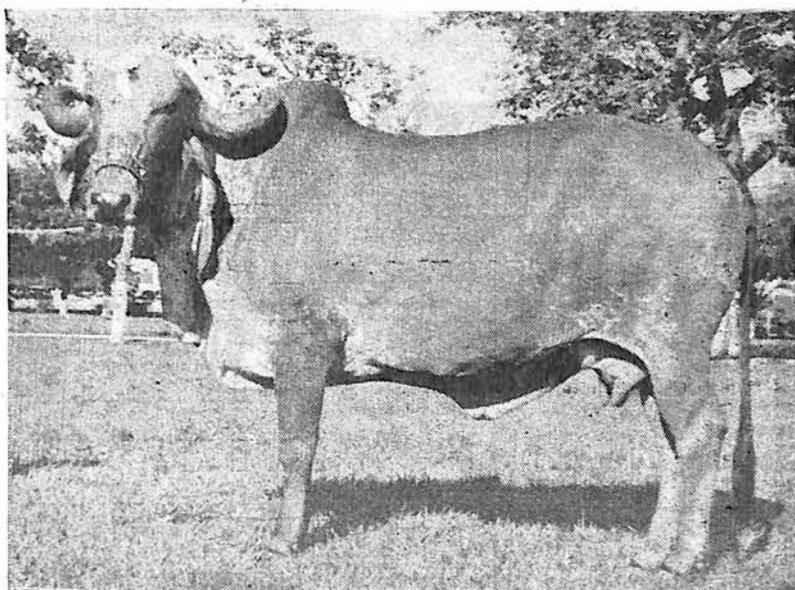
(Folha da Manhã - S. P.)



A' direita, a reprodutora registrada, Raça Gir :

### DUPLICATA

1º prêmio da categoria de fêmeas de 36 a 43 meses, na IIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Barretos. em Abril último.



# Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO, registrado sob o n. 2.015.

PROPRIEDADE  
DE

## Sixto de Campos Jarussi

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

TELEFONE, 1.024

### BARRETOS

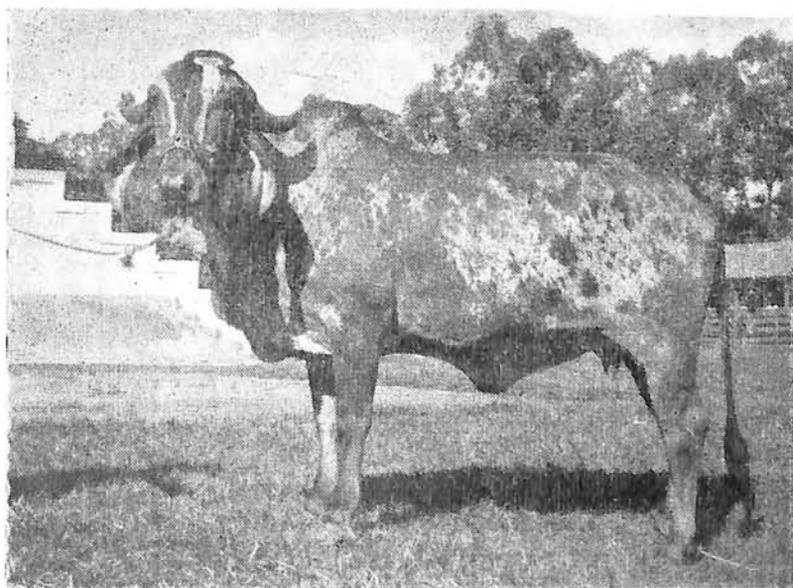
ESTADO DE SÃO PAULO



A' direita, outra reprodutora Gir registrada e também criola do plantel da fazenda :

### DARIRANHA

2º prêmio da mesma categoria em que DUPLICATA foi o primeiro, naquele certame regional de Animais e Derivados, em Abril deste ano.



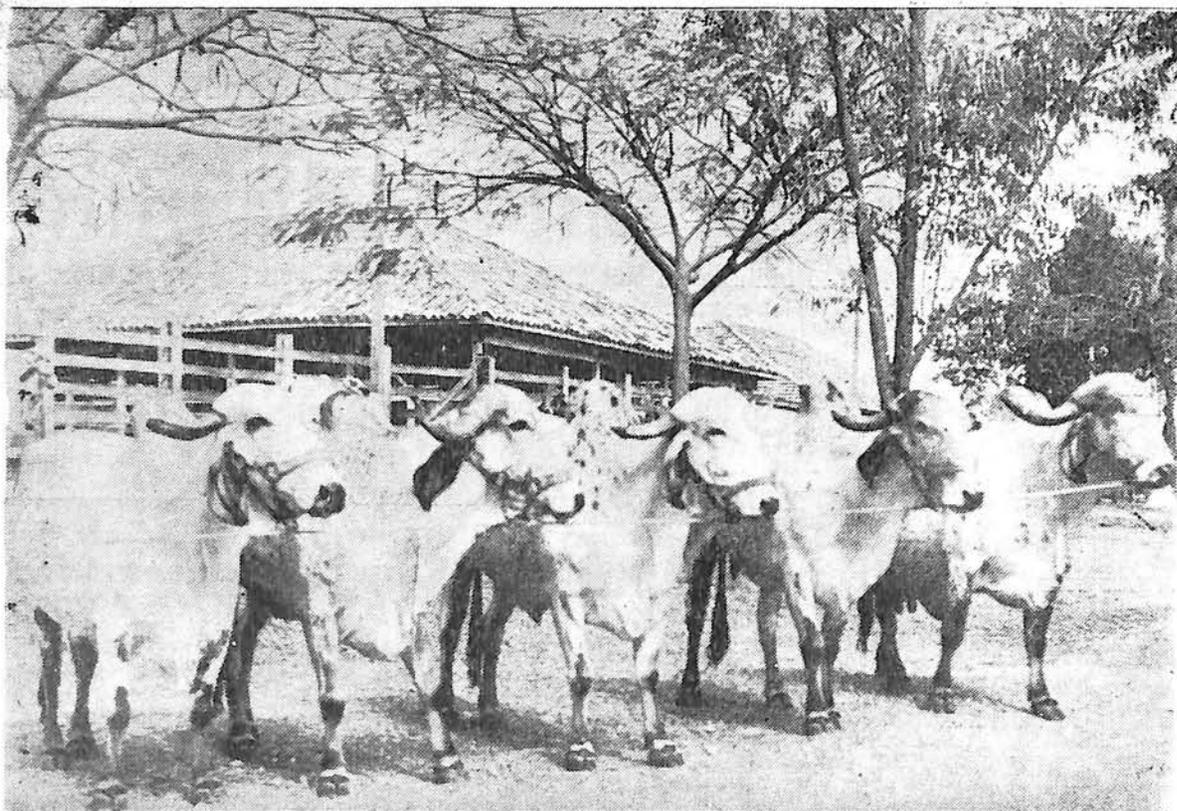
# VANGUARDA *Eva* SEMPRE NA

*Eva*

A MARCA QUE APRESENTA HOJE A MAIOR GALERIA DE CAMPEÕES NO BRASIL, ONQUISTOU, COM UM GRUPO DE CRIOLOS SEUS — O CAMPEONATO DE CONJUNTOS DA RAÇA GIR, PARA A

## FAZENDA DO CORTUME

NO RECENTE CERTAME CURVELANO DESTES ANO



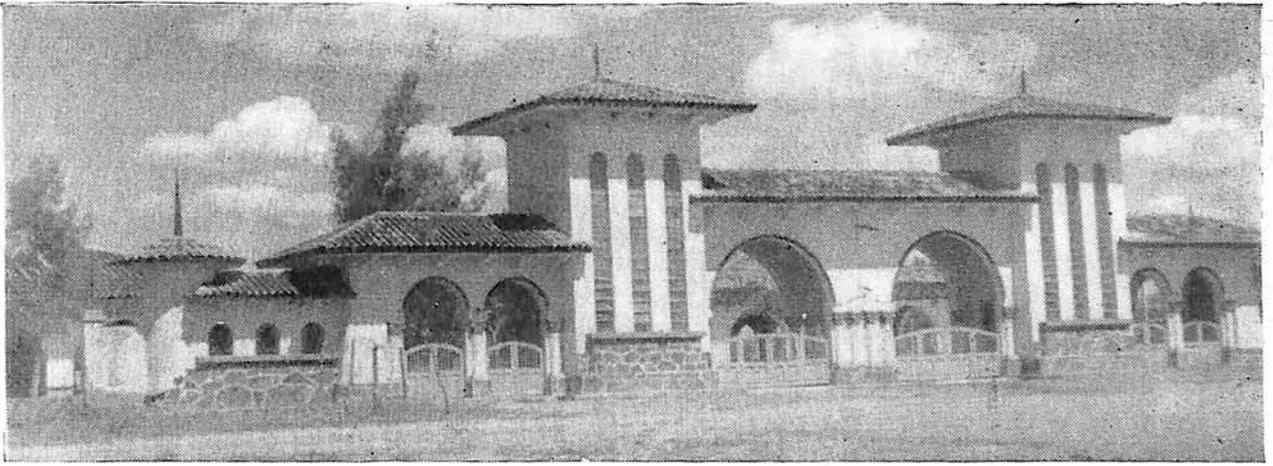
*Acima, grupo de reprodutoras que ostentam o título de campeã em exposições nacionais, de Uberaba e Curvelo. Quatro delas, ao lado do garro de MUTIRÃO, compuseram o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, naquele certame.*

USE O MELHOR, ADQUIRINDO  
REPRODUTORES GYR MARCA

*Eva*

VANGUARDEIRA DOS  
BONS PRODUTOS

**Dr. Evaristo S. de Paula**  
Curvelo — Telefone, 1105 — Minas



# XIX Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo

A progressista cidade de Curvelo, no Centro de Minas, como ali se dizia e se sentia, punha-se orgulhosa, nos idos da primeira quinzena de Julho último, em apresentar, mais uma vez, um certame agro-pecuário e industrial da mais alta significação, da série que, há dezenas de anos passados, foi iniciada por um grupo de pioneiros do seu criatório de gado, hoje um dos mais completos e importantes de Minas Gerais e do nosso País.

E' que o grande centro do criatório nacional de zebuinos realizou, àquela quadra, a sua XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, certame que apresentou cerca de 300 animais das espécies bovina, equina, asinina, muar, caprina, ovina e suina e que ali atraiu um grande número de expositores da zona centro-norte do Estado e visitantes dos mais longínquos rincões do Estado e do País.

A exposição foi organizada pela Sociedade Rural de Curvelo e dirigida pessoalmente pelo seu presidente, dr. Evaristo S. de Paula, assistido pelos seus ativos auxiliares imediatos, dr. Samuel Alves Terra e José Amarel Filho, além dos demais membros dos seus conselhos diretores.

Inaugurada a 6 daquele mês, a XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo, transcorreu animada, em sua duração habitual de cinco dias, encerrando-se, solenemente, a 10, quando foram conferidos valiosos prêmios aos proprietários dos espécimes e artigos e gêneros de sua produção agro-pecuária e industrial, orgulho de sua gente.

## TREZENTOS EXEMPLARES INSCRITOS

Achavam-se inscritos espécimes, assim distribuídos : Raça Gir - 108 animais; Raça Nelore - 53 animais; Raça Guzerá - 33 animais ; Raça Indubrasil - 15 animais; Raças Holandêsa e Normanda 32 animais; Raça Jersey - 6 animais; e 3 bubalinos. Os equinos eram representados por 18 mangalargas, 4 campolinas e 4 pequiras e persas. Trinta suínos de diversas raças nacionais e estrangeiras completaram a representação.

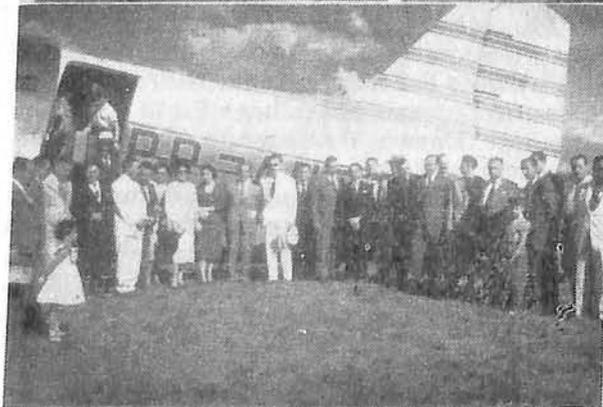
## PERSONALIDADES PRESENTES

Para inaugurar o certame deste ano, Curvelo hospedou numerosas personalidades da política nacional e mineira, assim como da alta administração de Minas e do País.

Ali estiveram o Ministro Mário Meneghetti; o Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio ; o Senador Lima Guimarães, os deputados federais Magalhães Pinto e Carlos Luz ; o dr. Darwin de Rezende Alvim, executor de acôrdo de fomento pecuário entre o Estado e a União ; representantes de numerosas sociedades agro-pecuárias mineiras, entre os quais os srs. drs. Afrânio de Avelar Marques e João Alencar Ataíde, de Sete Lagôas e Montes Claros e numerosos outros que não pudemos anotar.

## O JULGAMENTO DOS ANIMAIS INSCRITOS

A diretaria da entidade promotora, quando até o DPA de São Paulo abandonou a prática que tão desaconselháveis resultados produziu — a do «juiz único» — poz em prá-



tica tal sistema e, seja dito de passagem, parece que ali produziu resultado, sob o aspecto do agrado em suas decisões. Apesar disso, não deixou de causar um sério contratempo, pois não tendo comparecido os que estavam convidados (aliás todos grandes figuras da técnica dos julgamentos de bovinos), o dr. Alberto Alves Santiago, encarregado de julgar os animais da Raça Guzerá, teve que arcar com todo o trabalho do julgamento dos zebuínos, o que fez com que a tarefa só ficasse concluída às vésperas do encerramento do certame. Darwin de Rezende Alvim, Antonio Brandão da Rocha, Tomaz Dalton, Antonio Ribeiro Junqueira, Paulo Lima Filho, Edvaldo Emrich e Paulo Alfeu, todos técnicos mineiros, encarregaram-se do julgamento das raças leiteiras e das espécies equina e suína.

### O MINISTRO DA AGRICULTURA EM CURVELO

Pelas 14 horas, chegava a Curvelo o dr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura, acompanhado de sua exma. esposa e de sua comitiva, em avião especial, dirigindo-se do aeroporto para a Fazenda do Cortume, onde, depois de um pequeno descanso, foi-lhes servido um primoroso lanche, pelos seus hospedeiros — srs. dr. Evaristo S. de Paula e sua exma. esposa, senhora Eny Guimarães de Paula, no qual tomaram parte todas aquelas personalidades a que acima nos referimos.

### INAUGURA-SE O CERTAME

Já ao cair da tarde, deram SS. Excias. entrada no Parque «Getúlio Vargas», para a inauguração do certame, sendo ali recebidos pela diretoria da Associação Rural e pelas autoridades da comarca e do município, dando-se então início às cerimônias inaugurais.

Já no palanque oficial, discursaram o dr. Evaristo S. de Paula, em nome da entidade promotora do certame (de que é presidente), o dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura e, por fim, o Ministro Mário Meneghetti.

Notamos ali, além das personalidades visitantes citadas, os criadores, srs. João Soares de Paula, Sica Pio Fernandes, dr. Viriato Mascarenhas Gonzaga, dr. Samuel Alves Terra, dr. Agnelo Matoso, dr. Antonio Ernesto de Salvo, Aluizio e Adauto de Paula Pena, Geraldo e Vicente de Paula, Efrem e José Epifânio Pereira, Emilio Durães, Tancredo de O. Pereira, Bernardo Dale Mascarenhas, Tita Alvarenga, dr. José Flavio de Melo Santos.

Acima, flagrantes da inauguração da XIX.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo, vendo-se: 1 — Chegam ao parque «Getúlio Vargas», ladeada dos pelo presidente da Sociedade Rural e do Prefeito Municipal e outras pessoas gradas, o Ministro Mário Meneghetti e o Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio. 3 — S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura, ziu, àquela cidade, a caravana de Montes Claros. 4 — Chegada a Curvelo do avião especial que conduziu até o Pavilhão Nacional, no recinto do certame.

*Em baixo, quatro aspectos tomados por ocasião do ato inaugural do certame: 1 — Senador Lima Guimarães, deputado Renato Azeredo, Ministro Mario Meneghetti, Secretário Alvaro Marcílio, Paulo Salvo, deputado Magalhães Pinto e Evaristo de Paula, no palanque oficial. 2 e 3 — Flagrantes dos discursos do Ministro da Agricultura, dr. Mario Meneghetti, do dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura e dr. Evaristo S. de Paula, operoso presidente da Sociedade Rural de Curvelo, em Minas Gerais.*

## CONFERÊNCIAS TÉCNICAS

Durante o transcurso do certame realizaram-se no salão do Grupo Escolar, diversas conferências técnicas, entre as quais as dos zootecnistas e veterinários, drs. Luiz Rodrigues Fontes, Afonso Tundisi e Alberto Alves Santiago e, ainda, uma sabatina entre este e numerosos criadores, a propósito da atuação e diretrizes do Registro Genealógico, sendo censuradas acerbamente estas últimas, pela maioria dos presentes os quais reprimiram à S.R.T.M. no sentido de suas providências, para que haja um critério uniforme para os julgamentos e meticulosa escolha dos seus agentes, para maior prestígio e acatamento da instituição e benefício dos criadores.

## O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Na tarde do quinto dia do seu transcurso, pontilhado de rodêios e outras diversões, teve lugar a cerimonia de encerramento da XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo, havendo vários discursos, entre os quais, o dos drs. Renato Azeredo e Oliveira Naves, fazendo-se então, a entrega das taças e outros prêmios conferidos aos vencedores. Ai realizou-se outro desfile de animais, em que tomaram parte, desta vez, apenas os premiados e que eram os seguintes:

### RAÇA GIR

**Campeão — REY DAS PEROBAS — Dr.**

José Flávio de Melo Santos — Mun. de Prudente de Moraes - Mg.

**Reservado Campeão — FOGO — Milton**  
Francisco Campelo — Sete Lagoas - Mg.

**Campeã — ORIENTAL — João S. de Paula**  
— Curvelo - Mg.

**Reservada Campeã — AÇOTÉIA — Geraldo**  
Soares de Paula — Faz. Papapaio, Curvelo.

**Campeão Junior — MUTIRÃO — Dr. Evaristo**  
Soares de Paula — Faz. Cortume, Curvelo.

**Campeã Junior — IRÃ — Dr. Evaristo Soares**  
de Paula — Faz. Cortume, Curvelo.

**Conjuntos de Família: 1º prêmio: TANA - TALISCA - TARUGA - TATAIA e TE-VÊ — Dr. José Flávio de Melo Santos — Mun. de Prudente de Moraes - Mg.**

**Conjuntos de Raça: 1º prêmio: CABOITA - ORIENTAL - ANAJA' - JUREIA - MUTIRÃO — Dr. Evaristo Soares de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo - Mg.**



## RAÇA NELORE

**Campeão** — INDIO II — Sociedade A. D. M. — Faz. da Cachoeira — Curvelo - Mg.

**Reservado Campeão** — DEL DUQUE — João Batista Alvarenga — Fazenda Caraibas — Curvelo - Mg.

**Campeã** — CIDARTA — Marcos Alvarenga — Fazenda Caraibas — Curvelo - Mg.

**Reservada Campeã** — MARUMBI — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvelo - Mg.

**Campeão Junior** — REGENTE — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta - Curvelo - Mg.

**Conjuntos de Raça** : 1º prêmio : REGENTE - MALTA - MARUMBI - MARUSKA — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvelo - Mg.

**Conjuntos de Família** : 1º prêmio : REGENTE - MALTA - MARUMBI - MARUSKA — Vicente Soares de Paula — Faz. Santa Marta — Curvelo - Mg.

**Conjuntos de Raça e Família** : 2º prêmio : EL-DUQUE - MALÁIA - SABA' e INDIA — João Batista Alvarenga — Fazenda das Caraibas — Curvelo - Mg.

## RAÇA GUZERA'

**Campeão** — APACHE — Adauto de Paula Pena — Fazenda Granja da América — Curvelo.

**Reservado Campeão** — FLUMINENSE — Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvelo - Mg.

**Campeã** — PARÍS — Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvelo - Mg.

**Reserva Campeã** — VIÇOSA — Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvelo-Mg.

**Campeã Juior** — ARGENTINA II — Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvelo - Mg.

**Conjuntos da Raça** : 1º lugar : FLUMINENSE - PARÍS - PRATA - VIÇOSA II — Ernesto de Salvo — Fazenda das Canoas — Curvelo-Mg.

**Conjuntos de Família** : 1º lugar : INDU' - PRINCESA II - DANÇARINA - SAUDADE - Efrem Epifânio Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvelo - Mg.

## RAÇA INDUBRASIL

**Campeão** — BRASIL — Sica Pio Fernan-



Acima : 1 e 2 — *Flagrantes tomados por ocasião do lanche oferecido pelo dr. Evaristo S. de Paula e sua exma. esposa, sra. Eny Guimarães de Paula, em sua aprasível Fazenda do Cortume, ao dr. Mário Meneghetti e sua exma. esposa, vendo-se os homenageados e os anfitriões ao lado do Secretário Alvaro Marcilio e do Senador Lima Guimarães.* 3 — *Detalhe do coquetél oferecido no bar do recinto, pela diretoria da Sociedade Rural, ao dr. Carlos Luz, o qual se vê na última foto, ao lado dos srs. Tancredo Pena, P. Salvo, Evaristo Paula.*

O certame curvelano confirmou a sua tradição de exposição mais completa do Estado de Minas, pois além de apresentar espécimes das quatro Raças Indianas, Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, ainda exibiu leiteiros holandeses e jersey's, equinos, asininos, muars, caprinos, ovinos e aves, exibindo ainda todo um pavilhão de produtos industriais e agrícolas que são o orgulho curvelano. Ai vemos, em baixo, quatro f'agrantes do desfile de animais premiados, por ocasião da cerimonia de encerramento.

des — Fazenda Jataí do Paraúna — Município de Curvêlo.

**Mei'hor Conjunto:** BRASIL - LINDA - LINDOIA - ALTEROSA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna — Município de Curvêlo - Mg.

#### **DIRETORIA DA SOCIEDADE RURAL**

Presidente — dr. Evaristo Soares de Paula

Vice-Presidente — Almirante José Augusto Vieira

1º Tesoureiro — Sica Pio Fernandes

2º Tesoureiro — dr. Viriato Mascarenhas Gonzaga

Secretário Geral — dr. Samuel Alves Terra

1º Secretário — dr. Agnelo Matoso.

2º Secretário — dr. Antonio Ernesto Salvo

**CONSELHO FISCAL** — Efrem Epifanio Pereira, José Ranulfo de Freitas, dr. Roberto Machado.

**SUPLENTEs** — José Amaral Filho, Pedro Mourthé Sampaio, Emilio Durães.

Peça-nos um exemplar d'ó

## **"O Zebú do Brasil"**

a maior e mais completa obra escrita em português sôbre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

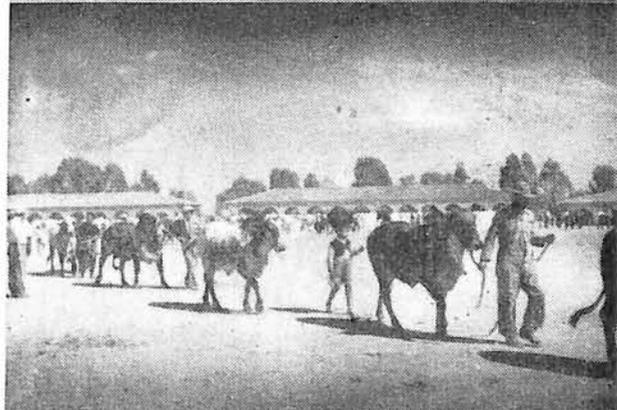
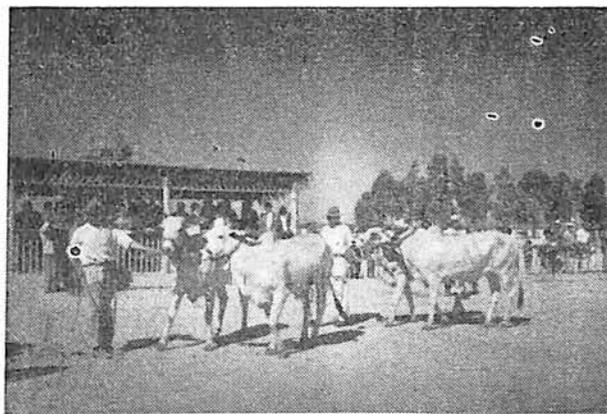
**CR\$ 200,00**

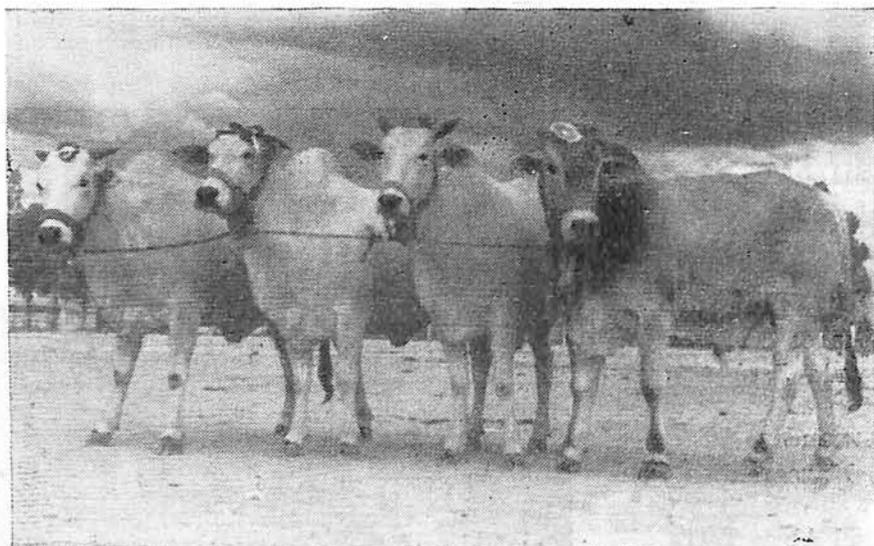
**EDITORIA :**

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

**UBERABA**





A' esquerda, o grupo de exemplares registrados :

**REGENTE  
MARUMBI  
MARUSCA  
e MALTA**

1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Nelore, na XIXª Exposição Agro-Pecuária, em Curvelo, Julho-958.



# Fazenda "SANTA MARTA"

Planteis de criação de gado indiano das Raças Nelore e Gir, oriundos da tradicional seleção zebuina de Eurípedes de Paula e unicos detentores de sua tradicional e afamada Marca



## Vicente Soares de Paula

Avenida Pedro II, n. 98 — Caixa Postal, n. 128 — Fone n. 1077

Município de CURVÊLO

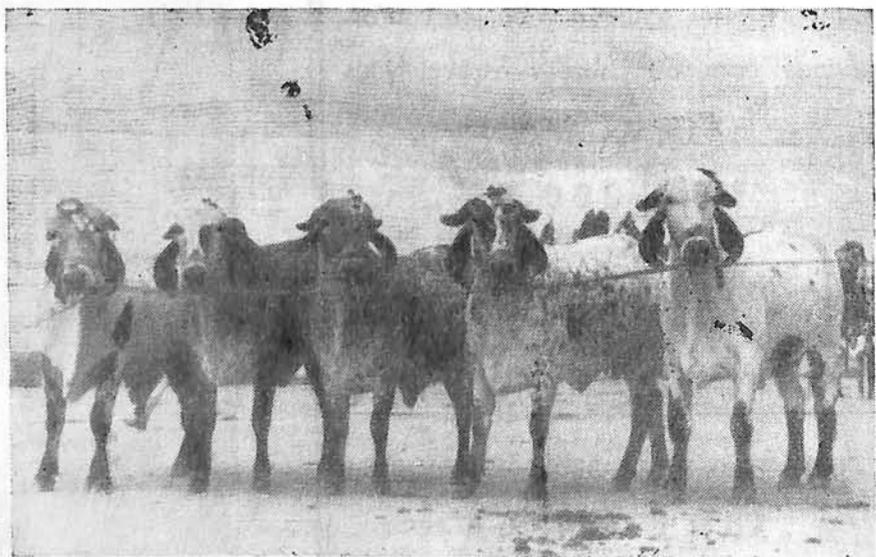
Estado de Minas Gerais



A' direita, grupo de réses registradas, composto por :

**JOIA - BOÊMIA  
ARÁBIA - ALPA-  
CA e PIRACI-  
CABA**

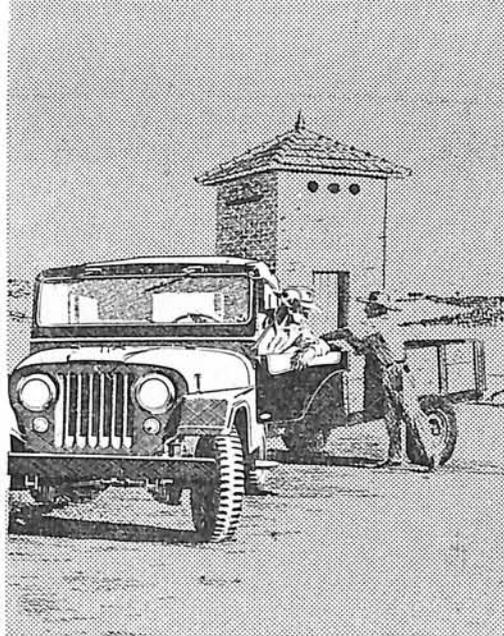
conjunto da Raça e Família Gir, premiação naquele recente certame curvelano, em Julho último.



# Jeep<sup>®</sup> WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

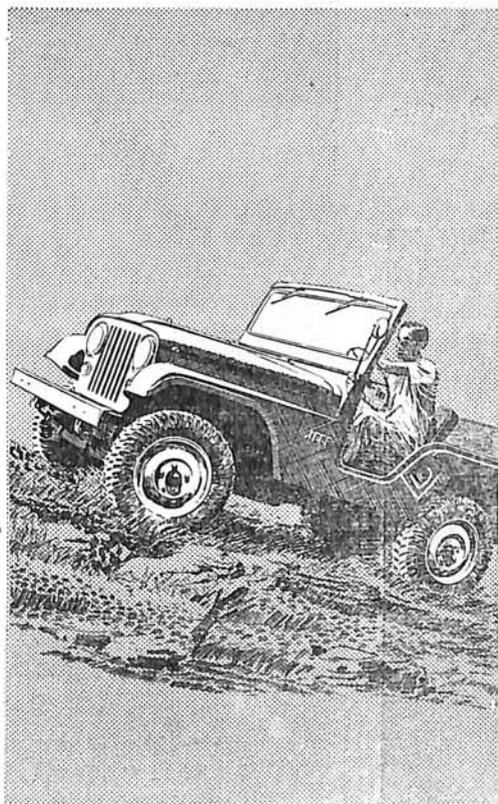
a serviço da lavoura  
e pecuária



## O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO —

Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-acar



**O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO** — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

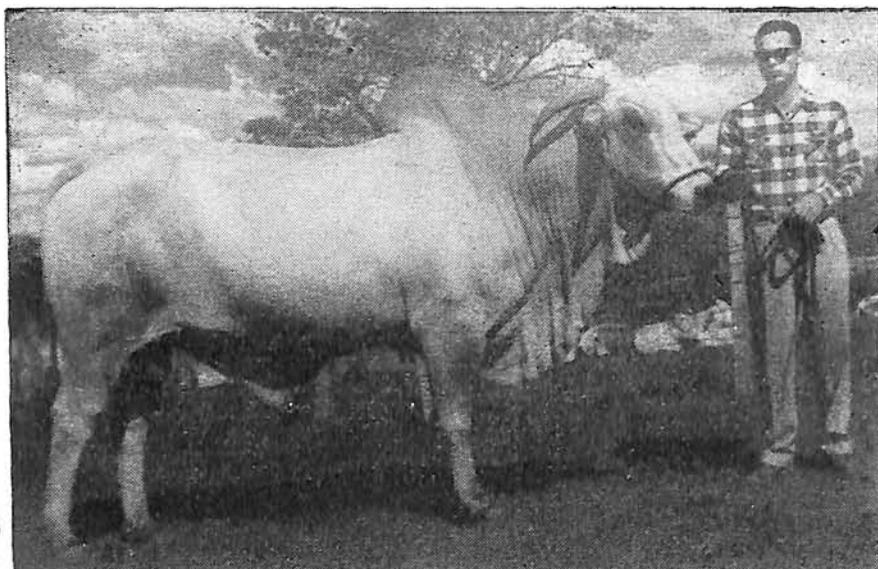
**FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA** — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança a econômica operação.



**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**

Sómente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep<sup>®</sup> "Se não é Willys, não é Jeep"

Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Concessionários em todo o país.



Acima, o reprodutor FAKIR, filho de «El-duque» x «Noiva», reprodutor que apresenta excepcionais características do verdadeiro animal para corte, reserva na chefia do plantel, seguro ao cabresto pelo sr. Marcos Alvarenga.

»»———»  
Ao lado, o reprodutor EL-DUQUE, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo e chefe do plantel da fazenda.

Em baixo, o reprodutor da Raça Nelore DROMÉDALO, outro reserva do plantel selecionado e numeroso de Tita Alvarenga, em sua Fazenda Caraíbas.



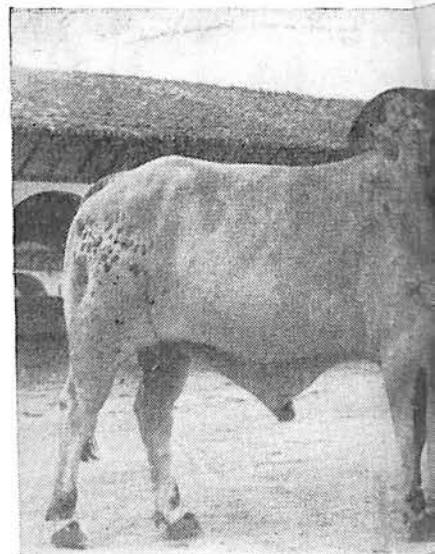
# Fazenda C

Um dos mais antigos e conc  
Raça Nelore,

## João Batista

o TITA ALVARENGA, gra  
Raça Nelore, agora estab  
zebuino

Município de CURVELO



A' direita,

acima, grupo de bezerros  
RAÍ, TEJO e BAG DA', c

no centro, a reprodutora  
dade de Marcos Alvaren  
mesmo certame ;

em baixo, o grupo de rês  
LÁIA - SABA' e INDIA,  
família Nelore, na mesma

Residência do criador : —  
AVENIDA ANTONIO OL

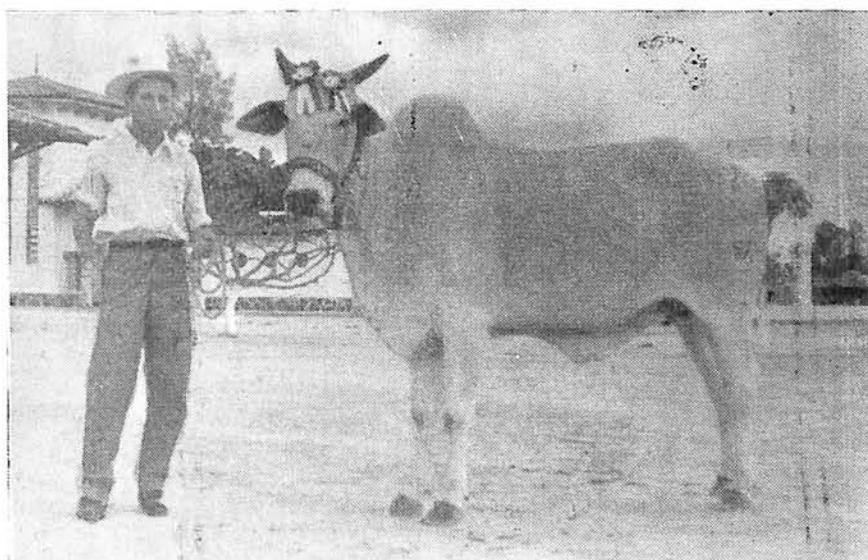
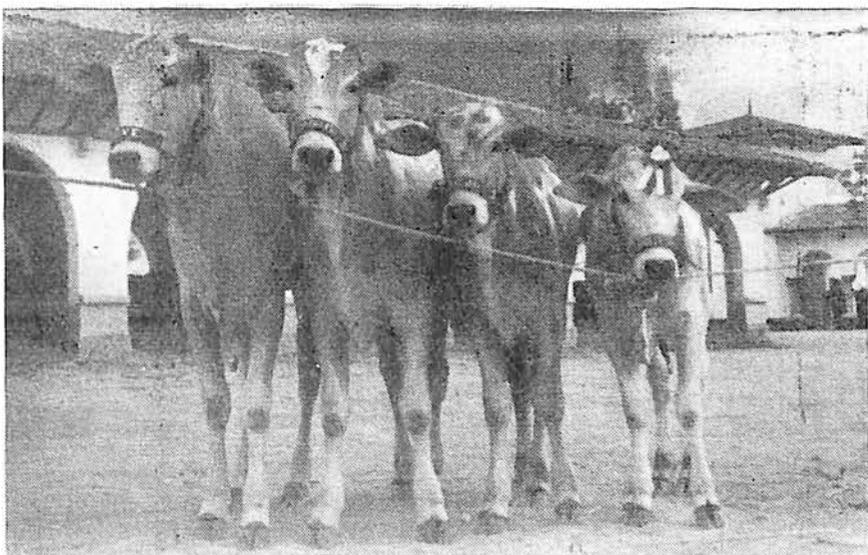
# araibas

situados plantéis de criação da  
propriedade de

## a Alvarenga

de conhecedor e selecionador da  
elecido no tradicional centro  
mineiro.

— Minas Gerais

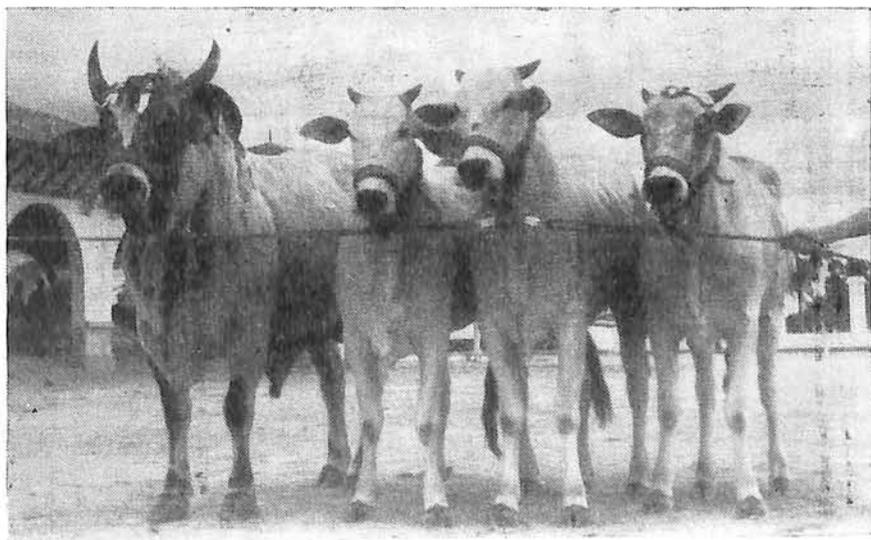


crioulos do plantel — NEVE, PI-  
compondo o conjunto premiado ;

registrada CIDARTA, proprie-  
ga, Campeã da Raça Nelore, no

s registradas: EL-DUQUE - MA-  
2º prêmio entre os conjuntos de  
exposição.

INTO — n. 173 — Fone: 1293  
— Curvelo - Minas Gerais

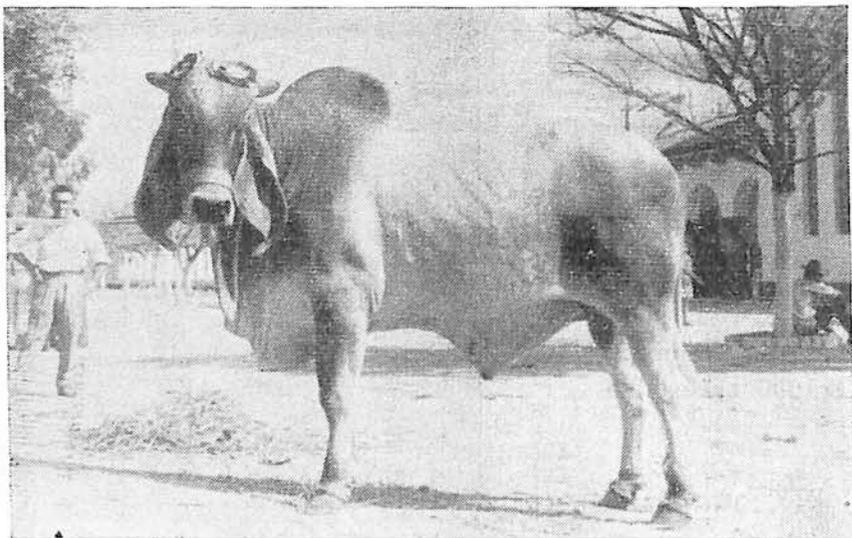




A' direita, o reprodu-  
tor da Raça Indubrasil,  
registro :

## BRASIL

1º prêmio de sua ca-  
tegoria e Campeão  
da Raça Indubrasil,  
na XIXª Exposição  
Agro-Pecuária e In-  
dustrial, em Curvêlo,  
Julho-958.



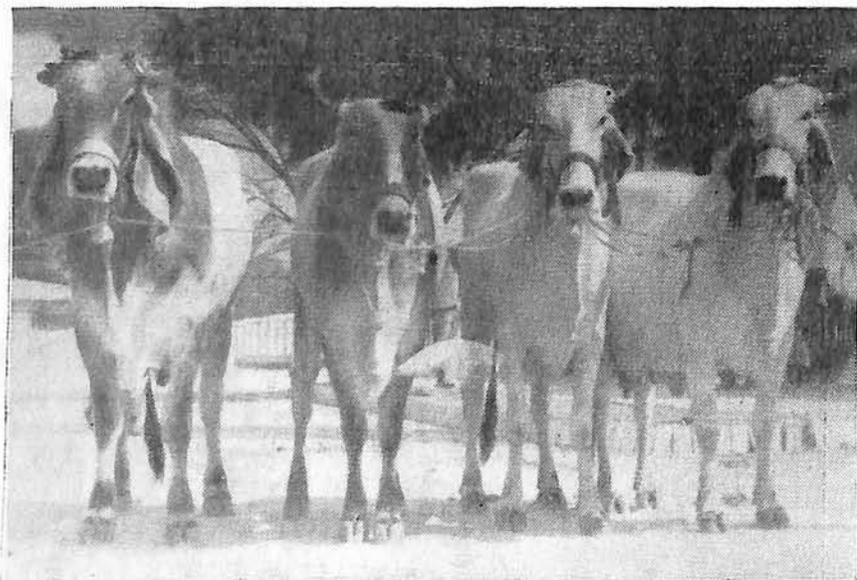
# Fazenda Jataí do Paraúna

Um dos maiores e mais selecionados rebanhos da Raça Indubrasil, no País, famoso prin-  
cipalmente pelos campeonatos nacionais já levantados, propriedade de

## SICA PIO FERNANDES

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES  
estabelecida em sua magnífica estância de criação

Município de CURVÉLO — Minas Gerais



FINI



A' esquerda, grupo de  
animais registrados  
da Raça Indubrasil :

### BRASIL - LINDA LINDOIA e ALTEROSA

compondo o 1º prê-  
mio de conjuntos da  
Raça e Família, na-  
quele certame curve-  
lano, em Julho último

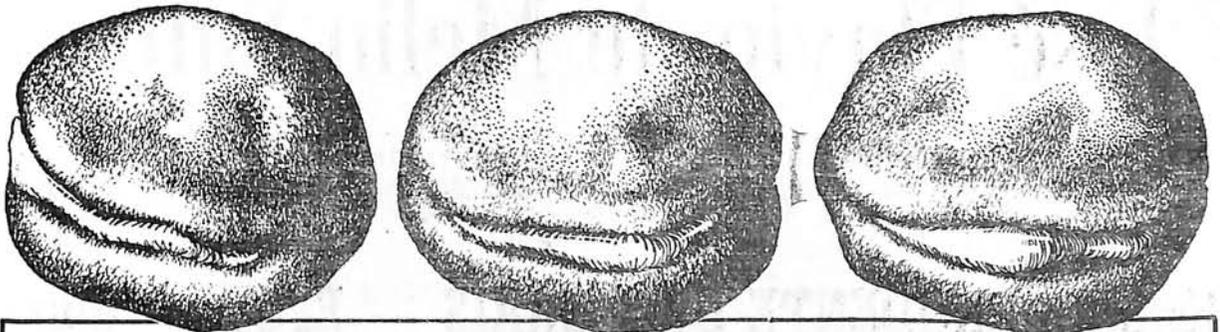




## Gostosos "Sonhos" você mesma faz, sim, é claro!

E isso você conseguirá facilmente. Basta usar na massa o *Fermento Sêco Fleischmann*. E o mesmo acontecerá com qualquer boa receita que você usar em seus brioques, pãezinhos e biscoitos caseiros, porque as boas receitas exigem, para bons resultados,

o *Fermento Sêco Fleischmann*. Com a sua habilidade, este seu jeito de dona-de-casa, não há dúvida, os seus "Sonhos" vão sair uma delícia! Mas... com o *Fermento Sêco Fleischmann* (dispensa refrigeração). Experimente a receita abaixo.



### Sonhos

8 xícaras de farinha .....	960	g
2 " " leite .....	560	"
3/4 " " açúcar .....	128	"
1/2 " " gordura .....	110	"
2 colheres de sopa (chelas) de F.S.F. ....	28	"
1 colher de sopa de sal fino .....	15	"
1 colher de sopa (essência) sabor limão	10	"
2 ovos .....	90	"

Junte ao leite morno o *Fermento Sêco*, deixe em repouso 10 minutos, em seguida bata bem até dissolver, adicione os demais ingredientes, a farinha por último. Trabalhe bem a massa até alisar. Deixe descansar durante uma hora.

Pulverize a mesa com farinha, e com o rôlo abra a massa, deixando-a com uma espessura de 1 centímetro.

Com um copo ou fôrma cilíndrica corte os sonhos, vá colocando numa tábua ou mesa coberta com pano. Deixe descansar de 25 a 30 minutos, em seguida inicie a fritura de preferência em gordura de côco.

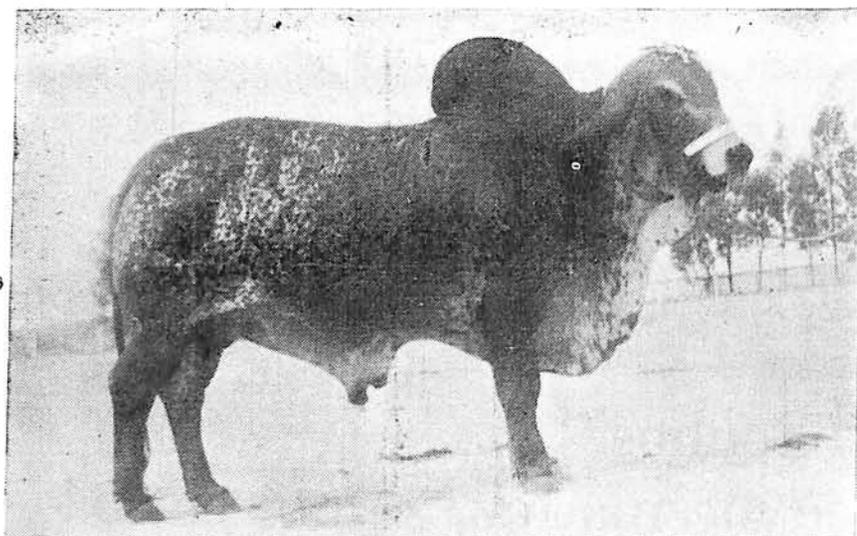
**Fleischmann** — O mais famoso e categorizado fabricante de fermentos do mundo

# Fermento Sêco FLEISCHMANN

— Mais um produto de qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.



2.463



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 3.840 :

## BEY DAS PEROBAS

filho dos registrados BEY x CHILENA e 1º prêmio de sua categoria (4 dentes) em o último certame setelagoano e Campeão da Raça na XIXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo-1958.



# Fazenda das Perobas

PROPRIEDADE DO CRIADOR DE GADO GIR, DR.

## José Flavio de Mello Santos

Com um magnífico rebanho de fêmeas registradas, servidas por reprodutores também registrados de grande linhagem.

**Estação PRUDENTE DE MORAIS — EFCB — Minas**



A' direita, grupo de criolos do plantel, filhos de GUARUJA' DAS PEROBAS, campeão do recente certame de São Leopoldo:

**TANA - TALISCA  
TARUGA - TA-  
TÁIA e TE-VÊ**

compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Família Gir, no último certame curvelano.



# Melhoria de vencimentos para os técnicos, agrônomos, veterinários e químicos

A melhoria de vencimentos de lá muito pleiteada pelos agrônomos, veterinários e químicos é, além de justa e oportuna, da maior significação para a economia nacional. O Brasil precisa de técnicos e principalmente destas três profissões, ligadas ao aproveitamento das riquezas naturais, à fixação do homem à terra e ao abastecimento do povo. Não há dúvida de que necessitamos também de médicos, de advogados, de engenheiros, de técnicos em administração etc. Todavia, enquanto estas profissões já se acham em franco desenvolvimento e amparadas, aquelas verdadeiramente básicas para a nação — somente nos últimos anos vêm conseguindo conquistas mais apreciáveis.

Há ainda, no país, muita in-

*José Augusto Vieira*  
Diretor do S. I. A.

compreensão em torno da verdadeira missão do agrônomo, do veterinário e do químico. Data apenas de 1933, a regulamentação, no Brasil, das duas primeiras profissões citadas e de 1934 a da última, esta modificada posteriormente.

## O QUE FAZEM OS AGRÔNOMOS

Convém, todavia, lembrar que, de acôrdo com a lei, são atribuições dos agrônomos a organização e execução dos serviços técnicos oficiais (federais, estaduais e municipais), concernentes às matérias e atividades seguintes: ensino agrícola em seus diferentes graus; experimentações

racionais e científicas referentes à agricultura e, em geral, quaisquer demonstrações práticas de agricultura em estabelecimentos oficiais; propaganda e difusão de mecânica agrícola, de processo de adubação, de métodos aperfeiçoados de colheita e de beneficiamento dos produtos agrícolas, bem como de métodos de aproveitamento industrial da produção vegetal; estudos econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas; genética agrícola, produção de sementes, melhoramento das plantas cultivadas e fiscalização do comércio de sementes, plantas vivas e partes vivas das plantas; fitopatologia, entomologia e microbiologia agrícola; aplicação de medidas de defesa e de vigilância sanitária vegetal; química e te-

## Laboratório Sal Composto Rosado Ltda.

Distribuidores no Brasil: CASAS PAN-AMERICA ARMARINHOS LTDA.

Praça Bom Jesus — ANAPOLIS - GO. — Caixa Postal, 327



*É prodigiosa a sua formula, porque não é um sal comum, é um preparado à base de sal de Glauber adicionado mais 5 produtos químicos.*

- 1 Combate a febre aftosa do gado
- 2 Combate a batadeira dos porcos
- 3 Combate a afta (sapinhos) dos bezerras
- 4 Ótimo fortificante
- 5 Reconstituinte do sangue, fazendo engordar em pouco tempo os animais magros e pestiados, tornando-os sadios
- 6 Eficiente para cura de aguentamento de cavalos



**Frieirinha Paulista**, formula de resultado positivo e comprovado nos seguintes casos :

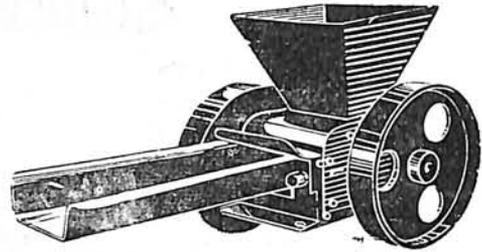
- 1 Combate a Frieira dos Animais. — 2 Cura as pizaduras, feridas, ulcerosas, gabarros e quaisquer escoriações.
- 3 Sendo a sua formula liquida, torna-a pegajosa fixando-se no tecido do casco do animal, infiltrando-se mais positivamente que os outros similares em forma de pó.

# A P I C A D E I R A « S T E F A N I »

Não desfibra. Corta capim ou cana em pedaços de 2 mm. de espessura

Devidamente protegida não oferece perigo ao operador, é sólida e funciona a baixa rotação, com eixo montado sobre rolamento de esferas exigindo apenas 2 a 4 HP, de força elétrica ou o dóbros em motores a explosão. Sua produção é de 1.000 a 2.000 quilos de forragens por hora.

Ideal para as fazendas e sítios, é de nossa fabricação também o afamado DESINTEGRADOR "STEFANI"



**Para maiores informações : à Máquinas «STEFANI» Ltda.**

**Av. Almeida Campos, 345 — Araxá — Minas — Telegramas : «Stefani»**

nologia agrícolas; reflorestamento, conservação, defesa, exploração e industrialização de matas; administração de colônias agrícolas; ecologia e meteorologia agrícola; fiscalização de estabelecimentos de ensino agrônomo; fiscalização de empresas agrícolas ou de indústrias correlatas que gozarem de favores oficiais; irrigação e drenagem para fins agrícolas; construções rurais destinadas à moradia ou fins agrícolas; avaliações em perícias relativas aos itens anteriores; agrologia, etc.

## ATRIBUIÇÕES DOS VETERINÁRIOS

São atribuições privativas dos veterinários a organização, regulamentação, direção ou execução dos serviços técnicos oficiais (federais, estaduais e municipais) referentes às atividades seguintes: Direção das escolas de veterinária ou de medicina veterinária; ensino de medicina veterinária; fiscalização das escolas ou institutos de medicina veterinária; polícia e defesa sanitária animal; inspeção, sob o ponto de vista de defesa sanitária, de estábulos, matadouros, frigoríficos, fábricas de banha e de conservas de origem animal, usinas, entrepostos e fábricas de laticínios e, de um modo geral, de todos os produtos de origem animal, nas suas fontes de produção, fabricação ou de manipulação; direção técnica de hospi-

tais e policlínicas veterinárias; organização dos Congressos, nacionais ou estrangeiros, relativos à medicina veterinária, e a representação oficial dos mesmos etc. Cabe aos veterinários, em igualdade com os agrônomos, a regência das cadeiras, concernentes ao ensino da zootécnica geral e especial, exterior, alimentação dos animais e genética animal.

**TRABALHOS DOS QUÍMICOS**  
O exercício da profissão de

químico compreende: A fabricação de produtos e subprodutos químicos em seus diversos graus de pureza; a análise química, a elaboração de pareceres, atestados e projetos da especialidade e sua execução, perícia civil ou judiciária sobre essa matéria, a direção e a responsabilidade de laboratórios ou departamentos químicos, de indústria e empresas; o magistério nas cadeiras de química dos cursos superiores, especializados em química;



**Importação direta  
Alta Germinação**

Peça folhetos á

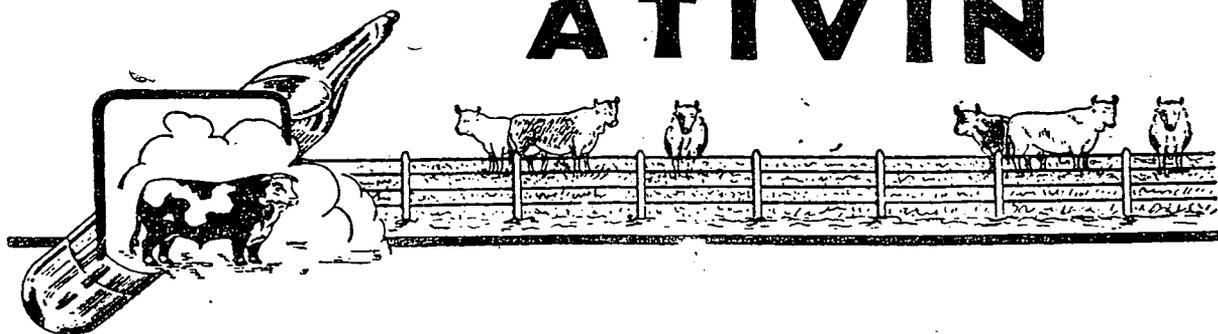
**DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.**

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones :  
36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

**SÃO PAULO**



# ATIVIN



## NOVO PRODUTO MANGUINHOS

**PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — ATIVIN — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.**

**Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.**

a engenharia química. É obrigatória a admissão de químicos nos seguintes tipos de indústria; de fabricação de produtos químicos; laboratórios de controle químico; de fabricação de produtos industriais que são obtidos por meio de reações químicas dirigidas, tais como cimento, açúcar e álcool, vidro, cortume, massas plásticas artificiais, explosivos, derivados de carvão ou de petróleo, refinação de óleos vegetais ou minerais, sabão, celulose e derivados.

### REIVINDICAÇÕES JUSTAS

O simples enunciado das principais atribuições dos agrônomos, veterinários e químicos oferece uma visão de completo e extenso campo de suas atividades, que são, como é fácil concluir, da maior importância para o progresso nacional. Entretanto, até hoje é ainda muito exiguo o número de técnicos no país. Duas causas principais são apontadas imediatamente: o pequeno número de boas escolas com todos os requisitos indispensáveis e a

reduzida remuneração oferecida aos técnicos nos quadros do Serviço Público, notadamente do Ministério da Agricultura.

Tôdas as iniciativas oficiais estão na verdade, reclamando providências complementares, destacando-se as que se referem a mais racional estruturação das carreiras e à melhor remuneração para os técnicos. Atualmente, os vencimentos iniciais são apenas de Cr\$ 10.000,00, terminando a série, depois de longos anos, em Cr\$ 15.500,00, situação atingida por um número insignificante de servidores. Também, por isso, poucos jovens têm se decidido pelas citadas profissões.

Os serviços técnicos do Ministério da Agricultura, além dos desfalques que estão sofrendo nos seus quadros, com a saída de profissionais atraídos por melhores remunerações noutros setores, não conseguem admitir novos especialistas para refazer ou ampliar suas equipes. A falta de técnicos, já constitui verdadei-

ro drama para todos os órgãos do Ministério, que não mais podem cumprir suas finalidades a contento.

Mas a valorização dos referidos profissionais é um fato positivo. Efetivamente, várias instituições públicas e privadas, que podem trabalhar sem as dificuldades do Ministério da Agricultura e de outros órgãos, pagam mais àqueles técnicos, isto é, de 16 mil cruzeiros mensais para cima. E qualquer profissional, realmente competente, consegue ganhar salários bem mais altos.

Está chegando a vez do agrônomo, do veterinário e do químico. Tudo deve ser feito para que o Brasil possa contar com os técnicos de que tanto necessita, principalmente para atender às populações rurais, tão mercedoras de maior assistência educativa, técnica, econômica e social do Estado, nos moldes democráticos.

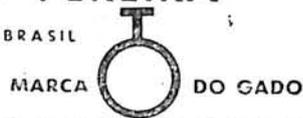


# Fazenda Xarqueada

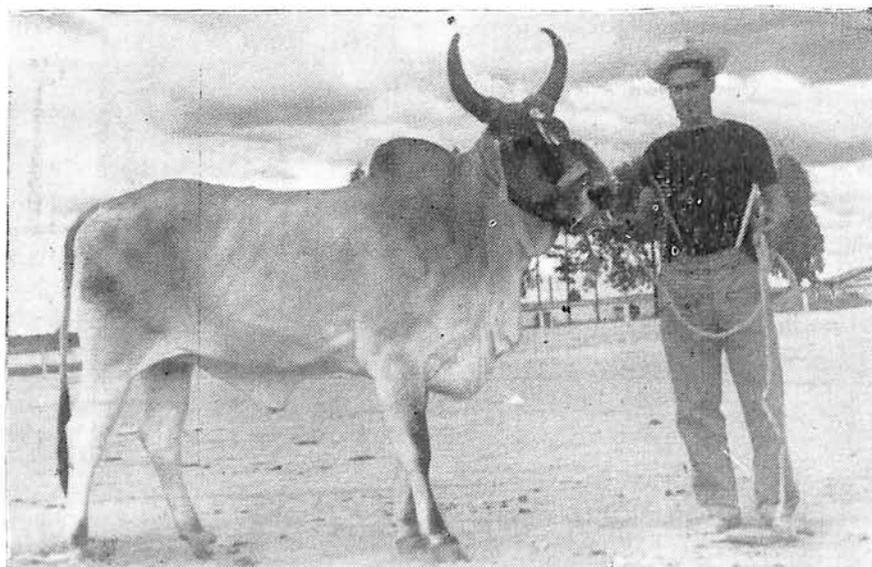
**EPHREN EIPHANIO PEREIRA**

CURVELO MINAS GERAIS BRASIL

**GADO GUZERATH  
PURO DE ORIGEM**



**SEMPRE DESTACADA NOS TRADICIONAIS CERTAMES CURVELANOS !**



A' esquerda, a re-  
produtora regis-  
trada da Raça  
Guzerá :

**DANÇA RINA**

1º prêmio de sua  
categoria na XIXª  
Exposição Agro-  
Pecuária e Indus-  
trial, em Curvelo,  
em Julho último e  
criola do plantel.



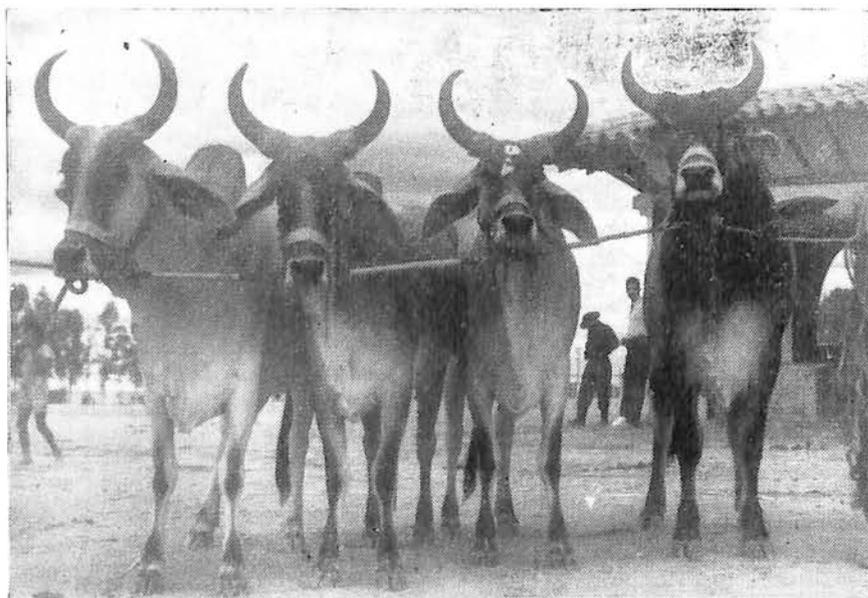
**UMA DAS MAIS PURAS FONTES DE GUZERA'  
NO MAIOR CENTRO GUZERATISTA DO PAÍS**

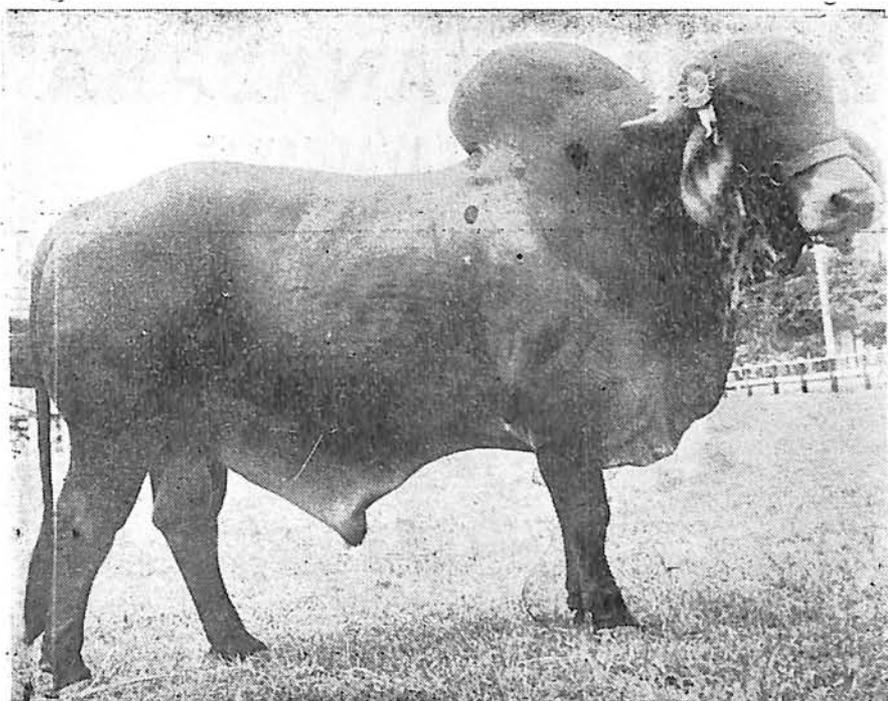


A' esquerda, gru-  
po de réses criolas  
do plantel da  
Fazenda :

**INDÚ  
PRINCESA  
PRATA e  
VIÇOSA**

compondo o 1º prê-  
mio entre os con-  
juntos de Família  
Guzerá, naquele  
certame curvelano.





\*  
A' esquerda, o magnifico reprodutor Gir, registrado :

## TURCO

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, aos 37 meses de idade, pesando 756 quilos, naquele recente certame nacional.

# FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, em sua maior parte registrada, propriedade de

## RAUL PRATA

MARCA



DO GADO

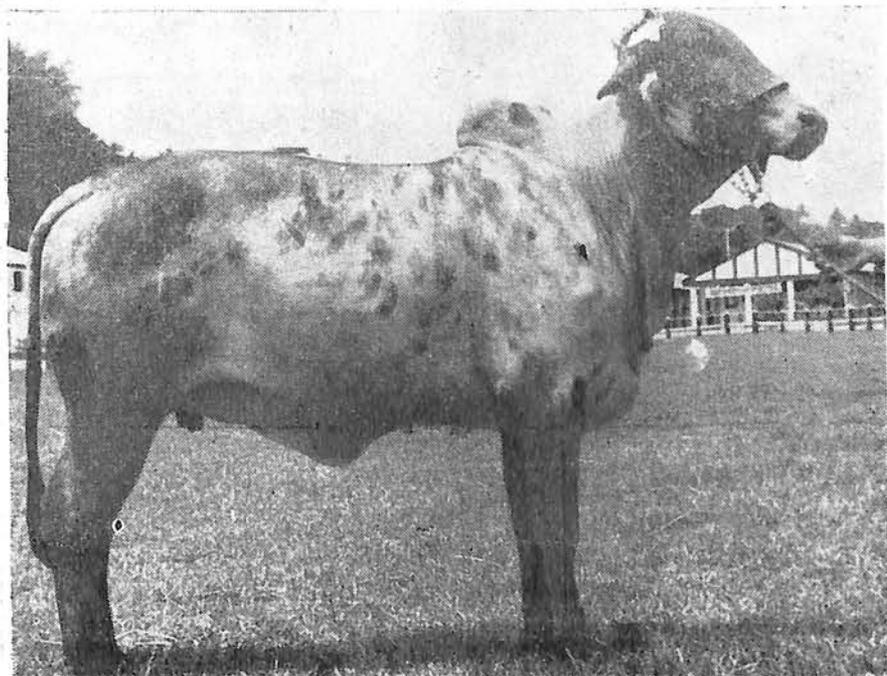
VENDA  
PERMANENTE  
DE  
REPRODUTORES

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêço : Rua Ste de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia



\*  
A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada :

## ROCHA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça, aos 32 meses de idade, na XXVIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Salvador - Ba.



# FAZENDA GUANABARA

IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

Est. Barra do Canhoto — UNIÃO DOS PALMARES — Est. de Alagôas



# KANT

OM-P-168-Reg° 1015

NÓS O CONSIDERAMOS UM  
EXCEPCIONAL RAÇADOR



## CONSANGUINIDADE!!!

Eis o resultado de uma laboriosa seleção consanguínea. Este grupo de novilhas nascidas em 1956 composto por : Boana IRCA-107, Balsana IRCA-137, Bateria IRCA-82, Bermuda IRCA-102 e Birmania IRCA-66 apresenta tão notável uniformidade e caracterização extraordinárias, apesar de filhas de três diferentes padreadores como está assinalado no clichê, atestam a pureza racial de seus ancestrais nesta magnífica prova genética. Todas as cinco são mais de uma vez netas de Rajá I - OM RG. 1001 e bisnetas do grande Capimirim.

# IIIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA em Ponte Nova



*A comissão julgadora dos espécimes zebús :*

«—» drs. Humberto Canabrava Pereira, José Maria da Silva e Luiz Rodrigues Fontes. Em baixo : 1 e 2 — os drs. Darwin de Rezende Alvim e José Maria da Silva, representantes do Ministro e do Secretário da Agricultura, ladeados pelos srs. João Vidal de Carvalho, Olimpio Monteiro de Rezende, Aureliano Ferreira, Odilon Rodrigues de Souza e outras pessoas gradas, inauguram o certame, descerrando a fita simbólica que vedava o recinto e hasteando a Bandeira.

A Sociedade Rural do Vale do Piranga, com sede em Ponte Nova, realizou, de 27 de Julho a 3 de Agosto último, sob os auspícios do Governo do Estado, a sua IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, um dos mais movimentados e bem concorridos certames da Mata de Minas.

## O ATO INAUGURAL

A sua inauguração deu-se às 15 horas daquele dia, estando presentes, além dos diretores da entidade promotora do certame, o dr. Darwin de Rezende Alvim, representando o sr. Ministro da Agricultura; o dr. José Maria da Silva, como representante do dr. Alvaro Marcílio, Secretário Mineiro da Agricultura, o dr. João Vidal de Carvalho, prefeito do Município. Achavam-se presentes numerosos fazendeiros e criadores da Região e do Estado, assim como dos estados vizinhos, representando a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro o dr. Luiz Rodrigues Fontes, diretor do R. G.; à Sociedade Mineira de Agricultura — o dr. Odilon Rodrigues de Souza e ao Instituto Brasileiro do Café, o dr. Artur Braga.

## OS DISCURSOS

Ao dr. João Vidal de Carva-



lho, prefeito do município, representando no ato ao Governador do Estado, coube a honra de hastear a Bandeira Nacional no recinto da Exposição, pronunciando, logo depois, o seguinte discurso :

“Ao participar, em nome do Governador José Francisco Bias Fortes e na qualidade de Prefeito deste município, do ato inaugural da IIIª Exposição Agro-Pecuária, aprez-me trazer à Sociedade Rural do Vale do Piranga as felicitações do poder público, pela alta significação deste certame. Ele é de transcendente importância porque não revela apenas a pujança de Ponte Nova e de vários municípios da Mata, representados na mostra de seus principais produtos. Pois, sendo o terceiro consecutivo, a partir do ano 1956, oferece-nos ele mesmo, uma confortadora prova do quanto se acha a Rural absolutamente fiel ao programa que determinou a sua criação, qual o de estimular o nosso parque agro-pecuário, a fim de que todos os estabelecimentos aprimorem e racionalisem a sua técnica e os seus processos de trabalho, rasgando, assim, novas e mais amplas perspectivas à economia do interior de Minas.

A Prefeitura de Ponte No-

1 e 2 — Discursam no ato inaugural o representante do sr. Ministro da Agricultura e o presidente da Associação Rural do Vale do Piranga. 3, 4 e 5 — os criadores srs. Omar Perez, Silvio de Almeida Costa e João de Oliveira Castro, recebem as taças a que fizeram jus, no julgamento do certame.

va jamais fugiu, desde que assumimos a direção dos negócios públicos, ao bom senso e ao exato conhecimento da realidade municipal, face a iniciativa nos moldes da que hoje empolga esta sociedade pioneira, que é a Rural. Constituinte a linha dominante da administração vigente, esses fundamentos de ação pública também se fizeram sentir nas medidas preliminares da Rural, objetos do apóio com que a bafejou, desde o limiar de sua fecunda existência, a Prefeitura, maximé na exposição de outubro de 1956, considerada um dos acontecimentos marcantes do nonagésimo aniversário da cidade.

Refiro-me, senhores, ao propósito desta entidade líder, ao instalar, entre eloquentes manifestações de entusiasmo dos ponte-novenses, a exposição dos vários produtos que compõem o quadro das nossas atividades e dos municípios da Mata. E o faço com orgulho, por informado de quanto significa em esforço e pertinácia, às vezes em sacrifícios e vigílias, o resultado esplêndido deste certame, onde, à perfeição dos produtos apurados, soma-se o índice de aproveitamento das várias fontes aqui representadas.

O reflexo dessa orientação salutar, sentimo-lo na economia do município, em que pesem as notórias dificuldades da hora presente. Ciosas das responsabilidades que lhes tocam, as classes agrícolas, unidas na defesa de suas aspirações legítimas, através de órgãos como a Rural, não esmorecem na realização de seu programa: o de se aplicarem no apuro



de seus espécimes e na ampliação de seus recursos básicos, a fim de que se torne eficiente a sua contribuição, patriótica e decisiva, na campanha de desenvolvimento nacional em que se empenham o Governo e as forças vivas do País — obra que haverá de possibilitar-nos, em futuro próximo, a independência econômica com que sonham os povos realmente dignos de um grande destino.

Meus senhores :

Sempre situamos em alta conta as iniciativas capazes de consultar os superiores interesses de Ponte Nova. Desde os planos que competem ao poder público, aos problemas que, fóra das atribuições específicas do governo, se acham entretanto vinculados à grandeza de nossa terra, nada escapa ao exame da atual administração, apesar da modéstia de seus recursos.

Daí a simpatia com que vimos acompanhando as atividades da Rural e o firme propósito de oferecer-lhe, em todos os ensejos, um apóio de que são fiéis testemunhos os atos espontâneos da Prefeitura, reconhecida aos serviços notáveis da Rural a Ponte Nova.

Saúdo as ilustre figuras que nos honram com a sua visita e formulo à Sociedade Rural do Vale do Piranga, em nome do Governo Bias Fortes e no meu próprio, sinceros cumprimentos pela III Exposição Agro-Pecuária que hoje brilhantemente se inaugura".

Após haver cortado a fita simbólica que vedava o recinto à visita do público, o dr. Darwin de Rezende Alvim, que se achava acompanhado de suas gentis filhas, dirigiu-se ao palanque oficial, juntamente com as autoridades presentes, para apreciar o desfile dos animais inscritos para o certame.

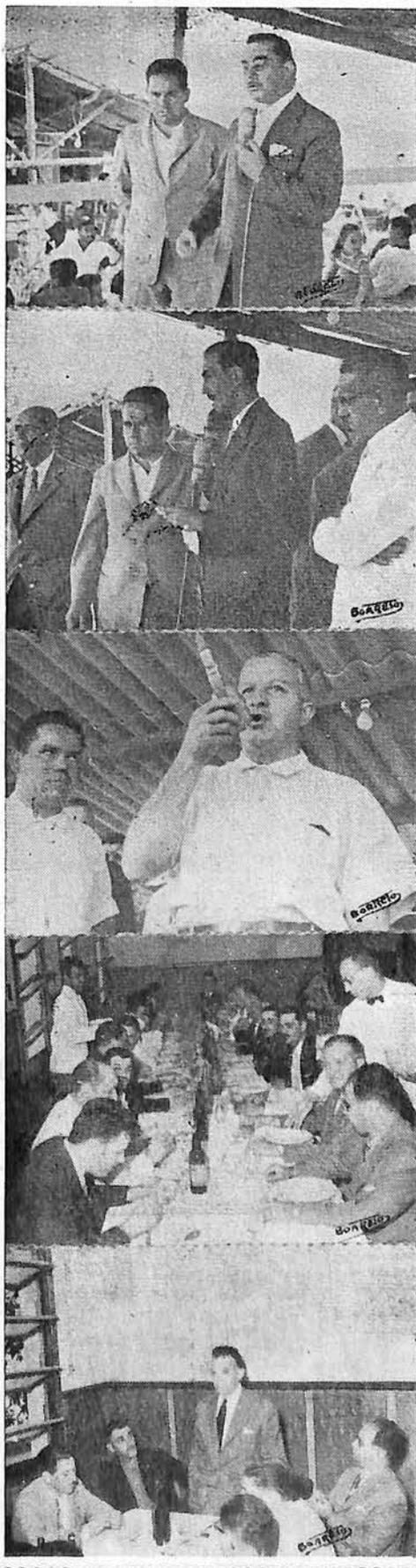
Ao chegarem S. Ex. e os demais convidados à tribuna de honra, foram ali saudados pelo sr. Olimpio Monteiro de Rezende, presidente da Sociedade

Rural do Vale do Piranga, entidade promotora do certame, o qual pronunciou o seguinte discurso, muito aplaudido :

“Sr. Dr. Darwin de Rezende Alvim, ilustre representante do Ministério da Agricultura — Sr. Dr. João Vidal de Carvalho, ilustre prefeito de Ponte Nova e representante do Sr. Governador do Estado — Dr. José Maria da Silva, representante do Sr. Secretário da Agricultura — Sr. Artur Braga, representante do I. B. C. — Sr. Dr. Odorico Vidigal, digno representante da Câmara — Dr. Luiz Rodrigues Fontes, Diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, representante da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — Dr. Odilon Rodrigues de Souza, representante do Dr. Josaphat Macedo, presidente da F. A. R. E. M. e da Confederação Rural Brasileira — Dr. Francisco de Oliveira Naves, representante do Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Dr. Lamunier Afonso Lamunier — Dr. Thomaz Dalton, Julgador de Raças Europeas.

Senhores e senhoras.

Ao inaugurar a IIIª Exposição Agro-Pecuária do Vale do Piranga vê-se claramente o entusiasmo e o interesse que vem despertando na classe rural esse certame. Entusiasmo que vem contagiando o povo de Ponte Nova, trazendo estímulo e alento para as nossas Exposições. Numa época em que o homem do campo é olhado pelo cidadão por um prisma não favorável, este certame tem a virtude de fazer a aproximação de ambos. A classe rural é uma classe sofredora. Injustamente, todos julgam que ela é a causadora da atual carestia, quando os intermediários é que mais lucram com os produtos da lavoura. Hoje, enquanto os governos se voltam para a Indústria — a lavoura está ficando à margem. Época de lucros fáceis em outros setores — proteccionismo exage-

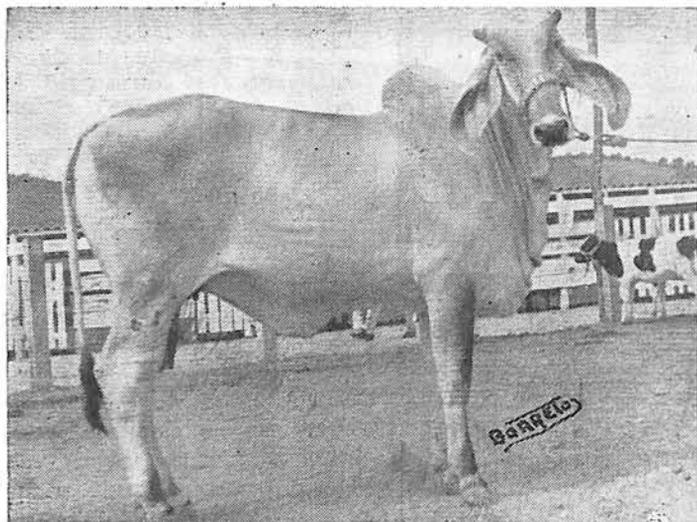


1, 2 e 3 — Discursam no encerramento do certame, os srs. «—» Francisco de Oliveira Naves, José Maria da Silva, e o sr. Aureliano Leite Ferreira, diretor da exposição, que agradece a presença de expositores e visitantes. 4 — almoço no Hotel Simião. 5 — Fala o presidente da ARVP.

rado para a indústria — preços não compensadores para os produtos da lavoura, poucos são os que resolvem sacrificar a sua vida no desconforto da roça! Enquanto outros países mais civilizados gastam verbas gigantescas com a Agricultura e a Pecuária — o nosso coloca o Ministério da Agricultura em plano secundário com verbas minguadas.

A nossa região, — de topografia montanhosa — de terras férteis, no início, foi de uma produtividade assombrosa! Ponte Nova tornou-se conhecida em quase todo o país pela sua produção agrícola — porém — hoje, com o passar dos anos, sem as devidas técnicas de conservação do solo — tangidas pelo fôgo e erosão — tornaram-se fracas as nossas terras. Para a recuperação das mesmas é tarefa caríssima — com adubos por preços inacessíveis, o mesmo acontecendo com inseticidas e fungicidas. Somente com empréstimos a longo prazo e toda a cooperação do Governo é que poderíamos resolver esse problema — mas — infelizmente, não é essa a mentalidade das nossas elites dirigentes.

A única saída que nos resta é a pecuária. Procuremos organizar a nossa criação com a técnica moderna. Bons pastos — variedades de capins e forrageiras — sais minerais e vacinações — reprodutores de boa linhagem, como se dizia em Uberaba: vaca de 500 mil réis e boi de conto de réis! Hoje não é luxo ter um reprodutor de grande valor — mas — sim — uma necessidade. As nossas Exposições já estão produzindo os frutos desejados. Os fazendeiros da região estão em-



Enderêço do criador : \_\_\_\_\_

**PRAÇA JOSE' PERES N. 100**

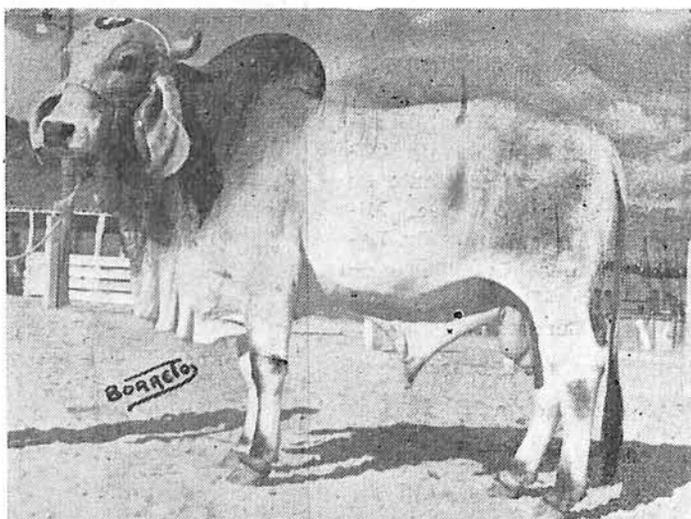
\_\_\_\_\_ São Pedro dos Ferros

Ao lado e, em baixo, respectivamente, as reprodutoras da Raça Indubrasil : SOLEDADE, reg<sup>o</sup> n. 9.426, aos 30 meses e PORTENHA, reg<sup>o</sup> n. 9.428, aos 26 meses, dois segundos prêmios em a III<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária do Vale do Piranga, em Ponte Nova, Julho de 1958.

# FAZENDA LIBERABA

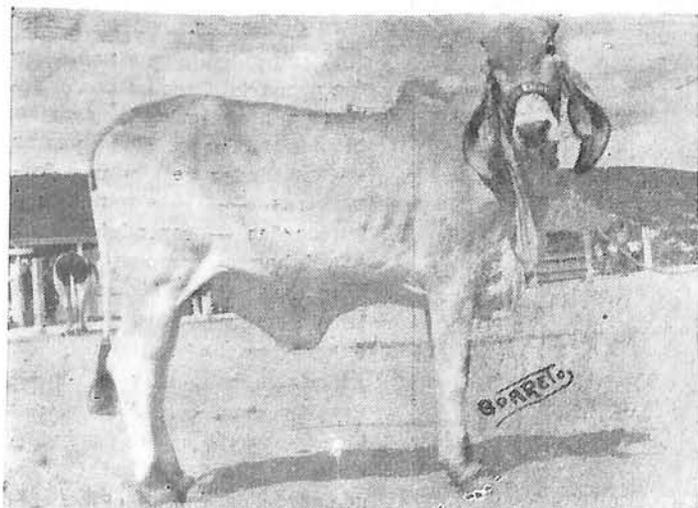


GRANDE REBANHO DE CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR - NELORE - INDUBRASIL, SITUADO EM UMA GRANDE REGIÃO AGRO-PASTORIL DO ESTADO E UM DOS PRINCIPAIS DA ZONA DA MATA.



PROPRIEDADE  
DE \_\_\_\_\_

## DELIO PERES



Acima, o reprodutor da Raça Indubrasil, de 42 meses de idade, registro n. 3.203 :

**TARZAN**

1<sup>o</sup> prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Indubrasil, naquele recente certame da Zona da Mata.

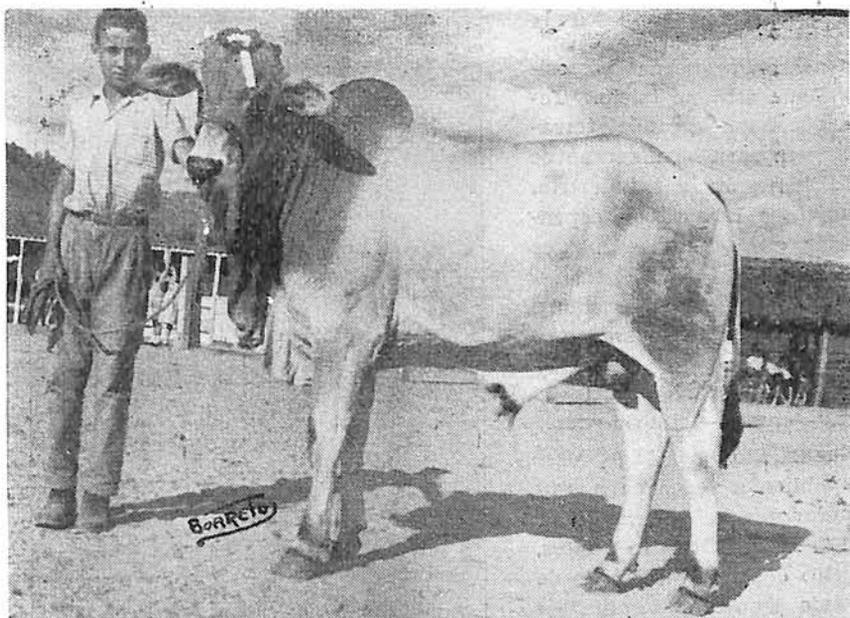
MUNICIPIO DE  
**SÃO PEDRO DOS FERROS**  
MINAS GERAIS



A' direita, o garrote controlado de 18 meses, filho dos registrados IRVANI x MOCINHA :

### CACIQUE

1º prêmio de sua categoria e Campeão Júnior da Raça Gir, na IIIª Exposição Agro-Pecuária do Vale do Piranga, em Ponte Nova, Julho de 1958.



# Fazenda Paraizo

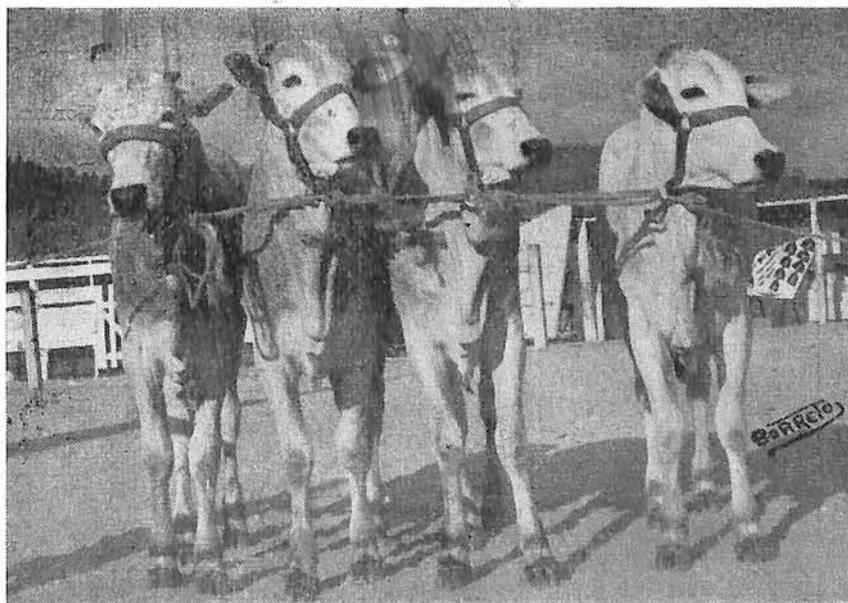
Numerosa e selecionada criação de gado indiano da Raça Nelore, padreada, entre outros, pelos magnificos reprodutores registrados JUNCO e IRVANI — propriedade de

## Jother Peres de Rezende

Enderêço do criador : Praça José Péres

Município de S. PEDRO DOS FERROS

Minas Gerais



A' esquerda, grupo de rês de 9 a 12 meses, filhas do reprodutor registrado IRVANI, com mães também registradas :

**COBIÇADA  
FAVORITA  
ANDALUZA  
e GAROTO**

compondo o 1º prêmio entre os grupos de família Nelore naquele certame.

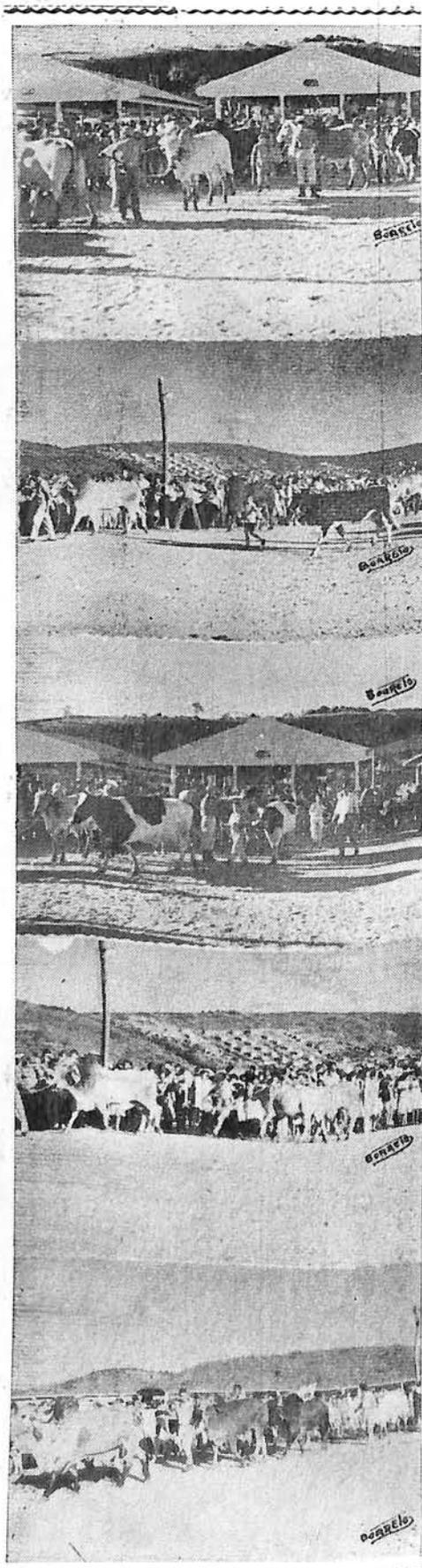


penhados na melhoria — tanto do gado leiteiro como do gado de corte.

O nosso Parque de Exposição ainda está no início. Temos que fazer grande terraplanagem para localizar novos pavilhões para a indústria, comércio e lavoura — dependências para festas e melhor comodidade para a assistência. Apelamos, pois, para os nossos representantes junto aos poderes públicos — porque — esta obra não é da Associação Rural — mas — sim do povo.

Finalizando, quero agradecer em público a todos os nossos cooperadores e benfeitores: Ao Dr. Manoel Ribeiro Pontes, pioneiro desta obra; Jother de Rezende Perez e família — Dr. Antonio Martins Teixeira Cupertino e família — Família Coutinho e Família Anselmo Vasconcellos, doadores destes pavilhões; Ao Sr. Geraldo Vasconcellos, que com seu prestígio junto ao Presidente da República, nos arranhou a maior verba — a nossa gratidão; Ao Sr. Fabio Vasconcellos, que tem sido incansável batalhador da nossa causa junto às repartições públicas do Estado; à Prefeitura Municipal, na pessoa do Dr. João Vidal de Carvalho, que fez o nivelamento deste local; Ao Governador do Estado, Dr. Bías Fortes; Ao Secretário da Agricultura, Dr. Alvaro Marcílio; aos deputados Dr. Cristiano de Freitas Castro e Dr. Juarez de Souza Carmo, benfeitores da nossa Sociedade. O meu particular agradecimento ao sr. Murilo Graça e aos operários que com tanta rapidez fizeram os galpões de emergência — Também a todos os expositores que com tanto sacrifício vieram nos prestigiar e bem assim, como — a todas as autoridades.

E — antes de terminar — concito a todos os ruralistas a se unirem em torno das Associações Rurais — para formar um bloco indissolúvel afim de projetar a nossa vontade jun-



to aos poderes públicos — para a grandeza da nossa região — de Minas e do Brasil”.

A seguir, falaram os representantes das associações presentes, discursando ainda, o dr. José Maria da Silva, representante da Secretaria da Agricultura e o dr. Darwin de Rezende Alvim, em nome do Ministro Mario Meneghetti.

#### DESFILÉ DE ANIMAIS

Após a cerimônia inaugural, realizou-se o desfile de animais inscritos ao certame, salientando-se, além de boa representação de gado leiteiro e de soberbos equinos Mangalarga e Campolina, magníficos axemplares das raças zebuínas Gir, Nelore e Indubrasil, incontestavelmente o ponto alto do certame.

#### NO ESTANDE DO CAFÉ

Terminando o desfile, os presentes foram convidados pelo dr. Artur Braga, representante do I. B. C., a comparecerem ao estande do café, onde lhes foi servida uma rica chicara do famoso “café da mata”.

#### JULGAMENTO DOS ANIMAIS

O julgamento dos bovinos inscritos verificou-se nos dias seguintes à inauguração, sendo as seguintes as comissões julgadoras:

*Zebuínos* — dr. José Maria da Silva, dr. Luiz Rodrigues Fontes e dr. Humberto Canabrava.

*Leiteiros* — dr. Tomaz Dalton.

*Equinos* — drs. Darwin de Rezende Alvim e Tomás Dalton.

#### DESFILÉ E RODEIO

Um magnífico desfile de amazonas e os dois primeiros rodeios, foram realizados nos dias 30 e 31, sendo que o julgamento dos equinos só foi realizado nos últimos dias com os numerosos animais que se apresentaram em todo o transcurso do certame.

#### HOMENAGEM DA A. R. V. P.

O programa do último dia da III<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial, iniciou-se com

um almoço aos tratadores, no recinto do certame, às 11 horas e um almoço aos expositores e convidados, no Hotel Simão.

Dedicando a homenagem, discursou, à sobremesa, o Presidente da Associação Rural do Vale do Piranga, saudando aos presentes e ofertando a magnífica festa.

#### ENCERRA-SE O CERTAME

Pelas 15 horas realizou-se no recinto, a cerimonia de encerramento do certame e entrega de prêmios aos expositores, pelo êxito alcançado por suas representações.

Inicialmente, discursou o sr. Aureliano Ferreira, diretor da exposição, cujo trabalho de organização e apresentação foi geralmente apreciado e elogiado, agradecendo a todos — expositores, visitantes, autoridades, companheiros e auxiliares, a cooperação decisiva que redundou no êxito da IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Ponte Nova.

Após a cerimônia, realizou-se novo desfile de animais, em que tomaram parte os exemplares premiados, entre os quais se podem destacar os seguintes :

#### RAÇA GIR

Campeão — IGARAPÓ — Agro Madeireira Peres Ltda. — S. Pedro dos Ferros.

Reservado Campeão — SUMARE' — Dario Vieira — Ubá.

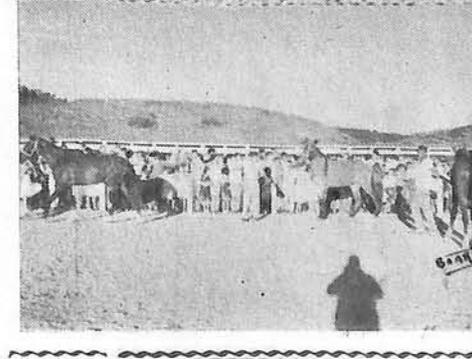
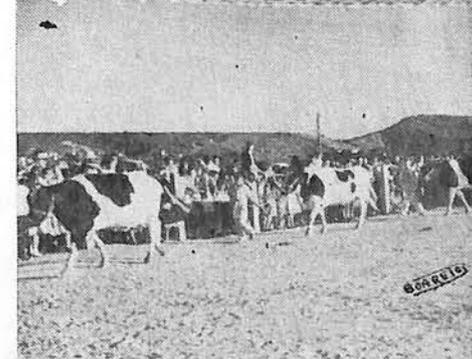
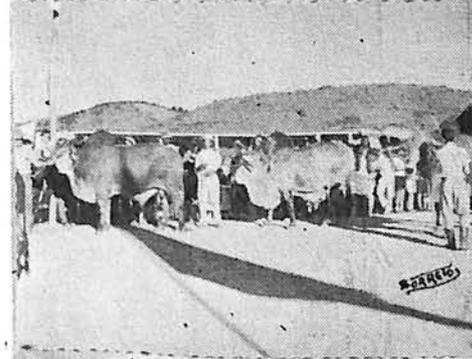
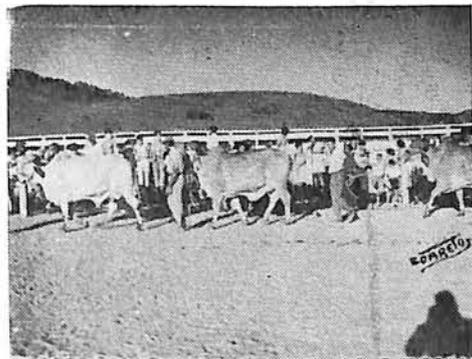
Campeã — TOSCANA — João Batista de Oliveira Castro — Ponte Nova.

Campeão Junior — PRINCIPE — Silvio de Almeida Costa — Ponte Nova.

Campeã Junior — AMERICANA — Agro Madeireira Peres Ltda. — S. Pedro dos Ferros.

Conjunto Família — ALIKAN - TOSCANA - CABOITA e BRIZA — João Batista de Oliveira Castro — Faz. do Crasto — Ponte Nova.

Conjuntos de Raça — IGARAPÓ - AMERICANA - LEONORA e PRINCESA — Agro Madeireira Peres Ltda. — Faz. União — S. Pedro dos Ferros.



#### RAÇA NELORE

Fêmeas

1º prêmio : COBIÇADA e  
2º prêmio : FAVORITA —  
Jother Peres de Rezende —  
S. Pedro dos Ferros.

Machos

1º prêmio : CACIQUE e  
2º prêmio : PRESENTE —  
Jother Peres de Rezende —  
S. Pedro dos Ferros.

#### RAÇA INDUBRASIL

Machos — 1º prêmio. TARZAN — Delio Rezende Peres — S. Pedro dos Ferros.

Fêmeas — 2º prêmio : SOLEDAD — Delio Rezende Peres.

#### RAÇA HOLANDEZA — PRETA e BRANCA

Campeão — REX — Irmãos Trivellato — Ponte Nova.

Campeã — FATIMA — Catulino Novais — Ponte Nova.

Reservada Campeã — FLAMULA — João Cirino Nogueira — Ponte Nova.

Conjuntos de Família — REX - LEOPOLDINA - BRISA e ARGENTINA — Irmãos Trivellato — Faz. da Vargem — Ponte Nova.

Conjuntos de Raça — ARGENTINA - FLAMULA - FATIMA e IMPRENSA — João Cirino Nogueira — Faz. Floresta — Ponte Nova.

EQUINOS MANGALARGA  
Machos — 2º prêmio : PRINCIPE — Abilio Medina — Faz. Floresta — Ponte Nova.

Campeã — SAPOTI — Alberto Graça Castanheira — Ponte Nova.

Encerrando o grande certame, discursou o sr. Catulino Novais, Secretário da A. R. V. P., num agradecimento a quantos, organizando, realizando ou presenciando, concorreram de qualquer forma para o seu brilhantismo.

#### SHOWS NO RECINTO

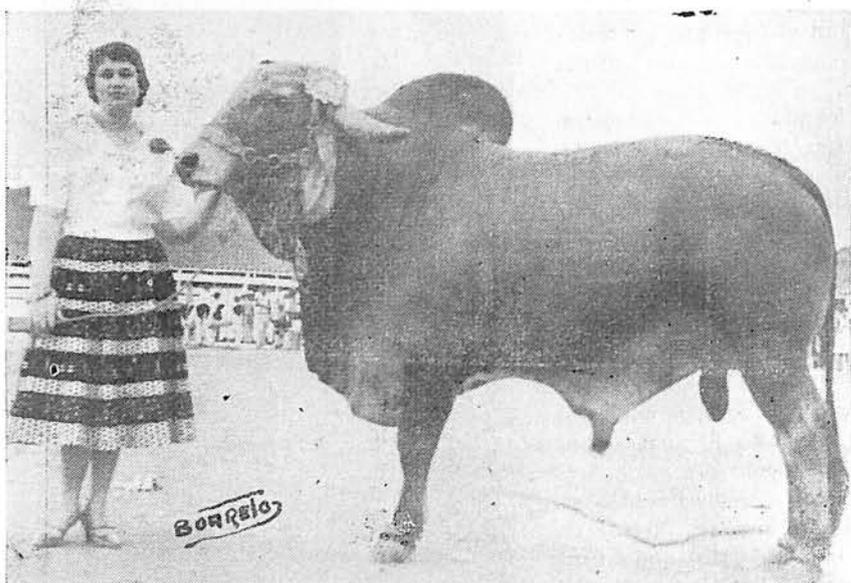
Às noites de todo o decurso do certame, levaram-se a efeito, no recinto da exposição, oferecidos ao divertimento público, animados shows, a cargo de numerosos elementos do broadvasting do Rio e da Capital Mineira, todos muito concorridos e aplaudidos.



A' direita, seguro ao ca-  
bestro pela Senhora Ma-  
ria Amalia, esposa do só-  
cio sr. Omar Péres de  
Rezende, o touro regº  
4.311 :

### IGARAPO'

1º prêmio da categoria  
de machos de mais de  
4 dentes e Campeão da  
Raça Gir, na IIIª Expo-  
sição Agro-Pecuária do  
Vale do Piranga, em  
Ponte Nova.



# FAZENDA MORRO REDONDO

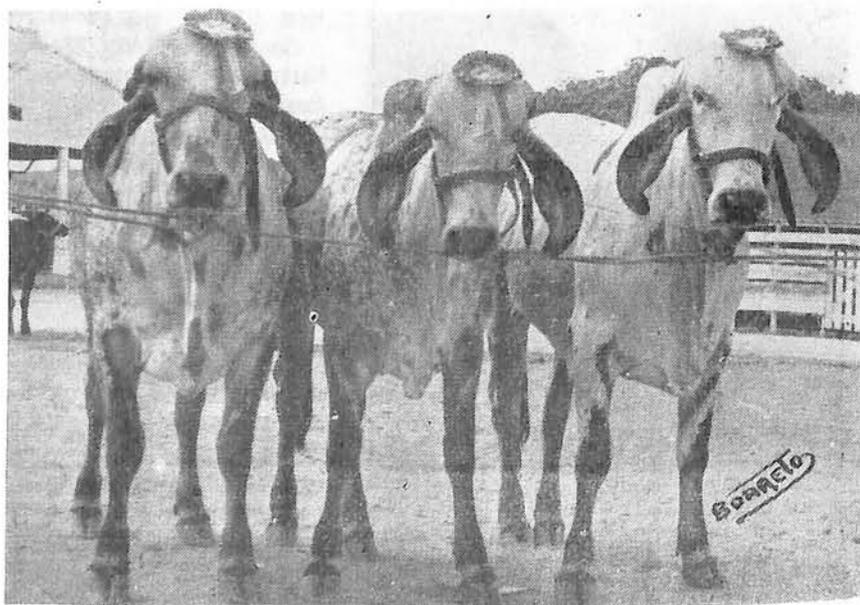
Grande plantel de criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, dispondo de 11 repro-  
dutores registrados, 60 matrizes registradas e 500 vacas criadeiras.

## Agro-Madeireira Peres Ltda.

Séde : PRAÇA JOSE' PÉRES, 50 — São Pedro dos Ferros

Município de S. PEDRO DOS FERROS

— Minas Gerais



A' esquerda, as novilhas  
da Raça Gir, controla-  
das : AMERICANA, 23  
mêsês, filha de COLO-  
RADO; PRINCEZA, com  
18 mêsês, filha de TE-  
XAS e LEONORA, com  
23 mêsês, filha de CO-  
LORADO, respectiva-  
mente, 1º prêmio e Cam-  
peã Jr., 1º prêmio e 2º  
prêmio, naquele recente  
certame pecuário da  
Mata de Minas.



# FAZENDA ORIENTE

Criação de gado Indubrasil da Raça Gir, situada a 4 quilômetros do centro da cidade e propriedade de

## Silvio de Almeida Costa

Enderêço : CHACARA PAU D'ALHO, 783 — Fone : 1243 — Ponte Nova



Acima, magnífico grupo de rêses premia das individualmente no certame, formado por NOBRE - reg<sup>o</sup> n. 2.900 (3<sup>o</sup> prêmio) — BEMFICA contr. n. 3 (1<sup>o</sup> prêmio) — MARTA ROCHA, contr. n. 2 (1<sup>o</sup> prêmio) e PRINCIPE - contr. n. 1 (1<sup>o</sup> prêmio), sendo os três últimos filhos do reprodu tor COLORADO, reg<sup>o</sup> n. 2.644, compondo o 1<sup>o</sup> prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, na III<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária do Vale do Piranga, em Ponte Nova.

---

Município de PONTE NOVA — Minas Gerais

# FAZENDA DA FLORESTA

Seleção de gado leiteiro da Raça Holandêsa - PB, propriedade de



A' esquerda, grupo de rês-  
sas da Raça Holandêsa-PB,  
premiadas na IIIª Exposi-  
ção Agro-Pecuária do Va-  
le do Piranga : FÁTIMA,  
8 anos, Campeã - PO da  
Raça ; IMPRENSA, 6 a-  
anos, 3º prêmio; FLÂMÛJ-  
LA, 6 anos, Reservada  
Campeã e ARGENTINA, 8  
anos, 1º prêmio e Campã-  
PC, da representação do  
plantel da fazenda.



## JOÃO CIRINO NOGUEIRA FILHO

Município de PONTE NOVA

Minas Gerais

# FAZENDA DO PÂNTANO

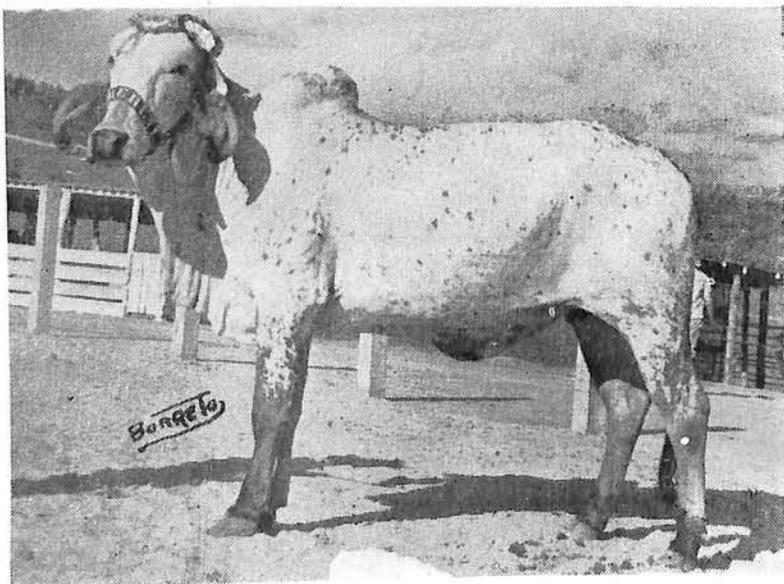
Caprichosa seleção de gado da Raça Gir, propriedade de



A' direita, a novilha da Ra-  
ça Gir, de 33 meses de ida-  
de, registro n. 14.323, cria  
do plantel e filha dos re-  
gistrados UNIVERSO x  
CAMELIA :

### MANCHETE

1º prêmio de sua categoria  
até 36 meses e Reservada  
Campeã da Raça na IIIª  
Exposição Agro-Pecuária  
do Vale do Piranga, em  
Ponte Nova.



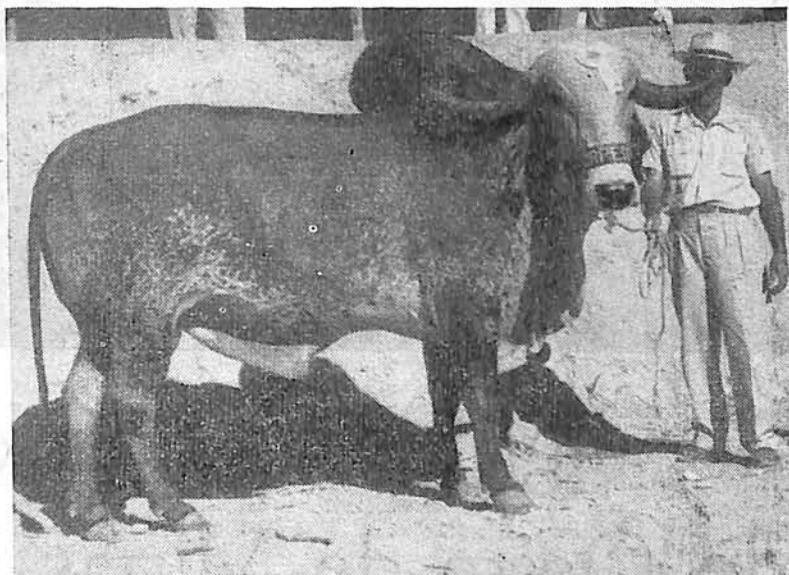
## URBANO DE ALMEIDA COSTA

Piedade de PONTE NOVA

Estado de Minas Gerais

# FAZENDA "STA. LUZIA"

Criação e seleção de gado Gir, propriedade de



O belo animal que se apresenta à esquerda, é o reprodutor Gir que se constituiu autêntica atração do recente certame agropecuário em Formiga.

## TORPEDO

marca «Eva», neto do famoso White e que logrou magnífica colocação em sua categoria.



## LUIZ RODRIGUES BELO

Município de FORMIGA

Estado de Minas Gerais

# FAZENDA CACHOEIRA

PLANTEL DE CRIAÇÃO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE

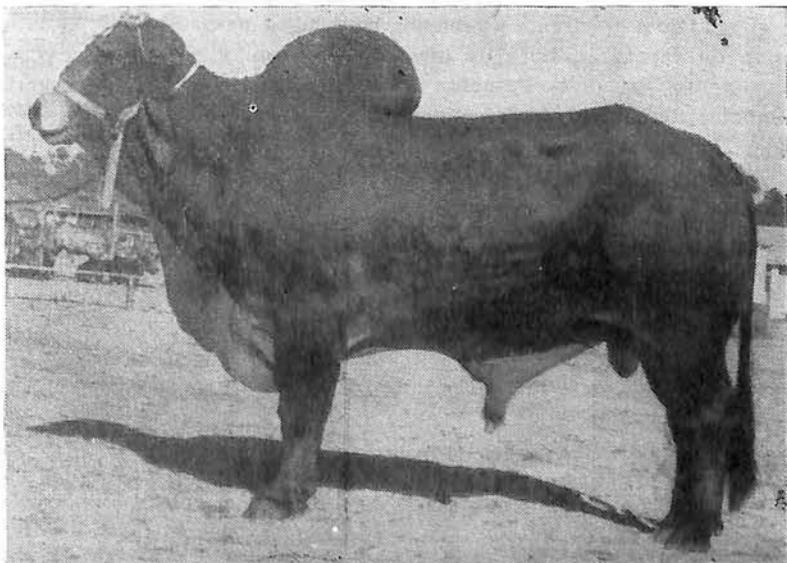
Irmãos  
Barbosa

Caixa Postal n. 4

A' direita, o reprodutor da Raça Gir, de 6 anos de idade :

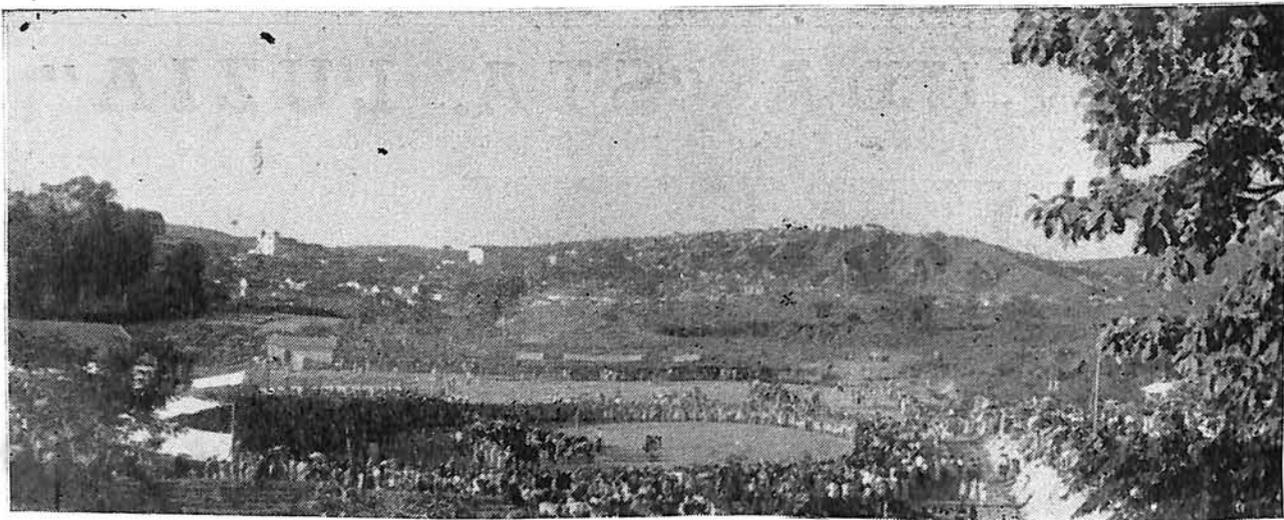
**BAIANO**

1º prêmio e Campeão da Raça no Certame do Centenário de Formiga, em Junho último.



Município de FORMIGA

— Minas Gerais



# IIIª. Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas

Em virtude de só haverem chegado às nossas mãos os originais respectivos, só agora podemos noticiar o transcurso da IIIª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial do Oeste de Minas, levada a efeito, de 2 a 8 de Junho p. passado, na cidade de Formiga, à margem da Rêde Mineira de Viação.

Por incrível que pareça, não foi desatada a fita simbólica que vedava o recinto do certame ao povo. E' que este encheu de tal forma o exiguo espaço que é destinado à realização das exposições, que ali não se podia mexer. A enorme massa popular que estacionava em frente ao recinto, perdendo a paciência de esperar a hora da inauguração levou a fita no peito, fazendo tacitamente a inauguração sem cerimônia, nem discursos, realmente "sem cerimônias"...

Entre outras personalidades presentes, contavam-se o dr. José Ribeiro Pena, Secretário do Interior, representando o Governador Bias Fortes, o então Secretário da Saúde Pública, dr. Washington Pires; o deputado Olinto Fonsêca, representando o sr. Presidente da República; deputado Magalhães Pinto, dr. Ari Aluisio Soares, prefeito municipal; Benedito do Carmo, vice-prefeito; José N. da Silva, presidente da Câmara, e outros.

Pela primeira vez, verificou-se intenso interesse popular por um certame de gado naquela cidade do Oeste Mineiro, verificando-se em seu transcurso, desfile de amazonas, rodêios, etc.

A Associação Rural de Formiga, pela sua diretoria, promoveu, organizou e realizou a IIIª Exposição Agro-Pecuária do Oeste Mineiro. A sua atual diretoria é a seguinte :

Reportagem de SAMUEL LISBOA

Presidente : dr. Roldão Nogueira; vice — Paulo Barbosa ; Tesoureiros — Luiz F. Junior e Izaltino Nogueira; Secretário — Arnaldo Barbosa.

A lista de animais premiados foi a seguinte :

## RAÇA GIR

Categoria 201B — 1º prêmio : CENTENÁRIO — José Rodrigues Belo — Formiga-Mg.; 2º prêmio : PINGO DE OURO — João Feliciano Ribeiro — Araxá - Mg.; 3º prêmio : BISMARQUE — Mauricio de Andrade — Moema-Mg.; M. Honrosa : COMANDO — José Rodrigues Belo — Formiga-Mg.

Categoria 21 — 1º prêmio : LEMBRANÇA II — Riberto Rezende — Pains-Mg.; 2º prêmio : MELINDROSA; M. Honrosa : PETULANTE — Irmãos Barbosa — Formiga - Mg.; REVISTA — Benedito Basilio — Formiga - Mg.

Categoria 203A — 3º prêmio : REX — Mauricio Andradee — Moema - Mg.

Categoria 204B — 1º prêmio : AÇUSSENA; 2º prêmio : MANSINHA II; 3º prêmio : SOMALIA II; M. Honrosa : FADA II, ALIANÇA e RARIDADE — João Pinto de Miranda — Candéias - Mg.

Categoria 205B — 1º prêmio : GANDI — João Marciano de Faria — Formiga - Mg.; 2º prêmio : INDIO — José Rodrigues Belo — Formiga-Mg.; 3º prêmio : ITARARE' II; M. Honrosa : TABU' — Brasil Vilela — Campo Belo - Mg.

Categoria 205-A — 1º prêmio : FIACRE — Evaristo Lemos Filho — Franca-Sp.; 2º prêmio : IÇÁ — João Marciano de Faria — Formiga-Mg.; M. Honrosa : SOBERANO — João Feliciano Ribeiro — Araxá-Mg.; CANADA' — Mauricio Andrade — Moema - Mg.

Categoria 206B — 1º prêmio : FITA; 2º prêmio : NÚBIA; 3º prêmio : LOTERIA; M. Honrosa : PEROLA e GAROTA — João Marciano de Faria — Formiga - Mg.

Categoria 206A — 1º prêmio : HELENINHA — Mauricio Andrade — Moêma-Mg.

Categoria 206 — 1º prêmio : ARGENITA — Geniplo Borges — Itauna-Mg.

Categoria 207B — 1º prêmio : RIFIFI — José Antonio Vieira — Iguatama-Mg.; 3º prêmio : INDIANO — Geniplo Dornas — Itauna-Mg.; M. Honrosa : ARAJA' — Antonio Rodrigues da Costa — Formiga - Mg.

Categoria 207A — 1º prêmio : PAMIR 260 — José Pereira Sobrinho — Pains-Mg.; 2º prêmio : CARAJA' — Ronaldo de Alcantara Costa — Dorés do Indaiá-Mg.; 3º prêmio : ALINHADO — Geniplo Dornas — Itauna - Mg.; M. Honrosa : GABINETE — João Feliciano Ribeiro — Araxá-Mg.

Categoria 208B — 3º prêmio : CAÇÃO — Florencio Rodrigues Nunes Sobrinho - Formiga-Mg.; 1º prêmio : MIRAGEM; M. Honrosa : ESTERLINA II — Mauricio Andrade — Moêma-Mg.

Categoria 208 — 1º prêmio : JANDAIA — Geniplo Dornas — Itúna-Mg.; 2º prêmio : ALVORADA — Mauricio Andrade — Moêma-Mg.

Categoria 209B — 3º prêmio : PLANETA — M. Honrosa : TRIANGULO — Godofredo Ribeiro de Paiva — Araxá-Mg.; COMANDO — João Feliciano Ribeiro — Araxá-Mg.; CAJU' — Antenor Alves da Costa — Araxá-Mg.; MANTO — Florencio Rodrigues Nunes Sobrinho — Formiga-Mg.

Categoria 209 — 1º prêmio : ROMANCE — Godofredo Ribeiro de Paiva — Araxá-Mg.; 2º prêmio : GEITOSO — Geniplo Dornas — Itaúna-Mg.

Categoria 210B — 2º prêmio : RAINHA — Joaquim Batista da Costa — Iguatama-Mg.; 3º prêmio : CURIOSA — Antonio Cunha Campos — Iguatama-Mg.; M. Honrosa : JACUTINGA — José Batista Leite — Iguatama-Mg.

Categoria 210 — 1º prêmio : ITALIANA; 2º prêmio : IOLE; 3º prêmio : ITALIA — Geniplo Dornas — Itaúna - Mg.; M. Honrosa : ITAUNA, UBERLANDIA e GAROTA — José Rodrigues Belo — Formiga - Mg.

Categoria 211B — 2º prêmio : ORIENTE — Amador Olivério Simões — Pains-Mg.; 3º prêmio : BEI III — João Feliciano Ribeiro — Araxá-Mg.; M. Honrosa : TANGO — Natalino de Carvalho — Iguatama-Mg.; DANUBIO — Alberto Rezende — Pains-Mg.; SOBERANO — Abel Garcia Filho — Iguatama - Mg.

Categoria 211 — 1º prêmio : BAIANO II — Irmãos Barbosa — Formiga-Mg.; 2º prêmio : MOLOTOV — Luiz Mendes de Araujo — Itapeçerica-Mg.; 3º prêmio : TORPEDO Luiz Rodrigues Belo — Formiga-Mg.; M. Honrosa : COMBATE — Ismar Jacinto — Franca - Sp.

Categoria 212B — 3º prêmio : GAIVOTA — José Pereira Sobrinho — Pains-Mg.; M. Honrosa : POMPEIA — Alberto Rezende — Pains-Mg.

Categoria 212 — 1º prêmio : GILDA — José Batista Leite — Iguatama-Mg.; 2º prêmio : COLONIA — Ronaldo de Alcantara Costa — Dorés do Indaiá - Mg.; 3º prêmio : FORTALEZA; M. Honrosa : RAMI I e UBERABA — Mauricio Andrade — Moêma - Mg.

#### CAMPEONATOS

Campeão Junior — FIACRE.

Reservado Campeão — ROMANCE.

Campeão — BAIANO II.

Campeã Junior — HELENINHA.

Reservada Campeã — JANDAIA.

Campeã — ITALIANA.

Conjuntos de Família — 1º prêmio : GANDI - GAROTA - NOBIA - PEROLA - FITA — João Marciano de Faria.

Conjuntos de Raça — 1º prêmio — GEITOSO - ITALIANA - IOLE - JANDAIA - ARGENITA — Geniplo Dornas.

#### RAÇA INDUBRASIL

Categoria 235A — 1º prêmio : GAROTO — Manoel Valinhos — Divinópolis - Mg.

Categoria 237A — 2º prêmio : BOLERO — Manoel Valinhos — Divinópolis-Mg.

Categoria 238A — 2º prêmio : AUSTRIA — Manoel Valinhos — Divinópolis - Mg.

Categoria 240A — 2º prêmio : ALVA — Manoel Valinhos — Divinópolis-Mg.

Categoria 240 — 1º prêmio : SEREIA — Manoel Valinhos — Divinópolis - Mg.

#### RAÇA GUZERAT

Categoria 225A — 3º prêmio : JAU' — Alberto Cambráia — Pains-Mg.

Categoria 222 — M. Honrosa : SIBERIA II — Alberto Cambráia — Pains-Mg.

#### RAÇA SCHWYZ

Categoria 277A — 2º prêmio : XUXU' — Roberto de Queiroz Cançado — Bom Despacho-Mg.

Categoria 278A — 1º prêmio : GUITARRA; 2º prêmio : SERENATA; M. Honrosa : FORMIGA — Roberto de Queiroz Cançado — Bom Despacho-Mg.

#### RAÇA CARACU'

Categoria 250 — M. Honrosa : VIOLETA — Abel Garcia Leão — Iguatama-Mg.; 2º prêmio : BARONEZA — José Manoel Simões — Iguatama.

Categoria 251 — 1º prêmio : DIAMANTE — José Manoel Simões — Iguatama-Mg.

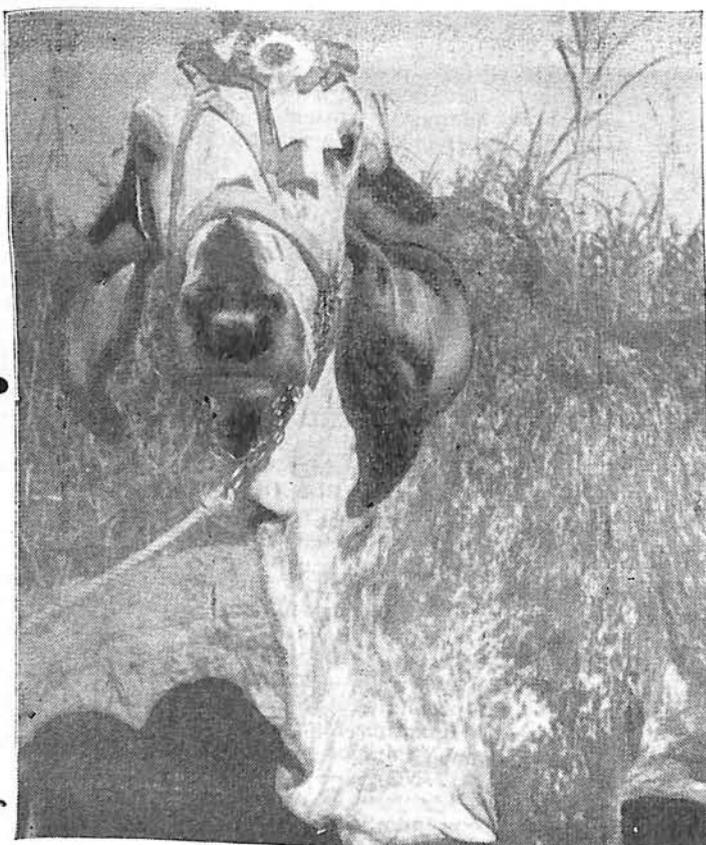


**N**ESTAS páginas apresentam-se algumas das figuras que representaram o magnífico plantel da Raça Gir, selecionado pelo caprichoso criador, sr.

# GENIPIO DORNAS

em a IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Formiga, Junho-958.

Enderêço do criador : —  
Avenida Getúlio Vargas, 504  
— Cx. Postal, 9 - ITAÚNA

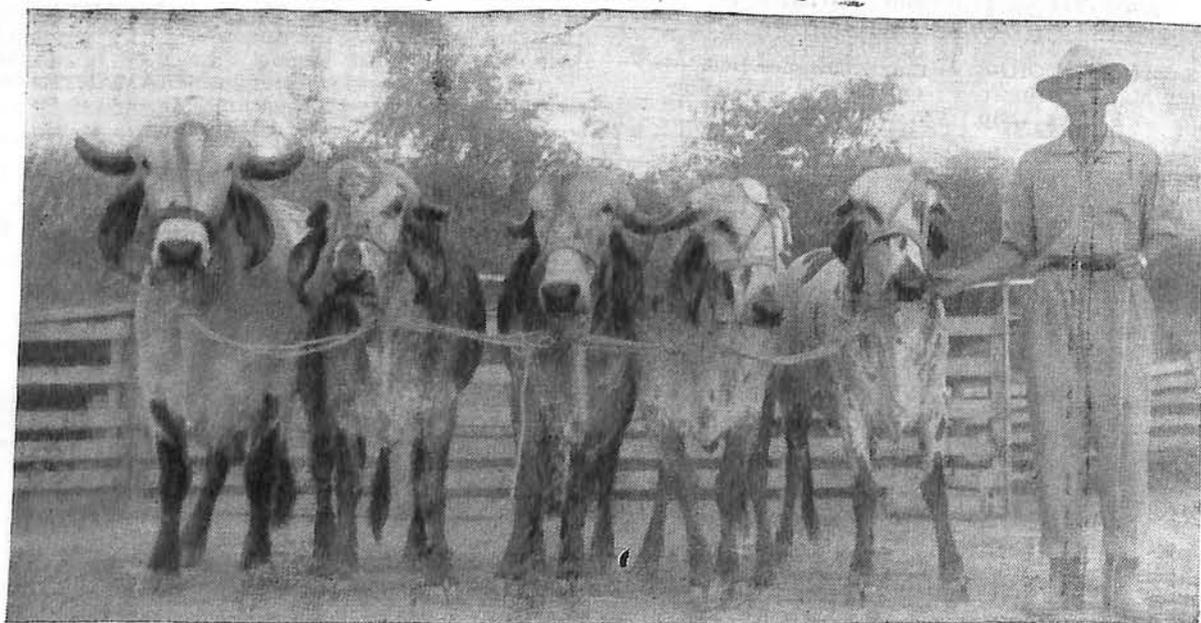


# FAZENDA DOS GORDURAS

Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir

Município de ITAÚNA

Estado de Minas Gerais



Comparecendo à IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Formiga, com NOVE exemplares de sua seleção da Raça Gir, o caprichoso criador, sr. GENIPLO DORNAS, levantou 12 prêmios, entre os quais se destacam os seguintes :

Aos lados, a reprodutora «—« Gir, filha do »—» raçador ROMANO (regº 933) x FADA (regº A-3177), registrada, ITALIANA, 1º prêmio e Campeã da Raça (cria do plantel).



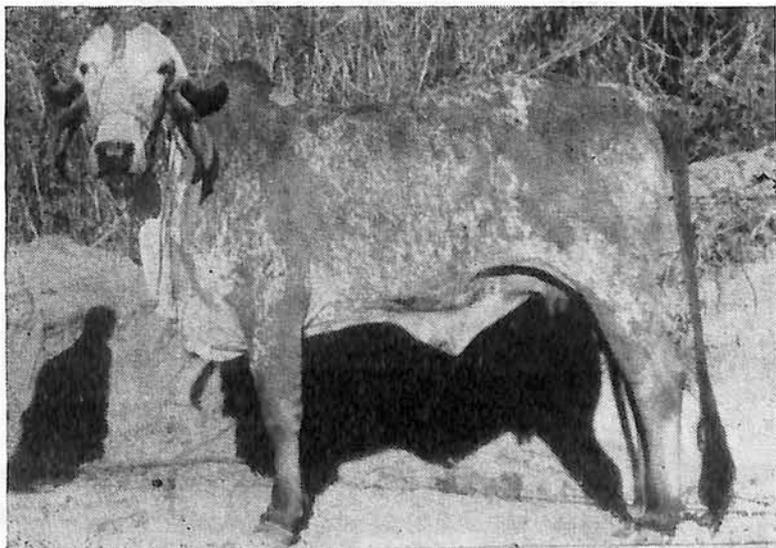
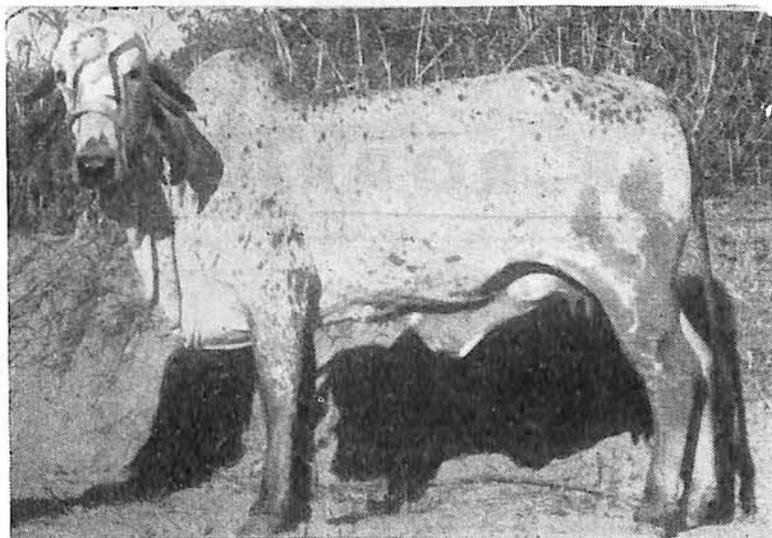
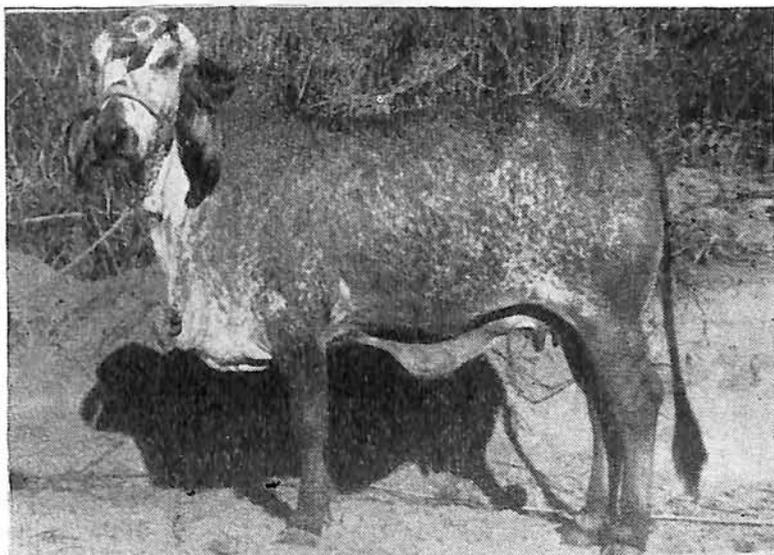
A' direita, outra criola do plantel, aos 38 meses, filha de ALI KHAN (regº 2542) x CANÔA (regº A-2257) : IANDAIA, registrada, 1º prêmio e Reservada Campeã daquele certame do Centenário de Formiga. »—»

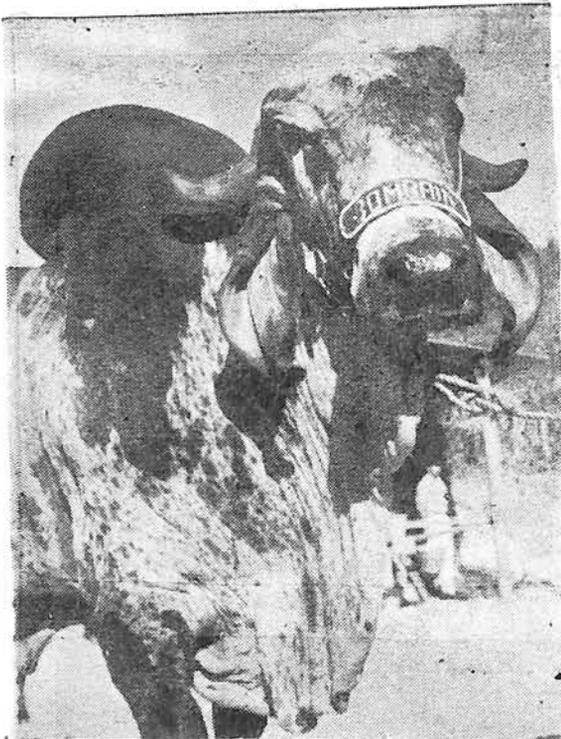


«—« A' esq., grupo de rêses premiadas no certame : GEITOSO um dos chefes do plantel (regº n. 3618) - ITALIANA - IOLE — ARGENITA e IANDAIA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, naquele certame.



A' direita, outro »—» excelente reprodutora da Raça Gir, ao 48 meses de idade, filha de ROMANO (regº 933) e DESEJADA (regº 9592) : IOLE, registrada, um 2º prêmio de sua categoria (aquela em que a campeã do certame foi op rimeiro.





BOMBAIM  
(Fragor)

BOMBAIM  
regº 2320

RANCHEIRA  
regº 97-A

Soberano, fº de Besouro

Noronha, fº de Alambique

Marechal, fº de Besouro

Rancheira

# Fazenda PONTE ALTA

apresenta alguns exemplares criolos  
do seu caprichoso plantel da Raça  
Gir, em a IIIª Exposição Agro-Pecuá-  
ria e Industrial, em Formiga,  
Junho-1948.

PROPRIEDADE DE

## JOSE' RODRIGUES SOBRINHO

JUCA NÉCA



Acima : o reprodutor da Raça  
Gir, chita de vermelho (pedi-  
gree estampado acima) :

**BOMBAIM**

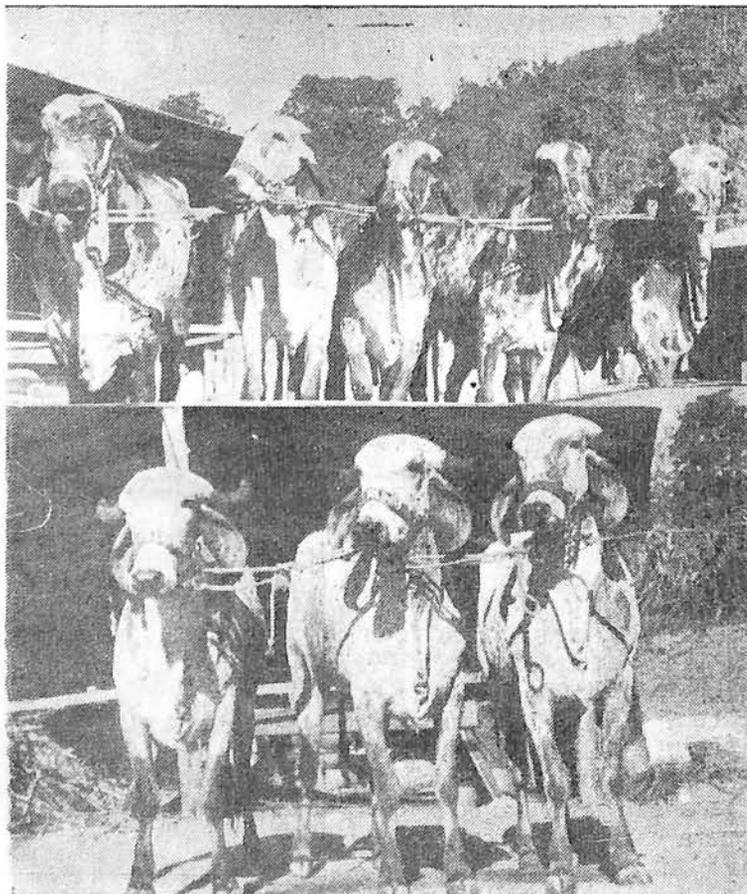
que se vê também à direita, ao  
lado de quatro de seus filhos,  
formando magnifico grupo de  
família Gir.



A' direita, um excelente e bem  
caracterizado trio de reprodu-  
toras da Raça Gir, registradas,  
filhas do reprodutor PAMIE.



Município de  
**FORMIGA**  
Minas Gerais



# ATIVIN



## NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor **MANGUINHOS** em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.



# PRINCIPE

# Hotel

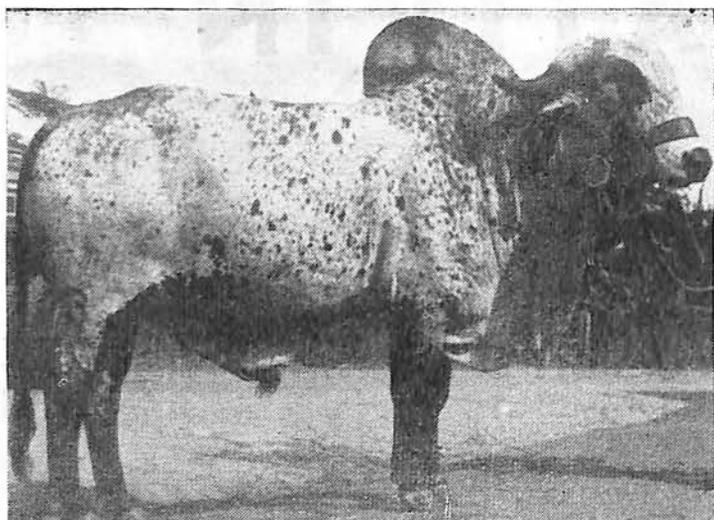
## em são paulo

o braço de uma  
hospedagem nobre

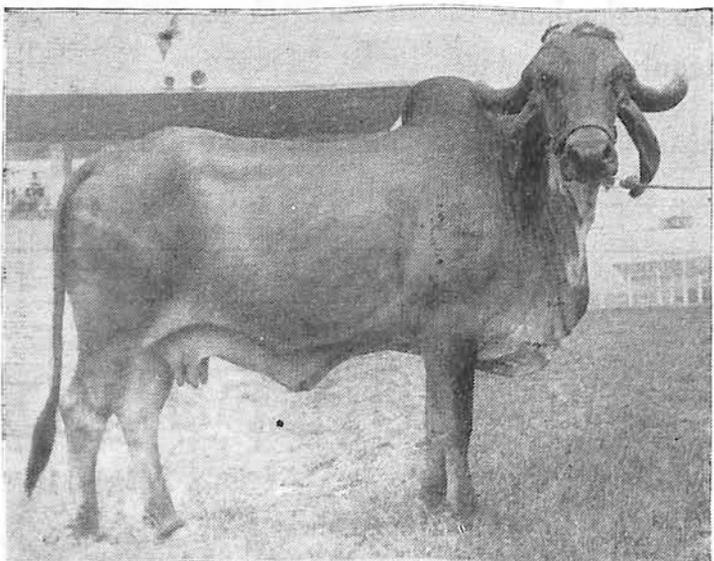
lhe oferece  
em um ambiente  
aristocratico 101  
luxuosos e moder-  
níssimos aparta-  
mentos.

recentemente inaugurado  
bar-restaurante

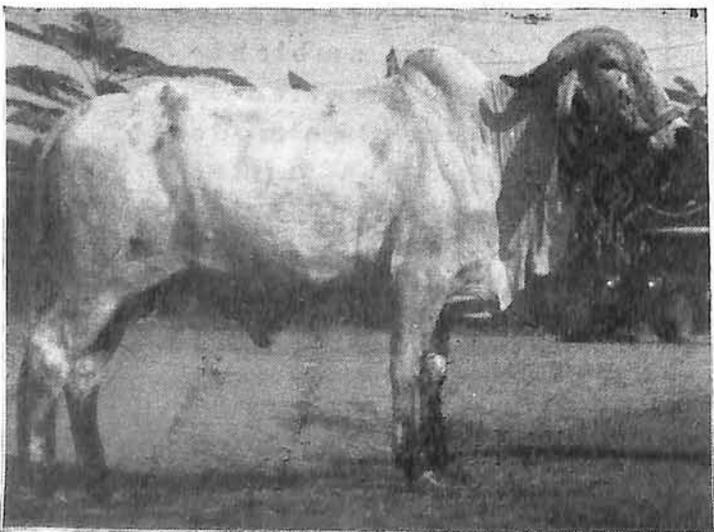
avenida São João, 1072  
tel. 37-0181



*A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, um dos chefes da seleção da fazenda: CALIF, filho de VATE x BARCELONA e 1º prêmio da Exposição Regional de Animais em São João da Boa Vista, neste ano.*



*Ao lado, a reprodutora Gir, registrada, filha do raçador Astuto — BARCELONA, medalha de ouro e Campeã da Raça na Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Alfenas, em 1957.*



*A' esquerda, outra reprodutora Gir — MALAGUENA, esta irmã de CALIF x BARCELONA — 1º prêmio de sua categoria naquele último certame regional de animais e derivados, realizado em meados deste ano, em S. João da Boa Vista.*

# FAZENDA Campo Alegre

CASA BRANCA — S. PAULO

PROPRIEDADE DE

## João Batista de Figueiredo Costa

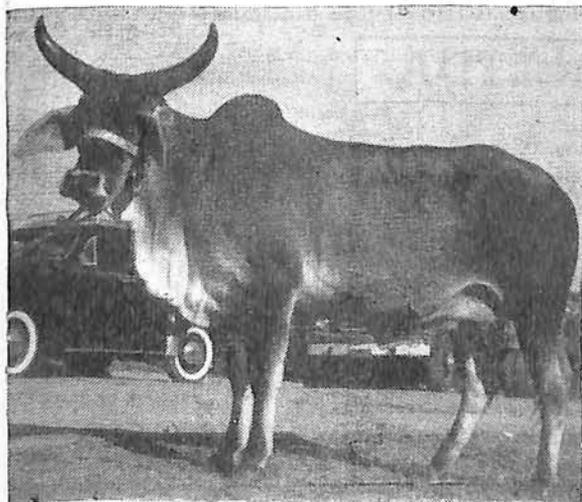
Rua Prudente de Moraes, 67



↑  
↑  
Acima, a reprodutora da Raça Guzerá, cria do plantel da fazenda ITAIQUARA, 1º prêmio na última exposição regional de animais, em São João da Boa Vista.

A' direita, outra grande reprodutora crioula da fazenda: CONGONHAS, 1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã daquele certame da Mogiana.

↑  
↑  
Em baixo: uma das excelentes reprodutoras crias do plantel da fazenda: BARONESA, outra das rêsas que obtiveram o 1º prêmio entre os animais de sua categoria naquela exposição.



# Fazenda ITAIQUARA

CRIAÇÃO DE GADO INDIANO  
DA RAÇA GUZERA' SITUADA  
NA USINA ITAIQUARA

**ITAIQUARA - S. PAULO**



PROPRIEDADE DO DR.

## João Batista Lima Figueiredo

apresentando alguns exemplares do seu bem  
cuidado plantel de seleção da Raça Guzerá.

# Dinamisação das Atividades do Ministério da Agricultura

O evidente processo de transformação da economia brasileira, a se traduzir na ampliação das atividades industriais e na diversificação e aperfeiçoamento das práticas rurais, exige da parte do Ministério da Agricultura um esforço de dinamização, que nem sempre pode ser acompanhado com a presteza a desejar.

Não devemos esquecer, desde logo, que o Ministério da Agricultura padece das mesmas deficiências anotadas no conjunto da administração brasileira ou seja da falta de recursos e da escassez de quadros. Tais falhas adquirem maior significação à medida que os encargos crescem e novos campos de ação se atribem ao Estado.

Mesmo reconhecendo o fato auspicioso da máquina oficial dispor, presentemente, de maiores recursos do que no passado, a realidade é que os instrumentos de ação cresceram num ritmo inferior às necessidades de trabalho. Daí resulta uma situação a

## Ministro Mário Meneghetti

exigir da parte dos responsáveis a decisão de melhor utilizar os recursos disponíveis, de sorte a deles alcançar o resultado máximo possível.

E' o que tenho procurado fazer, com a cooperação dedicada dos meus auxiliares no Ministério. Tão pronto assumi a direção dos negócios da agricultura, constatei a disparidade existente entre o que se devia fazer e o que era possível obter com os elementos disponíveis. Decidi, então, dinamizar as atividades do Ministério, adotando, de imediato, as medidas da minha alçada e solicitando as demais que escapam à competência do Ministério.

Acredito ter obtido resultados bem compensadores e creio que outros mais evidentes surgirão ainda, à medida que o tempo for passando e que as providências adotadas entrarem na fase da execução plena. Uma coisa é evidente: não deixei de adotar

uma única das providências que me foram solicitadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura e de cujo acerto administrativo me convenci.

Posso apontar, como exemplo dessa orientação, os resultados obtidos com o trigo. E' conhecido o quadro anterior, no qual, por uma série de circunstâncias, o escoamento do cereal se processava de forma tumultuada, o seu pagamento aos produtores era retardado além do razoável e onde, sobretudo, as fraudes mais diversas propiciavam um tipo de comércio especulativo altamente condenável.

As medidas que apliquei de imediato ou que solicitei aos demais setores oficiais foram, posso afirmá-lo, de natureza a enfrentar a situação e a resolver, em boa parte, as falhas apontadas. Na safra findante, o trigo foi todo êle comprado no prazo previsto; o escoamento se vem processando de forma regular e as fraudes, em relação ao



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

**IMPAR LTDA.**

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAJVA

CONTRA A PASTEURULOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



## SUPLEMENTOS MINERAIS

# PROVIMI PARA GADO BOVINO

PROVIMI DO BRASIL S. A.

Av. da Liberdade, 65 - s. 601 - Tel. 35-4743 - C. Postal, 2167  
Enderêço Telegráfico : «PROTEINA» — São Paulo

vulto antes assumido, diminuíram consideravelmente.

Em relação ao trigo norte-americano, sustentei, desde o começo, uma batalha tenaz. Com a cooperação das autoridades brasileiras e norte-americanas, logramos, finalmente, disciplinar de tal sorte a entrada do cereal vindo dos Estados Unidos que o acôrdo não teve os efeitos catastróficos apontados sobre a nossa triticultura. Ao contrário, no ano corrente funcionou como uma verdadeira válvula de segurança para o consumo nacional, cobrindo não somente as quebras da nossa produção, mas igualmente compensando as diminuições inesperadas havidas nas importações do trigo do Prata.

A atuação do Ministério da Agricultura foi, no capítulo do trigo, não apenas acertada como sobretudo dinâmica. Basta considerar o problema do armazenamento, até então confinado ao terreno da discussão. Compreendi, como os meus anteces-

sos, que não haveria solução para as dificuldades da lavoura enquanto se não dispuzesse de capacidade de armazenamento apta a permitir o recebimento e a guarda imediata da safra, a fim de evitar permanesse o trigo em mãos dos produtores, sujeitos a perdas substanciais. Graças à compreensão do Presidente Juscelino Kubitschek foi possível empreender a construção da rede de silos e armazens. Já na próxima safra haverá meios para aplicar uma adequada política de compra, graças às possibilidades de armazenamento, destinada a satisfazer amplamente aos produtores, preservar a normalidade do consumo e acabar, de vez, com as fraudes que ainda perduram.

Evidentemente, restam problemas a solucionar, no setor do trigo, entre eles e da produtividade, que temos de elevar, com vistas a obter uma produção econômica. Entendo que esta é a orientação que precisa ser mantida inflexivelmente. O País

pode produzir volumes sempre maiores do cereal. Deve, no entanto, fazê-lo em condições tais que o respectivo consumo não venha a representar um ônus insuportável para os consumidores. O que depender do Ministério da Agricultura será feito neste sentido, desde o aprimoramento das variedades a semear, até a racionalização dos métodos de cultivo.

O que vem sendo feito com o trigo poderá ser aplicado em relação a outras culturas de interesse fundamental para o abastecimento nacional. O progresso da nossa agricultura no ano de 1957 precisa ser mantido. Pois uma coisa é certa: quanto maior a industrialização brasileira, maiores serão as exigências feitas à agricultura, quer para satisfazer o abastecimento das populações, quer para cobrir a demanda de matérias-primas. E isso, repito, só mediante a dinamização das atividades do Ministério poderá ser alcançado.

**RATOS :**

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,  
FAZENDA, PAIOL,  
LOJA OU ARMAZEM COM**

**MUSFARINA**

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO  
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

**VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.**

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

# O Brasil perde a riqueza de suas terras - morro abaixo

Todo o agricultor sabe que o bom solo, aquele que realmente dá boas colheitas, está na camada superficial da terra. Porém, o que notamos é que os agricultores brasileiros não procuram reter tal solo em seu lugar, porque executam tôdas as práticas agrícolas no sentido do declive.

A água da chuva, caindo sôbre o terreno, carrega as partículas de solo, ao longo da encosta, para os lugares mais baixos, acumulando-os, ou então transportando-os para os rios, lagoas, estradas, etc. Com isto, o solo vai ficando mais fraco tornando mesmo impossível o seu cultivo; restará ao lavrador aplicar doses fortes de adubo, abandonar essas áreas ou convertê-las em pasto.

Isto porque o terreno foi erodido pela água da chuva; o transporte do solo pela água da chuva é o que se denomina erosão ou desgaste do solo agrícola.

Cabe ao agricultor, com o intuito de manter no lugar o solo, procurar combater a erosão, executando métodos de conservação do solo e da água.

Deante as medidas adotadas, visando a diminuição da velocidade da água que escorre, a fim de reduzir seus efeitos, apontamos os métodos vegetativos e também os mecânicos.

## MÉTODOS VEGETATIVOS OU MECÂNICOS

Estes métodos visam a obstar a água que corre sôbre o terreno, para que ela não adquira capacidade de transporte. Essa capacidade é função do volume e da velocidade. Com o contrôle se consegue obter a redução daqueles dois fatores pois com a diminuição de velocidade há, consequentemente, maior infiltração e, portanto, menor enxurrada.

Os métodos vegetativos utilizam plantas como obstáculos; os métodos mecânicos são aqueles em que se procura executar diques de terra, ou outros recursos para, com a mesma finalidade que os métodos vegetativos, reduzir a erosão do solo agrícola.

Os métodos vegetativos e mecânicos podem ser usados concomitantemente, no mesmo terreno.

A base de tôdas as práticas de conservação do solo e portanto de contrôle da erosão é a sementeira em curva de nível ou plantio em contorno.

## A CURVA DE NÍVEL

Para se executar a sementeira em curva de nível deve-se, inicialmente, marcar as linhas que servirão para a orientação, e que são chamadas curvas mestras, guias, curvas marcadas, etc.

Essas curvas podem ser determinadas com aparelhos de precisão, usados por conhecedores de topografia; ou então, por aparelhos simples, que podem mesmo ser construídos pelos agricultores, salientando-se entre estes o "trapézio" ou "pé de galinha", "A", "H".

O trapézio ou "pé de galinha" consta de duas barras de madeira, uma de 2,30m X 10m X 2cm e a outra de 2,50m X 10cm X 2 cm, que ficam paralelas

ALTIR A. M. CORRÊA  
Engenheiro-agrônomo

e distanciadas uma da outra de 0,40 m. As extremidades dessas duas barras são, então, presas a duas pernas de madeira de 1,50m X 10cm X 2 cm, de modo que, sendo a barra inferior maior, as pernas ficam inclinadas e dão ao instrumento uma altura aproximada de 0,90m e uma abertura na parte inferior de 3m. Pode esse mesmo aparelho ser projetado para construção com 2 ou 4 m. de distância entre as pernas (média externa).

No centro da barra maior (inferior) é então, colocado um nível de pedreiro com bolha, ou então, um prumo, preso na barra superior, para marcar o centro do instrumento, quando em nível.

Pode-se colocar duas traves verticais de madeira, unindo as barras horizontais, superior e inferior.

Outro modelo de aparelho a ser usado é em forma de "A", de modo que, do vértice superior desça um prumo, que passa pelo centro quando as duas pernas estejam no mesmos nível; a altura não deve ser muito grande, e a distância entre as pernas, em geral, é de 2 m.

E' usado, também de madeira, um aparelho em forma de "h" (minúsculo); isto porque não há necessidade de que as duas pernas verticais passem da barra horizontal, como aconteceria se fôsse tomado o "H" (maiúsculo), como modelo. Para determinação do nível, nestes aparelhos, não são mais usados os níveis pedreiro (bolha de ar).

As curvas de nível mestras, de guias, serão marcadas em função do declive do terreno; quanto mais acentuado for este, mais próximas serão as curvas guias e vice-versa. Todavia, devemos prestar bastante atenção onde o terreno muda de sentido de declive, para então executarmos nova marcação.

## MEDIDA DO DECLIVE

E' de interesse para o agricultor conhecer a declividade de seu terreno, porque uma série de medidas de contrôle da erosão são adotadas em função da maior ou menor inclinação da encosta.

A determinação da declividade do terreno pode ser feita com o próprio "trapézio" ou, mesmo, com uma ripa, e mais o auxílio de uma régua graduada ou uma trena pequena, e um nível.

Para isto, toma-se uma direção do declive; a partir de um ponto vai-se colocando o aparelho na horizontal; na perna que ficar fora do terreno, mede-se a distância vertical deste ao pé do aparelho e nota-se esta leitura; coloca-se de novo o aparelho com uma das pernas fixa no ponto onde se fez a leitura, e torna-se a medir a distância entre o terreno e o pé que fica afastado. Se o aparelho tiver uma abertura de 4m, basta fazer-se 5 leituras de modo a completar 20 m. Para o caso da ripa, pro-

cede-se do mesmo modo, de maneira a que esta fique na horizontal, acusada pelo nível, e mede-se então a distância da extremidade da ripa ao solo.

A soma das leituras (medidas) feitas dá a diferença de nível para 20m.; a fim de normalizar a citação, usa-se referir a declividade a 100 metros logo, deve-se multiplicar por 5, ( $100 \div 20 = 5$ ) a soma das medidas (em metros". Exemplo: foram feitas 5 medidas contínuas horizontais, num total, portanto, de 20m (porque o aparelho ou ripa era de 4m) e achou-se: 1ª leitura: 0,25.; 2ª) 0,30m; 3ª) 0,15; 4ª) 0,32m e 5ª) 0,18m. Soma 1,20m. Multiplicando por 5 tem-se 6m; logo, o declive deste terreno é de 6%.

Em função da declividade dos terrenos marcam-se as curvas de níveis guias. Uma das tabelas adotadas é a seguinte:

—Em terrenos com declive até 3%, 60 em 60 metros de distância horizontal, no sentido do declive entre as curvas marcadas; de 3 até 6% de declive, de 50 em 50 metros; de 6 a 8%, de 40 em 40 metros; de 8 até 10% de 30 em 30 metros; de 10 até 12% de 25 em 25 metros; acima de 12% de 20 em 20 metros.

#### MARCAÇÃO DAS CURVAS GUIAS

Para a execução da marcação das curvas de nível guias, escolhe-se um ponto de partida sobre o terreno. Em geral, começa-se a marcação de cima para baixo, da encosta. A primeira curva de nível é marcada na metade da distância recomendada na tabela acima. Nos pontos marcados sobre o terreno, serão fixadas estacas, que podem ser feitas de ripas de madeira, de bambu, etc., e devem ser de 0,80m a 1,20m de altura, para possibilitarem uma boa visão dos pontos locados. Essas estacas podem ser deixadas de apenas 12 em 12 metros, ou mais afastadas, na mesma curva, conforme a uniformidade do terreno. Alguns agricultores usam passar um pequeno sulcador para demarcar bem a curva; por causa do vento, ou outro fator, as estacas podem cair e perder-se a marcação da curva.

#### MARCAÇÃO DA CURVA DE NÍVEL

No caso de empregar-se o "trapézio" ou "pé de galinha", procede-se à marcação da curva de nível do seguinte modo:

Do centro do terreno ou de uma das extremidades, toma-se um ponto onde se fixa uma estaca; coloca-se uma das extremidades do aparelho nesse ponto, e desloca-se o trapézio até que o outro pé toque um ponto do terreno que esteja em nível com o primeiro; coloca-se outra estaca nesse ponto obtido. Manobra-se, então, o aparelho de modo a que uma das pernas fique no lugar achado onde está a estaca, e do mesmo modo, desloca-se a outra extremidade até achar um segundo ponto que estará em nível com o primeiro e, conseqüentemente, com o original; assim procede-se, sucessivamente, até traçar-se uma curva completa de uma extremidade à outra da área. Se o terreno abranger todo um morro, a curva de nível dará a volta, voltando ao ponto original, razão porque é também chamada

plantação em contorno a este tipo de exploração da terra. Marca-se nova curva, na distância horizontal (no sentido do declive) conforme a tabela apresentada, e assim, sucessivamente, até completar todo o terreno. Depois de marcada uma curva, conforme já explicado, as estacas são apenas deixadas de 12 em 12 metros ou mais ou seja, nem todas as estacas permanecem no terreno. Pode-se, então, passar um sulcador, a fim de delimitar a curva evitando que o vento ou outro fator removam as estacas e que, assim, se perca a marcação.

A locação dessas curvas deve ser executada depois que o terreno foi arado e gradeado, ou seja, quando o terreno está pronto para ser plantado ou semeado.

#### SEMEADURAS

Para proceder-se ao semeio, pode-se adotar um dos três métodos seguintes, cuja escolha ficará ao critério do agricultor, de acordo com a sua preferência.

O primeiro método consiste em semear, tomando, como referência as linhas de nível superiores demarcadas ou seja, semea-se em curvas, de cima para baixo, paralelamente à linha marcada superiormente. Neste caso, as linhas próximas à inferior serão incompletas porque raramente as curvas de nível são paralelas entre si, dada a irregularidade dos terrenos.

O segundo método é feito do seguinte modo: tomam-se as linhas de nível, marcadas inferiormente, como básicas e daí vai-se semeando paralelamente. As curvas incompletas, também chamadas linhas mortas, ficarão próximas à linha superior.

O terceiro método, não muito seguido pela maioria dos lavradores, consiste em semear alternadamente uma linha paralelamente à linha de nível marcada inferiormente e outra paralela à curva de nível superior, de modo que as linhas incompletas fiquem no centro da faixa.

No primeiro e no segundo métodos, entre duas linhas de nível demarcadas consecutivamente, ou seja numa faixa do terreno as linhas de semeaduras ou de plantação ficarão paralelas à linha de nível de cima ou a linha de baixo da faixa. No terceiro caso, no entanto, as linhas de plantas ficarão parte paralelas à linha de nível superior e parte à curva de nível inferior estabelecendo, portanto, dentro de uma faixa de linhas demarcadas, duas seções de plantas.

Feito a semeadura ou plantio, paralelamente às curvas de nível demarcadas, resta executar os tratamentos culturais na mesma direção, de modo a que não se formem ruas contínuas entre as plantas, na mesma linha, como acontece no cultivo na direção de morro abaixo, o que concorreria para favorecer a erosão.

Quando os cultivos são feitos com animais, prática que se vem difundindo em nossas lavouras, a operação feita na direção do contorno cansa muito menos o animal, e também o operador, possibilitando um maior rendimento do trabalho.

# SETEMBRO

## Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil ainda continuam, neste mês, as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha; plantam-se tôdas as hortaliças, fumo, amendoim, gerimum, melancia. Enxertam-se laranjeiras.

**CENTRO** — No Brasil Central semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata doce, inhame, como também as diferentes gramíneas forrageiras, como os capins gordura, jaraguá, Rodes, etc. Enxertam-se as videiras e as árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

**SUL** — No Sul terminam os trabalhos de preparo do solo. Se a estação corre favoravelmente, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas tôdas as sementeiras de primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc. Na horta continua grande atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagens. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se viveiros de laranjeiras. Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná. Ainda se podem plantar estacas de oliveira.

### DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, semear e transplantar:  
1, 2, 5, 9, 12, 13, 16, 19, 23, 24, 26, 29, 30.



### FASES DA LUA

Q. Minguante	6
Lua Nova	13
Q. Crescente	20
Lua Cheia	27

1 Segunda	<i>Santo Edídio</i>
2 Terça	<i>Santo Elpidio</i>
3 Quarta	<i>Santo Aristeu</i>
4 Quinta	<i>Santa Irma</i>
5 Sexta	<i>Santa Rosa</i>
6 Sábado	<i>São Fausto</i>
7 DOM <sup>o</sup>	<i>Natividade de N.S.</i>
8 Segunda	<i>São Corbiniano</i>
9 Terça	<i>São Graciano</i>
10 Quarta	<i>São Hilário</i>
11 Quinta	<i>Santo Emiliano</i>
12 Sexta	<i>Santa Ana</i>
13 Sábado	<i>Santo Amado</i>
14 DOM <sup>o</sup>	<i>Santa Cornélia</i>
15 Segunda	<i>Santo Albino</i>
16 Terça	<i>São Cipriano</i>
17 Quarta	<i>São Lamberto</i>
18 Quinta	<i>São José</i>
19 Sexta	<i>São Januário</i>
20 Sábado	<i>Santo Eustáquio</i>
21 DOM <sup>o</sup>	<i>Santa Efigênia</i>
22 Segunda	<i>São Maurício</i>
23 Terça	<i>São Lino</i>
24 Quarta	<i>Santa Ludmila</i>
25 Quinta	<i>Santa Aurélia</i>
26 Sexta	<i>São Justio</i>
27 Sábado	<i>São Cosme</i>
28 DOM <sup>o</sup>	<i>São Salomão</i>
29 Segunda	<i>São Miguel</i>
30 Terça	<i>São Honório</i>

Deitar galinha ou pássaros: 3, 4, 5, 6, 7, 15, 16, 23, 24, 25; pavo ou perua: 3, 4, 5; gansa ou pata: 3, 5, 10, 17, 18, 26, 27.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Libra, sendo Vênus o seu planeta governante.

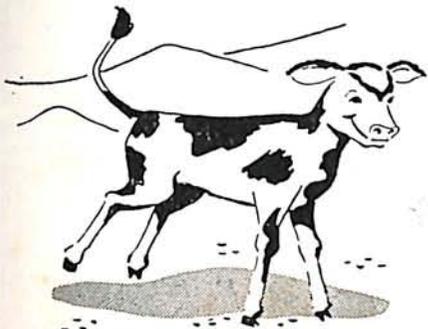
Esta posição faz a pessoa popular e geralmente querida: é sociável, afeiçoada, jovial e um tanto romântica; ama a sociedade e facilmente faz amigos, principalmente entre o sexo oposto. Têm gosto e certa habilidade para as ciências e belas artes, poesias e literatura, embora, às vezes, não se dediquem a esses ramos de atividade. Geralmente se casam cedo, principalmente, os mulheres. Essas pessoas podem demonstrar independência, se fôr necessário, mas são sempre bondosas e sem presunção ou orgulho. Gostam de despertar nos outros sentimentos de simpatia e fraternidade. São justas, sinceras, simpáticas, intuitivas, democráticas e tolerantes. São favoráveis e inclinadas às associações de qualquer espécie.

**PEDRAS PRECIOSAS:** Principal: lápis-azul; complementares: jacinto e esmeralda.

**PERFUMES:** Rosa, jasmim, violeta, jacinto, narciso, açucena, lírio e atância.

**CÓRES:** Rosa, branca, azul celeste e todos os matizes do claro.

## COM A PALAVRA, OS NOSSOS FREGUESES:



**“Já não tenho problemas com DOENÇAS DE BEZERROS, desde que comecei a usar Terramicina...”**

“É com muita satisfação que aqui deposite a minha opinião sobre os grandes produtos da Pfizer. Há tempos que venho usando estes produtos, podendo mesmo dar destaque às vantagens que obtive com eles. Com o TM 3+3 tenho, para qualquer interessado, um lote de 20 novilhas, das quais 10 tratei com o TM 3+3 e as outras 10 não. A diferença entre elas é tão notável que qualquer leigo pode notá-la. Quanto aos Tabletes Solúveis de Terramicina, tenho notado uma vantagem enorme sobre os outros similares, principalmente no tratamento de retenção de placenta. O mesmo acontece com a Terramicina intra-mamária em bisnaga. Aqui fica a minha opinião sincera sobre estes maravilhosos produtos da Pfizer”. — Dr. Celso Azevedo Amaral, Médico Veterinário — Fazenda São Geraldo — São João da Boa Vista — São Paulo.

★

“Declaro que tenho usado em minha criação de gado os produtos TM 3+3 e TM-10 da Pfizer com ótimos resultados, principalmente para a engorda e desenvolvimento dos bezerros. Sou de opinião que todo criador deve fazer uso dos produtos Pfizer”. — Sr. Luiz Mendes de Araújo Fazenda Palestina — Itapeverica — MG.

★

“Tenho usado os Produtos Pfizer TM 3+3 e TM-10 na criação de bezerros com ótimos resultados. Desde que comecei a usá-los,

os bezerros não sofreram moléstia alguma, não havendo nenhum caso de diarreia. Também o crescimento é muito mais rápido”. — Sr. F. de Bastos Neto — Campo Belo — Minas Gerais.

★

“Declaro que há 12 meses venho usando os Suplementos Pfizer misturados com sal, para gado adulto, e ao leite, para bezerros, tendo notado desenvolvimento mais acentuado desses últimos e aspecto geral mais agradável dos adultos, pêlo liso, sem berne mesmo na época do frio. Na boiada de engorda há considerável aumento de peso”. — Sr. Dr. Teófilo Salim Nacur Teófilo Otoni — Minas Gerais.

★

“É com prazer que lhes comunico que estou satisfeitiíssimo com os resultados obtidos com o uso dos Suplementos (TM 3+3) na criação de bezerros. Há mais de um ano que venho empregando esse produto, e dispensei o uso da vacina contra paratifo, sendo que não perdi ainda um bezerro de doença. Uso diariamente até dois meses uma colher de sopa para cada bezerro individualmente, e se por acaso aparece algum caso de diarreia ou tristeza, aplico apenas uma injeção de Terramicina Intramuscular, sendo suficiente para curá-lo”. — Sr. Alcino Ribeiro Meirelles — Fazenda Itatiaia — Santa Rita do Passa Quatro — São Paulo.



**Pfizer**

**GUIA DO CRIADOR:** Peçam hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Enviem suas cartas com resultados para

**PFIZER CORPORATION DO BRASIL**

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO — DEPTO. C-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 — Caixa Postal 5291 — São Paulo

Ilmo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigario Silva, 27  
SANTARÉM - C.M.

## SAIS MINERAIS IODADOS

*tipo Extra*

**B** para bovinos

**M** para suínos

**G** para aves

**E** para equinos

## SAIS MINERAIS VITAMINADOS

**M** *star* para suínos

**G** *star* para aves



**SIVAM** COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO  
MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237  
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27  
BELO HORIZONTE — Rua da Bahia n. 2.618 — Caixa Postal, 2461